

A DEGOLA SERIA RECONSIDERADA



E' o título da grande reportagem da edição de hoje, que trata das reivindicações femininas no sentido de se libertarem as mulheres da tutela marital, pela reforma do nosso direito civil. Texto de Renato Jobim, ilustrações de Santa Rosa, fotos de Antônio Monteiro

Ademar: "Por Bem ou Por Mal Consertarei o Brasil"

Discurso de Jacarézinho — Na 3.ª Página

Contradição no

Abastecimento

Na 12.ª Página

PROGRIDE O

ARMISTICIO

Na 2.ª Página

ROMA, 16 (Roger Tatarian da U.P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi, decidiu renunciar sua vaga, quando de ter ocupado, durante 8 anos e 9 meses, o cargo de chefe de governo italiano. O anúncio, que foi feito de imediato ao governo italiano, depois que todos os membros de seu gabinete lhe apresentaram suas renúncias, como consequência da disputa provocada pela demissão de ministro da Fazenda, Giuseppe Pellà.

Resolução de Surpresa

Ao terminar a citada sessão extraordinária do gabinete, que durou duas horas, de Gasperi dirigiu-se imediatamente a Caprarola, residência de verão do presidente da República, Luigi Einaudi, para entregar-lhe sua renúncia ao posto de primeiro ministro. A decisão causou surpresa, de vez que de Gasperi havia convocado originalmente essa sessão extraordinária com o propósito de levar a efeito mudanças de pouca importan-

Não obstante, a situação já havia começado a complicar-se desde o passado fim de semana, quando Pella renunciou por causa das crescentes críticas que lhe fizeram, no seio do Partido Democrata, Cristão e do governo — contra sua política económica. A política de Pella era a base de toda a política económica do governo e de Gaspari fez todos os esforços possíveis para convencê-lo de que devia retirar sua renúncia.

Não obstante, Pella entrou na sala de sessões decidido a manter sua renúncia. Quando se evidenciou que ele não a recusaria, os demais membros do gabinete entregaram as suas a de Gasperi e este decidiu provocar uma crise ministerial completa. Isto é, demitir-se também. É possível que Einaudi se negue a aceitar a renúncia de de Gasperi, mas, se este insistir, acredita-se que o presidente regressará amanhã a Roma, para dar início às consultas e escolher novo primeiro ministro. Nalguns círculos cometem-se

(Conclul na 8.^a pagina)

Edição de Hoje:

24 Páginas,

Duas Seções

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoel

10. **TEMPERATURA** — Em elevação.

VENTOS — De norte a leste moderados.

MAXIMA: 26,2

MINIMA: 13,5.

**QUALIDADE
INSUPERÁVEL**

BELLS

OLD SCOTCH WHISKY
special reserve

garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor

JOSÉ GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n.º 85, 3.º

100

UMA VERDADEIRA PONTE

Real

166
VIAGENS POR SEMANA

ENTRE
RIO E S. PAULO

REAL

R. STA. LUZIA, 732
FONES: 42-3614
22-8055 - 52-4875
PLANTÃO NOTURNO

O CORREIO DO INFERNO

SUSAN HAYWARD
MUCH MARLOWE DEAN JAGGER
EDGAR RICHMAN

IMPROPRIO

ATÉ 14 ANOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

SÃO-LUIZ

VITÓRIA

IDEAL

RIAN

IPANEMA **FLORIANÓPOLIS** **CARIOCA** **MARACANÃ**

HOJE

HORARIO

44-6810-100

HORÁCIO LAFER PICADO PELA MOSCA AZUL, AFIRMA LUIS VIANA

Plenário da Câmara

O deputado Luiz Viana afirmou uma severa crítica ao ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, por estar negando sistematicamente a existência de auxílios e subvenções a entidades assistenciais que não estejam localizadas em São Paulo. Com o apoio de outros representantes, entre os quais os srs. Alomar Baleeiro e Monteiro de Castro, o orador afirmou que aquela rubrica do Orçamento vinha sendo transformada em arma política aplicada pelo Governo no sentido de conseguir novos adeptos para sua grã.

Os dois apartantes culpavam o presidente da República, tendo o sr. Baleeiro afirmado que o atual ministro da Fazenda, tendo sido "picado" pela mosca azul pois tendo sido considerado como um dos candidatos em potencial à sucessão do sr. Getúlio Vargas, já tinha periclitado a sua posição no Ministério da Fazenda.

Os ataques vieram tão cerceados que o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, viu-se na contingência de intervir nos debates para esclarecer a posição do Governo.

O representante mineiro dividiu as acusações em dois tópicos:

1.º) — O Governo não tem pago todas as subvenções.

2.º) — Quando paga, o faz de maneira injusta.

Quanto ao primeiro tópico, esclareceu o apartante que o chefe do Governo e o ministro da Fazenda mantinham-se no propósito de não emitir papel-moeda para o pagamento de dívidas orçamentárias.

Quanto ao segundo, solicitava a seus pares que trouxessem os casos concretos a fim de que, por sua vez, o sr. Lafer pudesse dar as mais amplas explicações, uma vez que não estava, também, no seu propósito, fazer injustiças ou usar do Orçamento com fins meramente políticos.

O deputado Luiz Viana concluiu sua oração afirmando que o ministro da Fazenda não poderia o argumento dos tributos porque não deseja atingir, como devia, o grupo financeiro a que pertence.

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto.

Presentes: 58 deputados.

O SR. MUNIZ FALCÃO formula um requerimento de informações ao ministro da Aeronáutica indagando as causas do acidente de aviação recentemente ocorrido em Sergipe, no qual pereceu a vida do governador do Rio Grande do Norte, sr. Dix Sept Rosado.

O SR. CÉSIO PEÇANHA congratula-se com a aprovação da lei que mandou aprovar os alunos excedentes aprovados em exames vestibulares de Escolas Superiores. Trata-se do primeiro projeto apresentado na presente legislatura que logrou transformar-se em lei.

O SR. NILO COELHO faz considerações em torno da realização do Congresso do Escapulário.

O SR. FELIX VALOIS encota o grande expediente tratando, em tese, dos problemas econômicos, educacionais e políticos do país, encarecendo a necessidade de planejamento.

O SR. COELHO DE SOUZA manifesta-se favorável à adoção da tese Horta Barbosa que preconiza a exploração estatal do petróleo.

O SR. LUIZ VIANA profere longo e veemente discurso contra a orientação que o ministro da Fazenda vem dando na concessão de auxílios e subvenções a entidades assistenciais.

ORDEN DO DIA

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes: 194 deputados.

Em face da promulgação do decreto legislativo que autoriza o presidente da Mesa a nomear os representantes da Câmara na delegação do Brasil que vai participar dos trabalhos da Convenção da União Interparlamentar, em Istambul, o sr. Nereu Ramos designou os seguintes representantes: Alcides Carneiro (PSD), Antônio Maria Corveia (UDN), Jacyr Vargas (PTB), Casilino Cabral (FSP), Adolfo Giliotti (secretário) e Gildário de Oliveira (jornalista).

F.º aprovado o substitutivo da Comissão de Serviço Público ao projeto n. 569, de 1949.

que denuncia o acordo aprovado pelo decreto-lei n. 9.509, de 24 de julho de 1949, restabelecendo a Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo e dando outras providências.

OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, ALIOMAR BALEEIRO e FLORES DA CUNHA discutiram sobre o Requerimento n. 189, que manda transcrever nos Anais o discurso proferido pelo presidente da República no noticiário radiofônico da Agência Nacional de 6 de julho próximo passado. A votação, e requerimento foi aprovado.

Encerramento: 18,30 horas.

Câmara Municipal

O sr. Magalhães Junior, do P.S.B., falou, ontem, na Câmara Municipal, sobre a evasão das rendas municipais. Mostrou que a renda poderia aumentar consideravelmente, se um serviço perfeito de fiscalização fosse executado.

E para mostrar a deficiência do aparelho arrecadador, não precisou acrescentar mais do que a revelação feita: para 38.960 contribuintes do imposto de vendas mercantis, a Prefeitura dispõe, apenas, de 60 funcionários! E perguntou se, caso o número desses funcionários fosse proporcional ao número dos contribuintes, até onde poderia chegar o montante das arrecadações?

BARREIRAS FISCAIS

No início da sessão, o sr. João Luiz de Carvalho, do PTB, abordou o problema das barreiras fiscais do Estado do Rio, cobrando impostos de mercadorias que entram no Distrito Federal. A esse respeito, publicamos matéria mais detalhada em outro local.

LICENÇAS DE CARNAVAL

O caso das licenças para funcionamento de barracas durante o carnaval, voltou a ser debatido. O sr. Mourão Filho e Magalhães Junior, reafirmaram as acusações feitas contra o serviço, causa de evasão das rendas.

O sr. Couto de Souza, do PSD, mostrou a maneira pela qual o serviço foi feito, exibindo os "canhotos" dos pagamentos feitos.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Foi aprovado um voto de congratulações, proposto pelo sr. João de Freitas, do PTN, ao deputado Nelson Carneiro, pela apresentação do projeto de lei regulando um novo caso de anulação de casamento. Diversos vereadores votaram contra, inclusive os líderes majoritários, mas, assim mesmo, o voto foi aprovado.

VIOLÊNCIAS DO "RAPA"

O sr. Mielcio da Silva, do PSD, apresentou novas denúncias de violências praticadas pelas "rapas" nas pessoas de filhos de modestos lavradores. Protestou contra a maneira de agir do "rapa", com borraça e casaca-têta para pedir o assalto.

FRECOS

O sr. Omar Lopes de Resende, do PSD, apresentou projeto de lei regulando o uso de frecos.

DATA NACIONAL DA ESPANHA

Transcorreu, amanhã, a data nacional da Espanha, realizando-se, nesta capital, diversas solenidades em sua comemoração. Na igreja da Glória, às 10 horas, será celebrada missa solene. As 19 horas o embaixador espanhol oferecerá recepção a colonos e aos amigos daquele país. A recepção terá lugar na residência da Embaixada, na avenida Vieira Souto, 620.

Melhora o Embaixador Souza Dantas

O boletim médico fornecido pelo Hospital Samaritano, sobre o estado de saúde do embaixador Souza Dantas, informa o seguinte:

"Período de 8 às 20 horas: o paciente passou o dia com temperatura e pulsa normais. Alimentou-se regularmente, sendo o seu estado geral relativamente bom. As professor Agenor Porto".

SILENCIARAM QUANTO A SECRETARIA DO TRABALHO

Os deputados ademaristas, que na sessão anterior haviam feito uma tremenda oposição ao projeto de lei n. 569, de 1949,

que denuncia o acordo aprovado pelo decreto-lei n. 9.509, de 24 de julho de 1949, restabelecendo a Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo e dando outras providências.

OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, ALIOMAR BALEEIRO e FLORES DA CUNHA discutiram sobre o Requerimento n. 189, que manda transcrever nos Anais o discurso proferido pelo presidente da República no noticiário radiofônico da Agência Nacional de 6 de julho próximo passado. A votação, e requerimento foi aprovado.

Encerramento: 18,30 horas.

O Professor

Apenas o deputado Campos Verdel teve um gesto, assim mesmo incompleto, de impedir a aprovação da medida. Pediu verificação de votação, mas quando o presidente renovou o resultado da votação simbólica, o representante peçoista não se animou a insistir, medida determinada pelo Regimento para que se faça a contagem por bancada, embora o plenário estivesse visivelmente vazio e, portanto, sem número.

No Ceará o Congresso de Coletorias Federais

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, designou os srs. A. B. de Carvalho, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional e Rui da Fonseca Saravia, chefe do Serviço de Coletorias Federais, para representá-lo no Congresso de Coletorias Federais a realizar-se em Fortaleza, no Ceará, ainda esta semana.



Ministro Horácio Lafer

60 Funcionários Para 38 Mil Contribuintes

Câmara Municipal

O sr. Magalhães Junior, do P.S.B., falou, ontem, na Câmara Municipal, sobre a evasão das rendas municipais. Mostrou que a renda poderia aumentar consideravelmente, se um serviço perfeito de fiscalização fosse executado.

E para mostrar a deficiência do aparelho arrecadador, não precisou acrescentar mais do que a revelação feita: para 38.960 contribuintes do imposto de vendas mercantis, a Prefeitura dispõe, apenas, de 60 funcionários! E perguntou se, caso o número desses funcionários fosse proporcional ao número dos contribuintes, até onde poderia chegar o montante das arrecadações?

BARREIRAS FISCAIS

No início da sessão, o sr. João Luiz de Carvalho, do PTB, abordou o problema das barreiras fiscais do Estado do Rio, cobrando impostos de mercadorias que entram no Distrito Federal. A esse respeito, publicamos matéria mais detalhada em outro local.

LICENÇAS DE CARNAVAL

O caso das licenças para funcionamento de barracas durante o carnaval, voltou a ser debatido. O sr. Mourão Filho e Magalhães Junior, reafirmaram as acusações feitas contra o serviço, causa de evasão das rendas.

O sr. Couto de Souza, do PSD, mostrou a maneira pela qual o serviço foi feito, exibindo os "canhotos" dos pagamentos feitos.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Foi aprovado um voto de congratulações, proposto pelo sr. João de Freitas, do PTN, ao deputado Nelson Carneiro, pela apresentação do projeto de lei regulando um novo caso de anulação de casamento. Diversos vereadores votaram contra, inclusive os líderes majoritários, mas, assim mesmo, o voto foi aprovado.

VIOLÊNCIAS DO "RAPA"

O sr. Mielcio da Silva, do PSD, apresentou novas denúncias de violências praticadas pelas "rapas" nas pessoas de filhos de modestos lavradores. Protestou contra a maneira de agir do "rapa", com borraça e casaca-têta para pedir o assalto.

FRECOS

O sr. Omar Lopes de Resende, do PSD, apresentou projeto de lei regulando o uso de frecos.

DATA NACIONAL DA ESPANHA

Transcorreu, amanhã, a data nacional da Espanha, realizando-se, nesta capital, diversas solenidades em sua comemoração. Na igreja da Glória, às 10 horas, será celebrada missa solene. As 19 horas o embaixador espanhol oferecerá recepção a colonos e aos amigos daquele país. A recepção terá lugar na residência da Embaixada, na avenida Vieira Souto, 620.

Melhora o Embaixador Souza Dantas

O boletim médico fornecido pelo Hospital Samaritano, sobre o estado de saúde do embaixador Souza Dantas, informa o seguinte:

"Período de 8 às 20 horas: o paciente passou o dia com temperatura e pulsa normais. Alimentou-se regularmente, sendo o seu estado geral relativamente bom. As professor Agenor Porto".

SILENCIARAM QUANTO A SECRETARIA DO TRABALHO

Os deputados ademaristas, que na sessão anterior haviam feito uma tremenda oposição ao projeto de lei n. 569, de 1949,

que denuncia o acordo aprovado pelo decreto-lei n. 9.509, de 24 de julho de 1949, restabelecendo a Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo e dando outras providências.

OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, ALIOMAR BALEEIRO e FLORES DA CUNHA discutiram sobre o Requerimento n. 189, que manda transcrever nos Anais o discurso proferido pelo presidente da República no noticiário radiofônico da Agência Nacional de 6 de julho próximo passado. A votação, e requerimento foi aprovado.

Encerramento: 18,30 horas.

O Professor

Apenas o deputado Campos Verdel teve um gesto, assim mesmo incompleto, de impedir a aprovação da medida. Pediu verificação de votação, mas quando o presidente renovou o resultado da votação simbólica, o representante peçoista não se animou a insistir, medida determinada pelo Regimento para que se faça a contagem por bancada, embora o plenário estivesse visivelmente vazio e, portanto, sem número.

No Ceará o Congresso de Coletorias Federais

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, designou os srs. A. B. de Carvalho, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional e Rui da Fonseca Saravia, chefe do Serviço de Coletorias Federais, para representá-lo no Congresso de Coletorias Federais a realizar-se em Fortaleza, no Ceará, ainda esta semana.

Ademar: Vou Consertar o País Por Bem ou Por Mal

Política Estadual

Se for sucessor de Getúlio Vargas, vou consertar o Brasil, por bem ou por mal — declarou o sr. Ademar de Barros num comício do PSP no município de Jacareizinho, no Paraná, quando discursou em propaganda dos candidatos do seu partido.

O ex-governador de São Paulo insistiu, assim, mais uma vez, que pretende suceder o sr. Getúlio Vargas na presidência da República, apoiando-se no seu Estado, onde passou a dominar totalmente após a rendição do PTB às suas imposições.

ACABAR COM O MITO VARGAS

Diz-se nas rodas populistas que o presidente do PSP com o correr do tempo começará a incompatibilizar o sr. Getúlio Vargas com as massas usando a tática de que o atual presidente foi eleito com o seu apoio e não com o prestígio pessoal.

A declaração de Jacareizinho parece ser o ponto de partida para essa ofensiva, com a complacência do PTB e do sr. Getúlio Vargas que não se sentem fortes para prescindir do apoio do PSP e muito especialmente do governador, Lucas Garcez que, como é notório, permanece fiel ao seu descobridor.

PRESSÃO FINANCEIRA

Quivemos ontem que a solução dada ao caso paulista pelo PTB foi articulada pelo deputado Flota Moreira, elemento que estaria fazendo o jogo do sr. Ademar de Barros dentro do partido. Diz-se mais que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, com a qual o presidente do PSP tem estreitas ligações, influíu decisivamente no alinhamento do sr. Ugo Borghi, através das manipulações de sr. F. Moreira.

que também está ligado ao poderoso órgão patronal.

Começa desse modo o sr. Ademar de Barros a pressionar o PTB com as bases que possui em São Paulo, enquanto que o sr. Getúlio Vargas assiste de braços cruzados às suas manobras.

O ex-governador baiano deitará o olhar para o fim do mês e possivelmente dará a conhecer outra lição de como governar o Brasil.

O PENSAMENTO DE NEWTON SANTOS

Ovuido em São Paulo, o "major" Newton Santos, chefe da dissidência trabalhista, declarou o seguinte a propósito da solução encontrada pela comissão executiva nacional para o caso paulista:

"O caso paulista não posso dar a minha opinião sobre a comissão nomeada porque desconheço muitos dos seus membros, a começar pelo presidente. Se essa comissão tomar a iniciativa de restabelecer todos os diretórios que foram a vitória do sr. Getúlio Vargas, em 3 de outubro, e que foram injustificadamente destituídos nós a veremos com simpatia. Se, entretanto, for outra a orientação, ficaremos ao lado de quem sempre estivermos, ao lado dos companheiros destituídos."

O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA IRÁ A ASSEMBLEIA

O sr. Agenor Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado do Rio, cientificou o presidente da Assembleia Legislativa

de que vai viajar para o Rio de Janeiro, onde se reunirá a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, para discutir o projeto de lei que cria o cargo de Secretário de Segurança do Estado.

200 MILHÕES DE DÓLARES NO INTERCÂMBIO COM A FRANÇA

Foi assinado ontem no Itamaraty o Entendimento Comercial com a França, que vigorará pelo período de um ano. O valor total do intercâmbio previsto alcança a 222.360.000 dólares, dos quais 116.680.000 são destinados à exportação brasileira e os restantes 105.680.000 às exportações francesas.

A diferença de 11 milhões de dólares a favor do Brasil destinase a compensar o pagamento de fretes e seguros marítimos e a transferência de divisas invisíveis (lucros e juros de capitais franceses no Brasil, direitos autorais, etc.).

50.000.000 PARA O CAFE'

Um dos aspectos mais interessantes de acordo é o aumento substancial da quota de café, cujo valor estimado atinge a cifra de 50.000.000 dólares, ou sejam quase 50% do total das exportações brasileiras, correspondente a uma lista francesa totalmente de matos totais, etc.).

Esse fato, tem uma significação especial no momento, pois a situação estatística do café no mundo, se não muito ótima, pode originar uma super-produção de perigosas consequências para a economia nacional.

O algodão aparece como o segundo produto brasileiro a ser exportado para a França, com a elevada quota de 40.000.000 dólares. Segue-se o fumo em folha — 3.000.000 — algodão — 2.000.000 — tecidos de algodão — 2.000.000 — madeira — 1.500.000 — cera de carnaúba — 1.200.000 — e outros produtos, entre os quais minerais diversos, óleo de algodão, etc. Das listas da exportação francesa salienta-se material ferroviário, inclusive locomotivas tipos licenciáveis pela Cexim — 8.000.000 de dólares — fios de 14 penta — tipos licenciáveis pela Cexim — 7.000.000 automóveis para passageiros — 5.000.000 — e outros

com quotas menores entre os quais se destacam máquinas, aparelhos e ferramentas de vários tipos, tratores, motores, Diesel, e mais bacalhau, azeitonas, vinhos, licores, etc.

OS PRODUTOS GRAVOSOS

Em declarações a nossa reportagem o sr. Wander Bataglia Lima, Economista da Divisão Econômica do Itamaraty, refere-se principalmente ao que foi mais difícil na elaboração do entendimento comercial: a fixação das quotas dos produtos franceses chamados gravesos ou não essenciais. Declara o referido economista que um acordo comercial, por sua natureza, tem por objetivo não só a troca de mercadorias, mas também de concessões. Nessa forma foi preciso atender a tradição do intercâmbio, porém, os negociadores brasileiros não admitiram as quotas estipuladas para os fios de 14, vinho e licores, essências para perfumes, etc., consideraram que em um ano, nossas importações desses produtos procedentes da França, têm sido maiores que as quotas previstas no entendimento em questão. Por outro lado, os negociadores franceses foram assim forçados a nos conceder uma contrapartida que permite o escoamento de alguns produtos brasileiros de idêntica natureza.

ESTUDOS INÉDITOS

O dr. Wander Bataglia Lima terminou acrescentando que o Entendimento Comercial com a França inaugurou com todo êxito um trabalho inédito realizado pela seção de Estudos de Política Econômica do Itamaraty, que reflete a nova orientação que vem sendo adotada na elaboração dos acordos comerciais.

Trata-se de estudo anterior ao entendimento sobre a conjuntura econômica do país com o qual se entrará em negociações assim como da tradição do seu intercâmbio e outras relações econômicas com o Brasil. Esses estudos serão continuados e servirão de base ao acordo.

KAKI

FABRICAÇÃO DA COMPANHIA AMERICA FABRIL

MADEIRA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO

CAVADOR

MADEIRA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO

MADEIRA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO

MADEIRA REGISTRADA

Política Estadual

Se for sucessor de Getúlio Vargas, vou consertar o Brasil, por bem ou por mal — declarou o sr. Ademar de Barros num comício do PSP no município de Jacareizinho, no Paraná, quando discursou em propaganda dos candidatos do seu partido.

O ex-governador de São Paulo insistiu, assim, mais uma vez, que pretende suceder o sr. Getúlio Vargas na presidência da República, apoiando-se no seu Estado, onde passou a dominar totalmente após a rendição do PTB às suas imposições.

ACABAR COM O MITO VARGAS

Diz-se nas rodas populistas que o presidente do PSP com o correr do tempo começará a incompatibilizar o sr. Getúlio Vargas com as massas usando a tática de que o atual presidente foi eleito com o seu apoio e não com o prestígio pessoal.

A declaração de Jacareizinho parece ser o ponto de partida para essa ofensiva, com a complacência do PTB e do sr. Getúlio Vargas que não se sentem fortes para prescindir do apoio do PSP e muito especialmente do governador, Lucas Garcez que, como é notório, permanece fiel ao seu descobridor.

PRESSÃO FINANCEIRA

Quivemos ontem que a solução dada ao caso paulista pelo PTB foi articulada pelo deputado Flota Moreira, elemento que estaria fazendo o jogo do sr. Ademar de Barros dentro do partido. Diz-se mais que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, com a qual o presidente do PSP tem estreitas ligações, influíu decisivamente no alinhamento do sr. Ugo Borghi, através das manipulações de sr. F. Moreira.

que também está ligado ao poderoso órgão patronal.

Começa desse modo o sr. Ademar de Barros a pressionar o PTB com as bases que possui em São Paulo, enquanto que o sr. Getúlio Vargas assiste de braços cruzados às suas manobras.

O ex-governador baiano deitará o olhar para o fim do mês e possivelmente dará a conhecer outra lição de como governar o Brasil.

O PENSAMENTO DE NEWTON SANTOS

Ovuido em São Paulo, o "major" Newton Santos, chefe da dissidência trabalhista, declarou o seguinte a propósito da solução encontrada pela comissão executiva nacional para o caso paulista:

"O caso paulista não posso dar a minha opinião sobre a comissão nomeada porque desconheço muitos dos seus membros, a começar pelo presidente. Se essa comissão tomar a iniciativa de restabelecer todos os diretórios que foram a vitória do sr. Getúlio Vargas, em 3 de outubro, e que foram injustificadamente destituídos nós a veremos com simpatia. Se, entretanto, for outra a orientação, ficaremos ao lado de quem sempre estivermos, ao lado dos companheiros destituídos."

O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA IRÁ A ASSEMBLEIA

O sr. Agenor Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado do Rio, cientificou o presidente da Assembleia Legislativa

de que vai viajar para o Rio de Janeiro, onde se reunirá a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, para discutir o projeto de lei que cria o cargo de Secretário de Segurança do Estado.

200 MILHÕES DE DÓLARES NO INTERCÂMBIO COM A FRANÇA

Foi assinado ontem no Itamaraty o Entendimento Comercial com a França, que vigorará pelo período de um ano. O valor total do intercâmbio previsto alcança a 222.360.000 dólares, dos quais 116.680.000 são destinados à exportação brasileira e os restantes 105.680.000 às exportações francesas.

A diferença de 11 milhões de dólares a favor do Brasil destinase a compensar o pagamento de fretes e seguros marítimos e a transferência de divisas invisíveis (lucros e juros de capitais franceses no Brasil, direitos autorais, etc.).

50.000.000 PARA O CAFE'

Um dos aspectos mais interessantes de acordo é o aumento substancial da quota de café, cujo valor estimado atinge a cifra de 50.000.000 dólares, ou sejam quase 50% do total das exportações brasileiras, correspondente a uma lista francesa totalmente de matos totais, etc.).

Esse fato, tem uma significação especial no momento, pois a situação estatística do café no mundo, se não muito ótima, pode originar uma super-produção de perigosas consequências para a economia nacional.

O algodão aparece como o segundo produto brasileiro a ser exportado para a França, com a elevada quota de 40.000.000 dólares. Segue-se o fumo em folha — 3.000.000 — algodão — 2.000.000 — tecidos de algodão — 2.000.000 — madeira — 1.500.000 — cera de carnaúba — 1.200.000 — e outros produtos, entre os quais minerais diversos, óleo de algodão, etc. Das listas da exportação francesa salienta-se material ferroviário, inclusive locomotivas tipos licenciáveis pela Cexim — 8.000.000 de dólares — fios de 14 penta — tipos licenciáveis pela Cexim — 7.000.000 automóveis para passageiros — 5.000.000 — e outros

com quotas menores entre os quais se destacam máquinas, aparelhos e ferramentas de vários tipos, tratores, motores, Diesel, e mais bacalhau, azeitonas, vinhos, licores, etc.

OS PRODUTOS GRAVOSOS

Em declarações a nossa reportagem o sr. Wander Bataglia Lima, Economista da Divisão Econômica do Itamaraty, refere-se principalmente ao que foi mais difícil na elaboração do entendimento comercial: a fixação das quotas dos produtos franceses chamados gravesos ou não essenciais. Declara o referido economista que um acordo comercial, por sua natureza, tem por objetivo não só a troca de mercadorias, mas também de concessões. Nessa forma foi preciso atender a tradição do intercâmbio, porém, os negociadores brasileiros não admitiram as quotas estipuladas para os fios de 14, vinho e licores, essências para perfumes, etc., consideraram que em um ano, nossas importações desses produtos procedentes da França, têm sido maiores que as quotas previstas no entendimento em questão. Por outro lado, os negociadores franceses foram assim forçados a nos conceder uma contrapartida que permite o escoamento de alguns produtos brasileiros de idêntica natureza.

ESTUDOS INÉDITOS

O dr. Wander Bataglia Lima terminou acrescentando que o Entendimento Comercial com a França inaugurou com todo êxito um trabalho inédito realizado pela seção de Estudos de Política Econômica do Itamaraty, que reflete a nova orientação que vem sendo adotada na elaboração dos acordos comerciais.

Trata-se de estudo anterior ao entendimento sobre a conjuntura econômica do país com o qual se entrará em negociações assim como da tradição do seu intercâmbio e outras relações econômicas com o Brasil. Esses estudos serão continuados e servirão de base ao acordo.

KAKI

A Nossa Opinião Por Bem ou Por Mal

Verbas Exíguas Para o Petróleo

A PESQUISA, a industrialização e a comercialização do petróleo constituem o mais importante problema econômico do país. Gastamos, por ano, bilhões de cruzeiros, em divisas fortes, com a importação de gasolina e óleo. E as despesas aumentam, em cada exercício, mais de 10%.

Pois bem, para enfrentar o assunto, o orçamento em votação para 1952 consigna, apenas, trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Dessa importância devem ser deduzidos cento e cinquenta milhões, destinados ao pagamento dos petroleiros e mais cinquenta milhões para atender a serviços estranhos à perfuração e ao refino do "ouro negro". Restam, assim, somente duzentos milhões para todos os gastos com o pessoal, material, atividades de campo e da destilatória. E isso num orçamento de despesa muito superior a vinte bilhões de cruzeiros! Assim, evidentemente, não se resolverá a questão do petróleo. O Governo gasta com muita coisa inútil, mas não destina verbas suficientes para as obras fundamentais ao progresso e bem-estar do país.

"Engano Dalma Léo e Cego"

UM ministro de Estado percebe Cr\$....., 25.000,00. Bom ordenado, para um país como o nosso, onde o salário mínimo foi fixado em Cr\$ 380,00 por mês. Mas, com surpresa geral, se noticiou que um deles, no atual Governo, optara pelo ordenado do seu cargo efetivo na Fazenda.

O povo aplaudiu o gesto. O homem estava seguindo o conselho de Rui, isto é, pegando com o exemplo. Diz a lenda que Salazar também fizera o mesmo. Para não onerar o Tesouro, continuava recebendo, como chefe do Governo, apenas os seus subsídios de professor de Coimbra.

Durou pouco, no entanto, esse "engano dalma léo e cego". Como fiscal do imposto do consumo, o fisco ganhava muito mais do que como ministro de Estado.

E quanto dará a esse seu sócio, mensalmente, o erário da União? Isso constitui sério empecilho. E o deputado Baleeiro quer agora desvendar.

Aguardemos pela resposta ao seu pedido de informações. Então, o povo ficará sabendo quanto ganham os "tubarões" do fisco, neste nosso país essencialmente trabalhista e marmiteiro.

Sem Pernas Para o Campeonato

QUARENTA dirigentes do P.T.B. paulistas entraram em divergência. Críticas, ataques violentos, questões judiciais, tudo aconteceu na seção do partido, sendo, por fim, envolvida na luta a direção nacional.

Mas, como em outubro se realizarão as eleições municipais, tornava-se necessário unir os correligionários de São Paulo. Após dois dias de discussões, foi encontrada a fórmula miraculosa, que deveria pacificar o P.T.B. da Paulicéia.

Constituiu-se uma Comissão de Reestruturação com os 40 brigões. Autêntico balala de caranguejos, uns trucidando os outros com suas tenazes. Dentro de um mês estarão todos mutilados. E, com as pernas engessadas, como o nosso Ademir, aguardarão as provas finais do campeonato, de que o time talvez não venha a participar.

As Obras Paralisadas no Nordeste

MILHARES de operários estão sendo demitidos no Nordeste, por medida de economia. Desta vez o corte se verificou também na Paraíba, não se tornando possível ao sr. José Américo enviar novo telegrama de agradecimento ao Governo federal.

Com a medida, obras de interesse econômico, tais como açudes e estradas, foram suspensas. Em alguns casos, perde-se vultoso patrimônio, inclusive dormentes, cimento e fios telegráficos.

Há, entretanto, aspecto mais grave. Em plena seca, tira-se o emprego de numerosos chefes de famílias, quando o dever do Governo era amparar os flagelados. Assim, aumentam a fome e o exodo, em pleno regime trabalhista, de tão apregoada solidariedade humana. E não se ouve mais nenhum "grito" do sr. José Américo.

Paga Mais e Apanha

O PROBLEMA de transportes de passageiros em carros de praça, não se circunscreve unicamente nos perigos e entraves a que eles se sujeitam, quando tomando um carro cujo motor ninguém sabe a quantas anda, cujo tanque de gasolina talvez esteja exausto e cujos freios talvez não funcionem há três ou quatro meses... Há outro grave problema: a do hora H, quando o quanto o freguez deve pagar ao motorista. É claro que há de pagar aquilo que marca o relógio. Mas onde fica o relógio? Num lugar escuro, como o mostrador geralmente ensebado, ao ponto de que, mesmo em dia claro de sol, não há olhos de lince capazes de lê-lo, à pequena distância, o preço da corrida. Imaginem à noite... De maneira que o "chauffeur", interpelado sobre a marcação, poderá majorá-la à vontade, se for desprovido de escrúpulo. E como o freguês não está munido de lente, não há como pôr em dúvida a afirmação do cinefero. É lógico... É sobretudo prudente...

Este também nunca tem troco, e a corrida fica, por isso, aumentada de pelo menos 30%. Claro que a vítima é dado protestar ou reclamar; mas se esta é enfadada e o "chauffeur" dobrado, de-se por muito feliz de receber apenas uma descalçada em baixo calção, pois se o homem está de mau humor, a coisa acaba em música de pancadaria; e não há ninguém que, por três ou quatro cruzeiros, não procure evitar uma surra seria, uma agressão física desigual.

As contradições entre o getulismo e o ademarismo repontam mesmo no instante em que se anuncia uma reaproximação, imposta aos seus correligionários paulistas pelo sr. Getúlio Vargas, com risco de criar graves ressentimentos no PTB.

Foi, na verdade, no mesmo dia em que a Comissão Executiva Nacional trabalhista se reunia secretamente para ditar à seção paulista uma conduta contrária aos interesses partidários, fingindo desconhecer as tendências e inclinações dos correligionários, manifestadas tão turbulentamente na véspera, foi nesse mesmo dia que o sr. Ademar de Barros, ouvido pela imprensa, no interior do Paraná, acentuou a sua reivindicação à sucessão do atual presidente. E o fez de maneira ostensiva. E mais do que isso: lançando, desde já, as bases em que desenvolverá a sua campanha rumo ao Catete.

"Se eu for o sucessor do sr. Getúlio Vargas—disse mais ou menos o Ademar—consertarei o Brasil por bem ou por mal". Ora, está aí todo o programa de propaganda eleitoral do pretendente ao Catete, pois haverá sempre de se cingir às feições demagógicas os comícios de gente como essa. Marcando a sua pretensão, o ex-governador paulista deixa ver ao seu antigo comparsa que conhece as suas armas e as usará, como perito que é na arte do embuste eleitoralista. E no caso, não se limita a antecipar desde já os seus propósitos demagógicos, mas revela sem tibiezas que adotará a demagogia agressiva, utilizando os princípios da ética do sr. Getúlio Vargas, que, mesmo como presidente da República, procura impor-se à opinião pública pelo método de lançar o descrédito sobre a obra do seu antecessor.

Sabe o sr. Getúlio Vargas que as circunstâncias o colocam, desta vez, em posição defensiva e obrigado a enfrentar um inimigo armado da mesma ausência de escrúpulos, em matéria de propaganda política.

O que vale acentuar, por hoje, entretanto, é a permanência da contradição e mesmo da luta entre Getúlio e Ademar no próprio momento em que simulam o entendimento e a harmonia. Se alguém tiver dúvidas quanto à inevitabilidade do choque entre os dois campeões de demagogia, o que quer ficar e o que quer entrar, que acompanhe a manha de um e a loucura do outro. O tempo estreitará a rinha e o espetáculo será divertido, mas trágico para o país.

ITÁLIA

Por F. Zenha Machado



INFORMA-SE em Washington que a Itália dará esta semana mais um passo no caminho que tomou há longo tempo, para obter a revisão do seu Tratado de Paz, apresentando ao Departamento de Estado um pedido oficial de revisão.

Iniciou a Itália esse movimento em abril último, quando o seu ministro de Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, enviou uma carta ao então ministro do Exterior da França, Robert Schuman, sugerindo que os EE.UU., Inglaterra e França fizessem uma declaração oficial em conjunto, considerando o Tratado "moralmente extinto".

Algumas semanas após, num discurso pronunciado em Gênova, ampliou Sforza sua sugestão, pedindo aos Três Grandes que estudassem imediatamente uma completa revisão do Tratado.

Incluiu essa revisão uma reafirmação da declaração tripartite de março de 1948, na qual EE.UU., Inglaterra e França manifestaram-se a favor do retorno do Território Livre de Trieste à Itália, a abrogação das cláusulas militares e econômicas e apoio à sua admissão nas NN.UU.

Argumentando que uma "revisão moral" do Tratado já teve lugar com a participação da Itália na Organização do Tratado do Atlântico Norte, recorda a Itália a necessidade da anulação das restrições impostas ao seu rearmamento, em vista do rearmamento das nações da Europa Central, aliadas da União Soviética.

Lembra ainda o governo italiano o absurdo e inconveniência de continuar a Itália, forçada pelo Tratado, a fornecer à União Soviética matérias-primas e produtos industriais, assim "reforçando um inimigo em potencial".

Sincronizando o pedido aguardado em Washington, com a elaboração pelos EE.UU. do anteprojeto do Tratado de Paz com o Japão, faz notar a Itália que este não contém as mesmas severas restrições a ela impostas.

No pedido a ser agora feito, certamente mostrará a Itália seu ressentimento pela diferença de tratamento imposto a um país que lutou contra os aliados até o último momento e a outro que na última fase da guerra foi co-beligerante dos aliados.

Estava, ontem, na berlinda, o sr. Horácio Lafer, além de haver "inspirado" ao sr. Luiz Viana o "discurso do dia", do ministro da Fazenda, também, é que foram ditas as inconveniências da sessão. Pequenas inconveniências, sem dúvida, boas para animar os debates e dar ao plenário vivacidade, interesse, colorido político. O sr. Lafer, picado da mosca azul, cultivada desde já, sua candidatura, disse um. Mas, por isso mesmo, está condenado, como ministro, foi acrescentado. Mais adiante o sr. Alomar Baleeiro chegou a identificar o seu substituto provável, para a Fazenda, na figura do sr. Gustavo Capaniema, que discutira de equilíbrio orçamentário "empapado de teoria", segundo o sr. Flores da Cunha.

Realmente, estará em perigo o sr. Horácio Lafer, se acaso foi mesmo picado da mosca azul. O sr. Getúlio Vargas sempre demonstrou instintivo horror aos candidatos à sua sucessão. Não gosta do assunto, o atual chefe do Governo. Bem examinadas as coisas, a única objeção séria que o sr. Getúlio Vargas tem a fazer contra a democracia, é justamente essa: a da sucessão.

Q ex-ditador, aliás, distingue: há sucessão e sucessão. Quando o Presidente é outro e ele é candidato, afinal, a sucessão não tem maior inconveniente. Pelo contrário: pensando bem, é vantajosa e desejável para o país. Quando está no governo, porém, que diabo de vantagem poderia haver na tal de sucessão? Lá de cima, do Catete, é que se alcança bem e se percebe todo o panorama político nacional. Lá de cima é que se pode ver o verdadeiro e catastrófico sentido dessa palavra que se torna antipática, desde o instante da posse: sucessão.

Sucessão. Que bobagem! Não dá certo, isso, na opinião do sr. Getúlio-governo. Em 45, por exemplo, quanto inútil complicação! Podia ter ficado aí mesmo, pois já estava acostumado com o cargo e o cargo com ele. Esta-ria, hoje, com 21 anos de serviço ininterrupto e poderia requerer usocapão do Catete, pois, com mais de 20 anos, não haveria direito que lhe pudesse ser oposto. Em vez disso, atrapalharam tudo, botaram outra gente aí, mudaram tudo, até mesmo aquela Constituição tão boazinha, feita em casa e a capricho, com que nos brindou em 37.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Questão de Pontos de Vista

Pedro Dantas
(Colunista Parlamentar do D.O.)



Aquilo sim! A Polaquinha é que sabia ser uma Constituição. Boa e barata, feita sem atropelos, nem discussões, com a reeleição prevista, muito direito é assim tudo, tudo bem pensado e bem resolvido. Poderes que era um despropósito. Fazia gosto governar naquele tempo. Não era preciso estar indagando a cada passo se pode ou não pode praticar tal ato e tomar tal providência. Por que acabar com esse paradoxo? A culpa não foi de A, ou de B, não foi de ninguém, podem crer, foi, toda ela, exclusivamente da tal mania de sucessão.

PECADO DE PENSAMENTO

Por isso é que o sr. Getúlio Vargas não gosta da palavra, nem das pessoas que a empregam com muita frequência. Ora, acontece que todo aquele a quem a famosa mosca visita e inocula o "vírus" de uma candidatura, torna-se de uma espécie de idóla fixa, não tem outro assunto, não pensa noutra coisa. Em poucas palavras: torna-se, "data venia", um chato completo. Não há quem possa, morando no Catete, ver a ronda dos candidatos ao contra-to da casa por cinco anos, pensa o sr. Getúlio Vargas. Esse novo contrato implica na idéia da extinção do vigente, ou mesmo do despejo, se necessário, como em 45.

O sr. Getúlio Vargas, sabidamente comodista, só de pensar em arrumar as malas fica daquele jeito dentro da roupa. Uma coisa incrível, sujeitá-lo a essa violência toda de deixar um lugar onde se sente tão bem. Mas, nesta terra, a gente não pode nem brincar. Em 45, numa brincadeira inocente, o ditador insinuou essas coisas ao general Dutra, estava brincando, insistia-se. Brincando, como em 37, havia feito com o sr. José Américo. Pois não é que o general levou a sério a conversa e queria porque queria realizar, de fato, as tais eleições? E sem o menor senso de oportunidade, como a imensa maioria do povo desta terra, que não aprende a raciocinar direito e até hoje não sabe distinguir duas situações perfeitamente antagônicas: Getúlio-candidato, quando a sucessão é uma necessidade; Getúlio-governo, quando a sucessão é um pecado. Até da palavra e do pensamento.

Ciência ao Alcance de Todos

Icterícias

Quando um indivíduo se apresenta de cor amarela, sem pertencer aos povos orientais, com a pele e as mucosas intensamente tintas dessa coloração, diz-se que está com icterícia. Desde longo tempo, a icterícia vem sendo atribuída a moléstia do fígado. Embora seja o sinal básico de grande número destas afecções, não se manifesta exclusivamente em casos de lesões hepáticas. De fato, o melhor conhecimento da formação dos pigmentos biliares veio mostrar que há a possibilidade de estar icterico um indivíduo cujo fígado nada sofra. É o exemplo fornecido pelas chamadas icterícias hemolíticas, em que a bilirrubina existe em excesso, proveniente da destruição exagerada dos glóbulos vermelhos do sangue. As células hepáticas, conquanto íntimas, são insuficientes para realizar a excreção do pigmento que se encontra em taxas muito superiores às normais. Resulta o que Rich denominou icterícia de retenção.

O grande grupo de icterícias é, todavia, representado pelas resultantes de lesão tóxica ou infecciosa das células hepáticas. Assim, existem certos medicamentos capazes de agredir o fígado, alterando-lhe a estrutura e modificando o funcionamento de suas células; entre eles, podemos citar as sulfas, os arsenicais, os preparados de ouro e os gases de anestesia (éter, clorofórmio). Nas grandes indústrias, podem estabelecer-se contatos nocivos com substâncias tóxicas para o fígado, como por exemplo o trinitrotoluenol, a tetracloretoana, o nitrobenzeno. Durante experiências em laboratórios de pesquisa ou congêneres, pode dar-se também a intoxicação por fósforo, cobre, selênio, tetracloreto de carbono, etc. A agressão infecciosa pode ser exemplificada pelo aparecimento de icterícia no curso da febre amarela, das hepatites por vírus ou por soro homólogo, na espiroqueto-síctero-hemorrágica (doença de Weil), bem como em outras moléstias, nas quais a icterícia nem sempre é o sinal dominante: malária, amebíase, septicemias, pneumonia, sífilis, tuberculose, mononucleose infecciosa.

Em certos doentes, a estrutura hepática normal é desorganizada por tecido conjuntivo proliferado em excesso, que constitui faixas fibrosas que percorrem o parênquima do fígado em todas as direções. A esta fibrose se associam lesões degenerativas das células hepáticas, entremeadas de zonas de regeneração celular intensa. Tal conjunto integra o quadro da cirrose hepática, de que se conhecem diversas modalidades.

Pois bem, a icterícia forma em geral no quadro sintomático de duas cirroses, sendo a principal característica da cirrose biliar, dita de Hanot. Igualmente, nos tumores malignos do fígado, costuma ser acentuada a pigmentação amarela cutâneo-mucosa.

Sendo a lesão das células do fígado o traço comum dessas variedades de icterícias, prefere-se modernamente designá-las pelo nome genérico de icterícias hepato-celulares. Resta um terceiro grande grupo: as icterícias obstrutivas, em que se verifica um obstáculo ao fluxo de bile e consequente represamento desta nos canais biliares, terminando pela regurgitação do pigmento para o sangue (Rich).

O obstáculo pode estar situado no canal hepático ou no cóleodo, mas o resultado é sempre o aumento da pressão dentro das vias biliares. Desta hiper-tensão é espelho a dilatação dos canaliculos intra-hepáticos, com subsequente distorção e ruptura. A bile escapa para os interstícios dos tecidos, alcança os linfáticos e por fim se imiscue na circulação sanguínea.

Modalidade interessante é a icterícia hepato-canalicular, em que os canaliculos intra-hepáticos se acham dilatados e obstruídos por trombos. Resulta um quadro clínico e laboratorial com vários pontos de analogia com o grupo obstrutivo, mas em que se chega ao diagnóstico certo pela ausência absoluta de obstáculos nas vias externas e pela punção-biópsia do fígado.

A prática se encarrega de ministrar exemplos numerosos da associação dos diversos tipos descritos, compondo as icterícias mistas. É bom ter em mente que, com o passar do tempo, qualquer modalidade, pura de início, se complica de lesões características dos outros grupos. Assim, na obstrução das vias biliares, surgem lesões celulares, da mesma forma que uma icterícia hemolítica pode ser causa de entupimento de canaliculos pelos pigmentos em excesso.

A classificação das icterícias em hemolíticas, obstrutivas e toxi-infecciosas é obra de Mo-

Nee, autor inglês que a apresentou em 1922, baseado na patogenia das mesmas, isto é, no "como" se forma. Rich propôs a divisão em icterícias de retenção e de regurgitação; nas primeiras, o fígado é incapaz de eliminar todo o pigmento biliar resultante da hemólise exagerada, enquanto nas segundas há lesão das colunas celulares hepáticas, permitindo o refluxo da bile para o sangue. Sob este aspecto, são de retenção as icterícias hemolíticas, ao passo que as obstrutivas e as hepato-celulares se enquadram nas de regurgitação. Sistematização muito adotada atualmente é a de Boyd e de Duclou, que se preocupa em ter, como ponto de referência, o setor do metabolismo da bilirrubina primordialmente afetado. Busca o "onde" se deu o distúrbio inicial: se durante a formação do pigmento, se por ocasião de sua passagem pelo fígado ou se durante a eliminação pelas vias biliares. Surgiu desse modo a classificação das icterícias em pré-hepáticas, hepáticas e post-hepáticas.

As pré-hepáticas englobam as hemolíticas e aquelas por elevação do limiar de excreção da bilirrubina (não-hemolíticas, por consequência), mas em que o fígado é igualmente inapto a fazer face à excreção de quantidades exageradas de pigmento. É exemplo a denominada colúmbia familiar, de Gilbert.

São hepáticas as variedades hepato-celulares e hepato-canaliculares, enquanto o grupo das post-hepáticas é constituído pelas icterícias mecânicas ou obstrutivas.

Quem comete os erros mais comuns e cria as condições de vida adversas a um regime de trabalho aliado com o do ônibus, são os donos da empresa, com o beneplácito do Ministério do Trabalho.

Pertencendo ao Ministério, como pertence, ao governo, para ele também não há como apelar.

Donde se conclui que a melhor solução ainda é mesmo a do sr. Laerte. Isto é, lembrar aos responsáveis pelas empresas que eles também são perecíveis e lembrar-lhes a hipótese de que também um dos seus entes mais queridos podem ficar, a qualquer hora, entre as pernas de um dilema: levar censuras, ou morrer.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JB

Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES: 23-3740

Diretor Redator-Chefe: 43-3014

Diretor Superintendente: 43-3020

Gerência: 23-4044

Secretaria: 43-5538

Esportes: 23-4472

Reportagem e Polícia: 23-5088

Oficinas: 43-7282

Departamento de Difusão: 23-3632

ALACAO DE PUBLICIDADE: ALACAO - Venda de Jornal

Venda avulsa: 43-6000

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal: Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(S.O.B. R-114)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536-6º and.

Tel. 38-7667

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO

"CARIACA" está a cargo de ELAN - Propriedade: Edições

Gráficas S. A. com sede nesta capital, A Travessa do

Editor n.º 21, andar telefones 32-4355 e 32-4356. Para

ordenar deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

O Que Se Diz:

...QUE o advogado Sobral Pinto, na longa carreira dirigida ao jornalista Carlos Lacerda, a propósito da biografia de Epitácio Pessoa escrita por sua filha a Laurita Raja Gabaglia, revelou que o poeta Augusto Frederico Schmidt citara, certa vez, dentre as cinco pessoas de verdadeiro talento, no Brasil, os srs. Dario de Almeida Maranhães, Gustavo Corção e Alceu Amoroso Lima...

...QUE o poeta, encontrando-se com um amigo, disse entre outros desgostos com a lembrança do advogado Sobral Pinto, por dois motivos: primeiro, porque não se lembra de ter feito tal classificação tão rigorosa; e segundo, porque numerosos intelectuais de suas relações estavam zangadíssimos com ele, por não terem sido lembrados...

...QUE o sr. Benedito Valdares que lançou, dentro de alguns dias, o seu já famoso romance "Esperidito", está escrevendo as suas memórias e preparando sua candidatura à Academia Brasileira de Letras, tendo mesmo feito aproximação na Câmara, com esse objetivo, com o deputado e acadêmico Osvaldo Orico...

A Opinião do Leitor:

O PASSARO TRAGICO

O sr. Laerte de Moraes contou nos episódios, que presenciamos ocorrido à esquina das ruas Sacadura Cabral e Edgard Godinho. Um menino tentava atravessar a rua quando surgiu um ônibus da Empresa Passaro Marron. Vinha em disparada, como sempre acontece aos ônibus cujos motoristas compreendem que nas ruas a única preferência é a que o peso e o volume do seus veículos impõe.

Milagrosamente, o menino escapou do esmagamento e o motorista, freando, iniciou um discurso contra a ousada imbecilidade dos pedestres de todas as idades que se julgam no direito de atravessar vias públicas.

Reagiu o menino, gritando que o "chauffeur" era maluco e outras coisas que lhe ocorreram quando o sangue voltou a circular nas suas veias.

Interrompeu então o motorista a sua predica e sentenciou que o "ônibus" foi feito para correr" acrescentando mais o juízo do conselho de que desapercebesse antes de levar uns cascos.

Ora, o sr. Laerte de Moraes ainda acredita na humanidade e acha que os proprietários de Empresas Passaro Marron, talvez, pais de outras crianças, fatalmente seres perecíveis, não ficariam a favor do motorista se houvesse presenciado a cena.

Poderia apelar para o Serviço Nacional de Trânsito solicitando-lhe providências, mas, tal atitude seria inútil, pois o governo lhe informaria que não há guardas disponíveis e o leito é cada um responsável por si pela sua própria segurança. Pois a culpa está ruim e, se tudo não corria de acordo com o plano quinquenal em vigor, piora ainda muito mais.

O episódio contado pelo sr. Laerte Moraes é típico de um dia em centenas de outros da cidade e, bem analisado, tem raízes profundas nas condições de vida dos motoristas, no regime que lhes é imposto, no estímulo que recebem para multiplicar cada vez mais o volume no rumo da loucura total.

Quem comete os erros mais comuns e cria as condições de vida adversas a um regime de trabalho aliado com o do ônibus, são os donos da empresa, com o beneplácito do Ministério do Trabalho.

Pertencendo ao Ministério, como pertence, ao governo, para ele também não há como apelar.

Donde se conclui que a melhor solução ainda é mesmo a do sr. Laerte. Isto é, lembrar aos responsáveis pelas empresas que eles também são perecíveis e lembrar-lhes a hipótese de que também um dos seus entes mais queridos podem ficar, a qualquer hora, entre as pernas de um dilema: levar censuras, ou morrer.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JB

Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES: 23-3740

Diretor Redator-Chefe: 43-3014

Diretor Superintendente: 43-3020

Gerência: 23-4044

Secretaria: 43-5538

Esportes: 23-4472

Reportagem e Polícia: 23-5088

Oficinas: 43-7282

Departamento de Difusão: 23-3632

ALACAO DE PUBLICIDADE: ALACAO - Venda de Jornal

Venda avulsa: 43-6000

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal: Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(S.O.B. R-114)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536-6º and.

Tel. 38-7667

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO

"CARIACA" está a cargo de ELAN - Propriedade: Edições

Gráficas S. A. com sede nesta capital, A Travessa do

Editor n.º 21, andar telefones 32-4355 e 32-4356. Para

ordenar deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

DESAPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS DE CUMBICA

A Base Aérea de São Paulo (Cumbica), a maior no Brasil, ocupa uma área de dez (10) milhões de metros quadrados, que o Dr. Samuel Ribeiro e os irmãos Guinle, antes de constituir o Ministério da Aeronáutica, doaram, em 1940, ao Governo Federal, para desenvolver a aviação no país.

A entrega dessa área revestiu-se de grande solenidade, com extraordinária repercussão, tendo o Dr. Samuel Ribeiro, por si e como representante dos demais doadores, recebido este telegrama do Ministro da Guerra: "No momento em que se efetiva a doação do terreno de Cumbica ao Ministério da Guerra, quero, em nome do Exército, renovar a V. Excia. os melhores agradecimentos pela valiosa dádiva que, ao mesmo tempo que põe em evidência a qualidade do seu patriotismo, aponta à Nação como podem os homens de boa vontade colaborar com eficiência na obra grandiosa da defesa nacional. (A.) General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra."

2.º

Cinco anos mais tarde, o Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle deliberaram construir a Cidade Cumbica, abrangendo duas glebas, uma ao Sul e outra ao Norte da Nova Estrada Rio-São Paulo, transformando-as em cidade satélite da Capital, com avenidas de cinquenta metros de largura, zonas residenciais, comerciais e industriais, pátios ferroviários, praças, jardins, bosques, etc., prevendo sempre o vertiginoso e incomparável progresso de São Paulo.

Os trabalhos de construção começaram na gleba situada ao Sul da Nova Estrada Rio-São Paulo, com as obras de aterramento, arreamento, retificação de rios e canais, abastecimento d'água, arborização, luz e força, que já custaram muitas dezenas de milhões de cruzeiros, e pouco depois a gleba estava quase totalmente vendida, ao preço médio de quarenta cruzeiros (40,00) por metro quadrado. "Estado de São Paulo", de 26 de maio de 1946, publicou em ordem alfabética, os nomes dos compradores, que até essa data orçavam em cerca de três mil.

3.º

Quando, porém, ainda em 1946, as obras de loteamento iam ser iniciadas na segunda gleba, localizada ao Norte da Nova Estrada Rio-São Paulo, a melhor das duas glebas, a de superior preço venal, e complemento da Cidade Cumbica, a isso se opôs o Ministério da Aeronáutica, evidentemente com incalculáveis prejuízos para os proprietários, sob a alegação de que parte dessa segunda gleba, numa área aproximadamente de dois milhões de metros quadrados, era indispensável à ampliação da Base de Cumbica. Comandava, então, a Quarta Zona Aérea, sediada em São Paulo, o eminente Brigadeiro Armando de Souza e Melo Araribóia. E S. Excia., em ofício n. 5.877, de 28 de setembro de 1946, dirigido ao Ministro da Aeronáutica, por intermédio do Diretor de Obras, assim se pronunciou a respeito da área do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle:

"... Em vista da topografia do terreno e sua localização, a desapropriação torna-se imprescindível à defesa da Base Aérea, bem como se presta admiravelmente à construção, no futuro, de edificações da Base, principalmente de residências de oficiais e sargentos..."

Eis porque o Sr. Ministro Armando Trompowsky, em ofício n. G-207, de 21 de novembro de 1947, enviado ao Sr. Presidente da República, juntando projeto de decreto expropriatório da referida área, e de mais seis outras áreas, todas elas pertencentes a proprietários diferentes, e localizadas em diferentes zonas, ponderava:

"... Examinando o assunto na Diretoria de Engenharia e no Estado Maior da Aeronáutica, foi julgada de interesse para este Ministério a desapropriação em apreço, sendo, também, recomendado que a referida área fosse, o mais breve possível, declarada de utilidade pública."

Cumpram-se esclarecer a V. Excelência que a medida aconselhada terá por fim evitar que, durante o prazo de cinco anos, sejam alienados os terrenos ou neles construídas benfeitorias de vulto, — o que viria tornar dispendiosa, mais tarde, a sua aquisição pela União."

O projeto de decreto converteu-se no decreto expropriatório n. 24.138, de 28 de novembro de 1947, declarando de utilidade pública sete diferentes áreas, no total de 8.872.244 m², incluídos, nesse total, 1.966.500 m², do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle.

4.º

A lei de desapropriações (decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941), art. 10, prescreve que a desapropriação deverá efetivar-se mediante acordo ou intentar-se judicialmente. O Governo preferiu o primeiro alvitre, e procurou averiguar, administrativamente, o justo preço da indenização.

Uma 1.ª avaliação, proeminida por seus funcionários, sem intervenção dos proprietários, deu aos terrenos do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle o valor de 342.998,80, ou sejam 0,57 por metro quadrado. A avaliação baseou-se no imposto territorial. O Governo, porém, julgou-a inexistente, salientando que essa forma de avaliação era ilegal, contrariava a própria lei das desapropriações, o decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941.

Dai a 2.ª avaliação, que estimou os mesmos terrenos à razão de 4,50 por metro quadrado. Mas como se chegou a esse preço? Teriam sido respeitados os termos do artigo 141 § 16 da Constituição de 1946, quando estiverem que nas desapropriações "a indenização deve ser justa"? Teriam sido consultadas a Doutrina e a Jurisprudência, quando esclarecem que "só se obtém a justa indenização de um imóvel, equiparando-o ao justo preço que esse mesmo imóvel alcançaria no mercado livre"? Não. Nada disso se fez. A segunda avaliação foi arbitrária, discricionária, parcial, e até mesmo clandestina, porque o laudo está sem fundamento, e os avaliadores não permitiram que os expropriados juntassem ao processo os elementos probatórios do justo valor de seus terrenos. E a prova do que se diz aqui está: a) — aos 28 de fevereiro de 1948, em requerimento protocolado sob n. 696, pediram os expropriados, ao Sr. Ministro da Aeronáutica, uma segunda avaliação, e que S. Excia. lhes permitisse demonstrar "com os documentos que possuem, o valor real da referida área de terreno"; b) — em ofício n. 484, de 12 do seguinte mês de março, remetido ao Comandante da Quarta Zona Aérea de São Paulo, a Diretoria de Engenharia, referindo-se ao citado requerimento, escrevia: "... Como o pedido em causa visa um acordo das partes interessadas, permitindo a execução amigável da desapropriação, solicito a fineza das providências de V. Excia. no sentido de ser designada nova Comissão para proceder à nova avaliação, podendo fazer parte da

mesma um elemento de qualquer dos seguintes órgãos: Serviço do Patrimônio da União, Prefeitura Municipal de São Paulo ou Secretaria de Viação e Obras do Estado. Outrosim, e caso V. Excia. também nada tenha a opor, dita Comissão poderá ser assistida por um representante dos desapropriados, para efeito de bem se inteirar dos elementos que os mesmos desejem oferecer"; c) — nomeou-se a Comissão, dela fazendo parte um representante da Prefeitura de São Paulo, tendo os expropriados designado seu assistente técnico, que, infelizmente, não conseguiu ver o processo respectivo, nem ao mesmo juntar os elementos esclarecedores do justo valor do terreno; d) — e tão misterioso foi o laudo, que os expropriados, em 24 de outubro de 1948, em requerimento protocolado sob n. 109.938, pediram ao Sr. Prefeito de São Paulo, "determinar lhes seja fornecida certidão na íntegra do laudo apresentado pelo m.d. representante dessa repartição no Ministério da Aeronáutica, e do qual uma cópia foi remetida a V. Excia., procurando assim conhecer o critério adotado na elaboração do referido documento"; e) — a certidão foi negada, e por isso, os expropriados, em petição protocolada sob número 4.882, dirigiram-se ao Sr. Ministro da Aeronáutica, no dia 16 de dezembro de 1948, narrando a ocorrência, e solicitando-lhe autorizasse ao Comandante da Quarta Zona a conceder vista do processo ao assistente técnico dos mesmos expropriados, para ajuntada de documentos esclarecedores do justo preço do imóvel; f) — a vista não foi obtida.

Mais tarde, em petição protocolada no Ministério da Aeronáutica sob n. DE-3.169, em 30 de julho de 1949, os expropriados pediram que se juntassem os elementos probatórios do justo valor de seus terrenos, inclusive a relação completa das vendas feitas aos preços de 30,00, 40,00 e 50,00, na primeira gleba loteada, com discriminação dos nomes, áreas e números das inscrições de cerca de três mil (3.000) contratos no competente Registro de Imóveis, plantas, e uma exposição minuciosa sobre o verdadeiro critério a adotar-se na avaliação de imóveis, atendido o preceito do artigo 27 do decreto n. 3.365, de 1941.

Surgiu, então, em consequência, a 3.ª avaliação, que se encontra no processo 2.000-49, procedida pela Divisão de Estudos da Diretoria Geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, estimando os terrenos do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle no valor de 33,00 por metro quadrado.

5.º

"De posse de todos os elucidativos do preço real dos terrenos do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, resolveu o Ministério da Aeronáutica, por intermédio de sua Diretoria Geral de Engenharia, em ofício n. 2.103, de 29 de novembro de 1949, consultá-los sobre "o preço mínimo aceitável para liquidação amigável."

E depois dos ofícios ns. 2.142, 2.171 e 2.214, respectivamente de 6, 12 e 20 de dezembro de 1949, e das cartas às quais os mesmos se referem, ficou assentado o preço de trinta cruzeiros (30,00) por metro quadrado, para pagamento à vista, arredondando-se a área de 1.966.500 m² para 2.000.000 m², e totalizando a importância de Cr\$ 60.000.000,00.

Esse ajuste foi minuciosamente comunicado ao Sr. Presidente da República, pelo Sr. Ministro da Aeronáutica, em Exposição de Motivos n. G-12, de 6 de janeiro de 1950, e da qual se extraem estas passagens:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Pelo decreto n.º 24.138, de 28 de Novembro de 1947, foram declaradas de utilidade pública, para desapropriação, várias áreas de terras situadas em Cumbica, São Paulo, necessárias à ampliação da Base Aérea de São Paulo.

Entre essas áreas encontra-se uma, de propriedade em condomínio, dos Drs. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, Guilherme, Carlos, Octavio e Arnaldo Guinle, integrante de um total denominado "Cidade Satélite de São Paulo", devidamente urbanizado pelos proprietários para ser vendido em lotes. Para melhor aproveitamento da área loteada, os condôminos dividiram e respectivo plano de vendas em duas fases: a primeira, abrangendo os terrenos da "Cidade" por situações — encetada em 1946, cerca de um ano antes do citado decreto declaratório de utilidade pública (de 28-XI-1947) — na qual as vendas alcançaram os preços de Cr\$ 30,00, Cr\$ 40,00 e Cr\$ 50,00 p/m²; a segunda, que vai ser agora iniciada e que compreende os lotes marginais da "Rodovia Presidente Dutra" e os localizados na parte alta da gleba, cujo preço de venda, segundo anunciam os interessados e a imprensa paulista, oscilará entre Cr\$ 100,00 e Cr\$ 150,00.

Os terrenos necessários à Aeronáutica serão desmembrados da área objeto desse segundo loteamento, isto é, dessa segunda fase de vendas. Portanto, fazem parte da zona considerada de maior valor, não só pela cota mais elevada em que se encontram, como também por estarem igualmente à margem da "Rodovia Presidente Dutra", em toda sua extensão confinante com a área da "Cidade Satélite" que vai ser agora vendida.

Em virtude das divergências havidas no tocante ao valor real dessas terras, determinei à Diretoria de Engenharia deste Ministério que procedesse a uma avaliação criteriosa das mesmas e, a seguir, entrasse em entendimentos com os respectivos proprietários para uma desapropriação amigável da área visada.

Muito embora estivesse fora de dúvida a possibilidade de os terrenos em causa serem vendidos a Cr\$ 150,00 p/m², ou talvez mais, concordaram os condôminos em transferir-lhes ao Ministério da Aeronáutica na base de Cr\$ 33,00 p/m², ou seja, por preço igual ao menor por que foram vendidos em 1946, os lotes da parte baixa da "Cidade Satélite".

Dado o valor elevado da indenização, sem embargo da substancial diferença concedida no preço unitário das terras pelos proprietários, mandei que a 4.ª Zona Aérea reexaminasse o assunto e se pronunciasse novamente sobre a necessidade efetiva dos questionados terrenos. A resposta foi de que havia "real, imperiosa e relativa urgência na desapropriação da gleba de terras cogitada...", por várias razões, entre as quais: "a. Quanto aos aspectos de segurança e defesa: (1) — a construção, já em estado bem adiantado da nova auto-estrada Rio-São Paulo indica, e quase impõe, a expansão considerada; (2) — o atual plano de Defesa da Base Aérea de São Paulo, refundido recentemente como composição de planos anteriores, tem suas linhas mestras assentes na posse e uso completo dos terrenos integrantes da gleba de terras localizada ao N da rodovia citada."

A vista de tais argumentos e tendo em mente o sucedido com a desapropriação dos terrenos do Campo de Marte, adjacentes ao Parque de Aeronáutica de São Paulo, cujos preços mais que dobraram em menos de 4 anos (20 a 30 cruzeiros, em 1945, 40 a 45 cruzeiros, em 1946;

Cr\$ 68,00 em 1947; 80 a 100 cruzeiros, em 1948; e Cr\$ 150,00, em 1949), mandei que se prosseguissem os entendimentos com os condôminos da "Cidade Satélite de São Paulo", no sentido de se apurar: a) — preço mínimo para o início das discussões visando uma desapropriação amigável; b) — sugestões quanto à modalidade de pagamento da despesa resultante; c) — prazo para sua liquidação.

Como resultado, foram aceitas as seguintes modalidades: 1.º — e preço mínimo para a desapropriação amigável dos terrenos é de Cr\$ 33,00; 2.º — (vide fls. 3/4 do ofício 2229 anexo, condições 2.ª a 5.ª)."

6.º

"Cumpra-me esclarecer a Vossa Excelência que a desapropriação das demais glebas declaradas de utilidade pública pelo Decreto 24.138, de 1947, serão atendidas pelas verbas orçamentárias normais, futuras, dado o pequeno valor das mesmas".

7.º

Veja-se, agora, o que se passou de 6 de janeiro de 1950 (data da Exposição de Motivos n. G-12, do Sr. Ministro da Aeronáutica ao Sr. Presidente da República) a 19 de fevereiro de 1951 (data do contrato de compra e venda, para efetivação da desapropriação da área de 1.966.500 m², arredondada para 2.000.000 m², entre o Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, de um lado, e a União Federal, do outro lado).

Sobre essa Exposição de Motivos assim se manifestou o Sr. Presidente da República: "Opine a Fazenda".

O Sr. Ministro da Fazenda, na Exposição n.º 423, de 7 de abril de 1950, depois de explicar que "o anexo processo (n.º DE — 2.000 — 49, do Ministério da Aeronáutica, e SC-13.968-50, do Ministério da Fazenda, e PR-984-50 da Presidência da República) se refere à desapropriação e pagamento da respectiva indenização da área de 2.000.000,00 m², de terras situadas em Cumbica, necessárias à ampliação da Base Aérea de São Paulo, sendo que a de 1.966.000,00 m², já declarada de utilidade pública pelo decreto n.º 24.138, de 28 de novembro de 1947" e de esclarecer que "a Contadoria Geral da República e a Diretoria Geral da Fazenda, opinando a respeito, são pela abertura de crédito especial", e "que entende, todavia, esta Secretaria de Estado, em face da difícil situação do Tesouro, ... deve o Ministério da Aeronáutica providenciar a inclusão da aludida quantia (60.000.000,00) no Orçamento de 1951", assim concluiu o mesmo Ministro: "Vossa Excelência, entretanto, tendo em vista as razões invocadas pelo Ministério da Aeronáutica, dignar-se-á resolver como julgar mais acertado".

Nessa Exposição o Sr. Presidente da República emitiu o seguinte despacho: "Ao Ministro da Aeronáutica, para considerar esse parecer".

Voltando o processo ao Ministério da Aeronáutica, foi remetido ao Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle o ofício n.º 708, de 5 de maio de 1950, nestes termos:

"I — A fim de que este Ministério pudesse efetivar a desapropriação dos terrenos de propriedade de VV. SS., situados em Cumbica, São Paulo, por uma das modalidades previstas nos ofícios desta Diretoria ns. 2.142, de 6-XII-1949 e 2.171, de 12 do mesmo mês e ano, o Exmo. Sr. Ministro encaminhou ao Exmo. Sr. Presidente da República, a 6 de janeiro do corrente ano, uma Exposição de Motivos na qual, após historiar os entendimentos havidos com VV. SS., solicitava a concessão de recursos para liquidar a indenização mediante pagamento em dinheiro e à vista.

II — Remetida dita Exposição ao Ministério da Fazenda, para os devidos estudos, concluiu aquele Ministério favoravelmente ao pagamento da indenização pela forma sugerida pela Aeronáutica, opinando todavia pela inclusão do crédito solicitado no Orçamento para 1951, ao invés de ser feita operação financeira com a Caixa Econômica Federal de São Paulo, como se aventava.

III — Dada a circunstância de que a fórmula indicada pelo Ministério da Fazenda atinge indistintamente o fim colimado, tal seja o pagamento a dinheiro e à vista da indenização em causa, consulto VV. SS. sobre se estão de acordo em manter, até o início do próximo exercício, o preço líquido e certo de sessenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 60.000.000,00) acertado para a liquidação da gleba de dois milhões de metros quadrados (2.000.000 m²) objeto dos precitados entendimentos".

IV — Cumpra assinalar que quanto mais breve for o pronunciamento de VV. SS. sobre a presente consulta, mais fácil será a este Ministério promover a inclusão no Orçamento para 1951 da verba aludida. Por outro lado, a aceitação imediata da sugestão por parte de VV. SS., evitará o reexame da matéria pelos órgãos fazendários e permitirá a solução definitiva do caso pelo Exmo. Sr. Presidente da República.

V — Rogo, pois, resposta breve de VV. SS. sobre se aceitam ou não a proposta formulada no item III.

VI — Atenciosas saudações.

(A.) Henrique de Sousa Cunha (Brigadeiro do Ar e Diretor Geral).

7.º

Os expropriados responderam afirmativamente a esse ofício.

Houve nova exposição do Sr. Ministro da Aeronáutica ao Sr. Presidente da República, e nova Exposição do Sr. Ministro da Fazenda, remetendo-se, a seguir, a Mensagem ao Congresso (acompanhada do processo DE-2.000-49, onde se encontram todos os atos e documentos já mencionados, inclusive a minuciosa exposição de motivos n. G-12, do Sr. Ministro da Aeronáutica, sendo, por fim, a solicitação verba de 60.000.000,00 incluída no Orçamento para 1951.

Na Diretoria do Domínio da União, depois de consultadas as seções competentes, lavrou-se a escritura pública do contrato de compra e venda, para efetivação da desapropriação dos 2.000.000 m², entre o Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, de um lado, e a União Federal, de outro lado. Nessa escritura, como é de lei, estipulou-se esta condição suspensiva: "O presente contrato só se tornará perfeito e acabado, após o seu registro no Tribunal de Contas, não se responsabilizando a União Federal por qualquer indenização se aquele Tribunal denegar o registro".

8.º

No Tribunal de Contas o Procurador Cunha Melo opinou pela recusa do registro, alegando, sem jamais o haver provado, estes dois incomensuráveis absurdos: a) — que não

houve uma 3.ª avaliação, devendo preponderar a 2.ª, que estimou as terras à razão de 4,50 por metro quadrado; b) — que os 60.000.000,00 foram pedidos e incluídos no Orçamento, para pagar "todas" as sete áreas enumeradas no decreto 24.138, de 1947, no total de 8.872.244 m², incluindo-se, nesse total, as terras do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, e não apenas para atender à indenização dos terrenos destes expropriados.

Os termos do parecer foram, como sempre, descorteses, procurando o Sr. Cunha Melo fazer sensacionalismo com alegações infundadas e injuriosas, confessando ser irreverente, e proclamando que a irreverência (evidentemente sinônimo de falta de respeito e insolência, segundo Bluteau), é peculiar ao exercício do cargo de Procurador.

Refutando o parecer, publicaram os expropriados um longo Memorial, onde os fatos se aclararam e surgiu a verdade.

O Tribunal de Contas iniciou, dias passados, o julgamento do processo, falando o Relator e o Procurador. Pelo adiantado da hora (cerca de 20 horas) foi o julgamento adiado, devendo concluir-se a qualquer instante.

9.º

Embora "sub judice" o caso, acaba de ser publicado pelo Chefe do Poder Executivo, o decreto n.º 29.747, de 12 do corrente mês, e que, em síntese, contém os seguintes pontos capitais:

a) — nos "consideranda", enumera o decreto, acreditando no que já dissera o Procurador Cunha Melo: "que, para atender aos gastos com a desapropriação da totalidade das áreas descritas no referido decreto, ... (24.138, de 1947), o Chefe do Poder Executivo, pela mensagem n.º 324, de 7 de agosto de 1950, solicitou ao Congresso Nacional, e este concedeu, o crédito de 60.000.000,00, para atender à despesa total decorrente da medida; — que a Constituição, no art. 141, n.º 16, só admite desapropriação mediante pagamento de "justa indenização em dinheiro"; — que, para aferir-se a "justa indenização" se impõe a invocação de critérios seguros, tais como os indicados no art. 27 do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941; — que mesmo quando a desapropriação se processa por acordo são de observar-se aquelas regras, porquanto aos agentes da administração pública não é lícito transigir com os interesses do erário, pagando quantia superior à que seria normalmente apurada com a aplicação de critérios legais e objetivos; — que no aludido contrato de 19 de fevereiro de 1951 foi ajustado preço muito superior ao que resultaria dos critérios acima referidos; — que nesse contrato se consignou ter sido a venda desses terrenos feita "de acordo com a avaliação processada no Ministério da Aeronáutica" (cl. 3.ª), o que não é exato; — que a gleba referida no contrato de 19 de fevereiro de 1951 foi avaliada "com bastante segurança, à razão de Cr\$ 4,50 o metro quadrado", e, no entanto, o preço da venda, constante da escritura pública, foi fixado em Cr\$ 30,00 o metro quadrado";

b) — "que o decreto respectivo de desapropriação só preencherá as suas finalidades com a incorporação efetiva de todas as áreas nele descritas, o que acarretará vultosa e inoportuna despesa para a União Federal; — que o Governo Federal está tomando energias medidas para restabelecer o equilíbrio financeiro do País; — e, finalmente, que, dentre tais medidas, a mais recomendada consiste, exatamente, na compressão das despesas públicas, e, em especial, no que se refere a obras ou encargos perfeitamente adiáveis, como sucede no caso presente";

c) — decreta: "artigo único — Fica revogado o decreto n.º 24.138, de 28 de novembro de 1947, que considera de utilidade pública, para fins de desapropriação, os terrenos, inclusive benfeitorias neles existentes, localizados junto à Base Aérea de São Paulo (Cumbica), e, consequentemente, declarado sem nenhum efeito o contrato celebrado por escritura pública de 19 de fevereiro de 1951, perante o Tabelião do 20.º Ofício de Notas do Distrito Federal, em que são partes, de um lado, o condomínio Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, e, de outro, a União Federal, tendo como objeto a compra e venda de imóveis, que discrimina, situados no referido local".

10.º

O confronto dos consideranda enumerados sob a letra a do capítulo anterior, com a realidade dos fatos expostos nos capítulos de números 1 a 9, deixa claro ter sido o Chefe do Poder Executivo lamentavelmente iludido pelos que lhe prestaram informações sobre o caso; e isso porque:

1.º) — a 2.ª avaliação é que foi feita irregularmente;

2.º) — houve uma 3.ª avaliação, processada no Ministério da Aeronáutica, e nela se observaram os critérios indicados no art. 27 da lei das desapropriações, decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941;

3.º) — o crédito de 60.000.000,00 foi para atender, exclusivamente, à desapropriação dos 2.000.000 m², de propriedade do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle;

4.º) — para a desapropriação das seis outras áreas discriminadas no decreto 24.138, de 1947, nem ao menos houve qualquer avaliação, não podendo, pois, o crédito incluído no Orçamento de 1951 destinar-se a qualquer dessas áreas.

11.º

Não nos move o desejo de defender apenas interesses de ordem material. Trata-se de deixar claro, e de modo irrefutável, como fizemos, a perfeita lisura da operação acrobática de irregular.

Resta-nos aqui deplorar que o Poder Público não encontrasse outra forma para conseguir desonerar o Tesouro de obrigação tida como acima de suas possibilidades no momento. Preferiu, por ato intempestivo e baseado em informações inexatas, ministradas ao Presidente da República, atribuir procedimento menos correto por parte de pessoas que, pelos seus atos, sempre procuraram demonstrar espírito público, muito particularmente com relação ao Ministério da Aeronáutica, ao qual fizeram vultosa doação.

Estas são as explicações finais que nos julgamos no dever de dar ao público, quanto à moralidade do contrato.

Voltaremos depois para apreciar, se, por depender de registro pelo Tribunal de Contas, a exequibilidade dos contratos administrativos, pode qualquer das partes, o Governo ou o outro contratante, arrepende-se e declarar, unilateralmente, a nulidade de tais contratos.

Rio, 16 de julho de 1951.

ARNALDO GUINLE

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

ERA UM TURISTA, com uma jaqueta fulva, a "Kodak" da ilusão de viajar a tiracolo, já meio velho, em um ônibus que vinha do Leblon para a cidade. Em Ipanema, todos os bancos estavam ocupados. Quando a primeira senhora ficou em pé, o turista levantou-se imediatamente e, com os gestos prolixos de quem não fala a língua do país, ofereceu-lhe o seu lugar. Houve uma vaga logo adiante e ele sentou-se nervosamente. Entrou em Copacabana, uma velhinha, e outra vez, depois de cavalheirescamente ceder-lhe o lugar. A coisa começou a ficar engraçada: o homem conseguiu sentar-se de novo e de novo, no Lido, o ônibus foi invadido de moças e senhoras que não achavam lugar. O turista, desta vez, olhou para os presentes, viu que os homens sentados permaneciam indiferentes, resolveu também ficar indiferente. Lutou a princípio com a sua própria boa educação, disfarçou, fingindo que não via, que não era visto. Aí pela altura do Flamengo, já estava perfeitamente à vontade, sem importar-se com as senhoras que viajavam em pé, de todo integrado na paisagem nacional.

Morali: o estrangeiro se adapta depressa em benefício próprio.

TIVEMOS A NOITE PASSADA um sonho abstruso, literário e meio desenhado animado. Eramos uma ilha deserta quando a ela chegou Robinson Crusoe, nós lhe inquirimos em tom oratório:

— Robinson, muito já se falou em você com relação a mim, mas nunca vieram perguntar a mim o que penso de você. Robinson riu, escarinhando, tirou uma bomba atômica do bolso e nos destruiu.

A menina respondeu, depois de seu primeiro dia de colégio: — E' muito bom, mamãe, mas tem uma velha que atrapalha tudo.

PSICOLOGIA DE PEDESTRE: os que, em uma rua movimentada fazem sinais aos motoristas, mandando que passem ou esperem, gostariam demais de ter automóvel, soltados.

Psicologia de motorista: iam em um loteção, de propósito rodava incriminavelmente devagar pela avenida Copacabana, irritando todos que vinham atrás. Em uma transversal, a dado momento, apontou um carro e, vendo que o nosso loteção seguia lento, quis atravessar a rua. Ao perceber isso, o motorista do loteção imprimiu velocidade a seu carro, avançou de um salto, furioso, para a paralamo do outro e o insultou com a ferocidade dos ultrajados.

M. C.

MÂNIA ESCREVE:

CUIDADO JOSEFA!



"Tenho um irmão e uma amiga. Um irmão tímido e uma amiga. Ele dá um ótimo marido, mas tem o 'não' das senhoritas, e não sabe 'fazer a corte' a nenhuma delas. Nas festas ele que não sabe dançar também fica comigo, me pisando e impedindo que eu dance com outros rapazes. Aguento porque é meu irmão e porque flico com pena de o deixar sozinho num canto da sala."

A amiga que eu tenho dá também uma ótima esposa. Também é tímida e não sabe dançar. Pouco fala e se sente acanhada quando em presença dos rapazes.

Quero ajudar o meu irmão e a minha amiga a serem felizes. Sei que é val custar a arranjá-los uma namorada e ela muito mais namorada. Acha dona Mânia que farei mal em aproximá-los, facilitando um encontro para ver se dá alguma coisa?

Assim me escreve uma senhorita chamada Josefa Dantas, que querendo dançar com outros moços e precisando para isso livrar-se do tímido irmão resolveu empurrá-lo para a amiga.

Dona Josefa se suas intenções são puras, quero dizer, se você pretender ajudar de fato dois incapazes em negócios de amor, então desista do intento porque em amor o que vale é a livre vontade. Não desmereça tanto o seu irmão e a sua amiga. Você acha que os dois se casam? Está enganada, os tímidos também se arranjam e sem precisar da sua ajuda. E você acha que é bom aproximar dois tímidos? Um rapaz que teme moças e uma moça que foge dos rapazes? Não seja desigual. Num caso deve haver compreensão de defeitos e qualidades senão que poderão fazer os dois?

Agora se o seu intento é apenas desfazer-se do seu irmão e da sua amiga, então a coisa muda de figura. De alcovitelar você passa a espanta e os espertos levam sempre a pior. Espere pelo "revertere".

De Paris e Nova York para Você!



Se surgirem pequenas rugas na sua testa aplique um bom creme e faça uma massagem com os dedos. É o que nos aconselha a artista Gail Russell que aqui demonstra o seu método.

EVITE ACROBACIAS FACIAIS

Por DIANA DAWN

As mulheres nervosas geralmente fazem uma série de acrobacias faciais que só tendem a prejudicar a sua beleza.

Essas acrobacias só resultam no aparecimento de rugas, e especialmente em volta dos olhos (quando levanta a qualquer momento os sobrancelhas), em volta da boca, quando riem por qualquer coisa ou na testa (quando enrugam a fronte a qualquer momento).

Se você verificar no seu rosto e o aparecimento de rugas, nessas lugares estratégicos, aplique todas as noites um bom creme fazendo uma prolongada massagem que será de grande benefício para mantê-la sempre jovem.

O movimento dos dedos, especialmente na testa, em volta dos olhos e perto da boca deve ser rotativo e sempre usando-se um bom creme pesado.

Também é aconselhável usar-se compressas de algodão sobre os olhos, especialmente se você tem o hábito de fechar os olhos ao procurar ver determinada coisa ou se a sua vista não for muito boa e você não usar óculos.

Conferências e Reuniões

DIA 23, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação — Professor José Leme Lopes.

"Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do cinema e do adolescente".

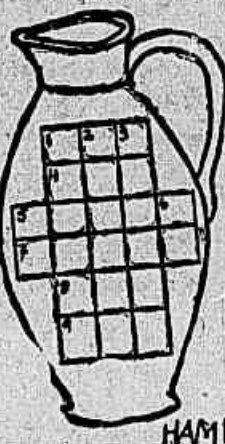
Hoje, às 20.30 horas, no Ginásio da Associação Atlética do Rio de Janeiro — "Casos curiosos da vida de um professor".

Hoje será criada a seção de Distúrbios da Aprendizagem da Associação de Psicologia, com sede em São Paulo.

Direção de RONEGA

Do Circulo Enigmático Carioca.

Palavras Cruzadas de Hamlet — Rio.



HAMLET

HORIZONTAIS: 1 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé; 4 — Substância de consistência gelatinosa, formada pela coagulação de uma substância coloidal; 5 — Rodela de carvão amassada com barro para conservar o calor nos fogareiros; 7 — Peixe de água doce, da família dos Goldídeos; 8 — Una; 9 — Raso.

VERTICAIS: 1 — Germinar; 2 — Pele de carneiro de lei; 3 — Lugos de crina de cavalo para apagar perizes; 4 — Ama-sêca; 6 — Jurisdição episcopal.

LEXICOS — S. Bastos Peq. Dic. Bras. da Ling. Por e Casenovas. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Bom. Artur. Soado. Ambar Aar. VERTICAIS: Potaba. Bromo. Mudar. Asa. Ro.

Toda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1.988, D. F.

ARTES



A 2.ª Récita do "Angelicum"

ANTONIO BENTO

Está provado que a platéia carioca só comparece ao teatro quando lhe é servido o trivial, ano após ano, apresentado aqui na Temporada Lírica Oficial. Tolerar ainda uma ou outra obra de Mozart por obrigação, desde que a mesma lhe seja "impingida" no meio das dez ou doze peças constantes do repertório dado invariavelmente nas recitas de gala da temporada. Fora disso, não lhe falem em ópera do século XVIII, em Pergolesi ou Cimarosa. Qualquer obra desses mestres provoca repulsa, pois o público gosta mesmo é do "Rigoletto" e dos tenores que sustentam uma farrada durante um minuto inteiro!

Não era assim de admirar que o nosso Municipal estivesse com tantas localidades vãs, na representação do "Fratello Innamorato". E' pena que tenha acontecido, pois o quadro de artistas do "Angelicum" portou-se muito bem no desempenho dessa deliciosa obra bufa italiana. Não é evidentemente obra que possa ser confiada a cantores sem o necessário apuro técnico. Além de tudo, o espetáculo transcorreu equilibrado, pois cada um dos artistas sabia cantar de verdade, o que nunca acontece nas recitas da temporada Oficial.

Todos os intérpretes mantêm-se no mesmo nível, o que valoriza muito a representação. Juan Onisima, Wanda Madonna, Silvana Zanelli, Evaldo Coda, Mario Carlin, enfim, todo o quadro esteve bom, a obra-prima de Pergolesi com apuro vocal e cênico. Cenário de notável bom gosto. Não preciso dizer que a orquestra dirigida pelo maestro Ennio Gerelli, esteve à altura do espetáculo. A verdade é que, do ponto de vista da educação artística do público, três recitas do "Angelicum" valem mais do que várias temporadas oficiais.

Proseguindo em sua curta temporada, o "Angelicum" apresentará hoje, em véspera, às 17 horas, outro espetáculo destinado a fazer época nos anais das representações do Teatro Municipal.

Três obras primas do repertório operístico do século XVIII. Três óperas em 1 ato, que serão apresentadas pela primeira vez na América do Sul, exceto de "Bastiano et Bastiana", dada em versão especial pelos "Meninos Cantores de Viena", mas também inéditas sob o seu verdadeiro aspecto.

Completa o espetáculo a Cantata representativa "Burlesca" de J. S. Bach, com cenários executados segundo desenho de Z. Dehó, figurando como o idílio Pastoral "La Ninfa e il Pastore" de Vivaldi, com cenários executados com desenhos de G. Sabino e tendo como intérpretes principais Dora Batta, Amilcare Blaffard e Giuliano Ferrarini. Completando o espetáculo a mencionada ópera de Mozart "Bastiano et Bastiana", com cenários de Rava, interpretada por Dora Batta, Amilcare Blaffard e Giuliano Ferrarini. Dirigirá a orquestra do "Angelicum" o maestro Ennio Gerelli, estando a regia confiada a Giuseppe Marchiaro, espetáculo de elevado nível artístico.

RECITAL FOLCLÓRICO NO TEATRO CAPACABANA

Será realizado segunda-feira próxima, em duas sessões, às 20 e 23 horas, o 1.º Recital Folclórico do Movimento Cultural de Difusão Folclórica, a ter lugar no palco do Teatro Copacabana, apresentando o Filarmônico Hotel. Essa primeira recita da qual a nova entidade será dedicada ao folclore gaúcho e terá a participação de artistas curiograndenses, especialmente convidados.

O programa constará de canções e poesias gaúchas da lavra de conhecidos compositores e poetas.

A MODA DE PARIS

O CHAPEU "BRETON" 1951

O "breton" isto é, o chapéu que leva a aba levantada, voltou à volta, usa-se muito este ano, mas, se bem que de forma perfeitamente regular, é de maneira de colocá-lo na cabeça que é algo fantástico, quer ligeiramente descolado para a frente, quer pendendo para a direita ou para a esquerda.

O "breton" de Le Monnier, que representa o "croquis" foi realizado em palha de Bakou negra e seu único ornamento consiste em três largas pontas de fita também negra.

Quando você estiver na praia ou diante de muita claridade proteja seus olhos usando óculos escuros, mas evite óculos nunca devem ser usados durante a noite ou dentro de casa.

Conferências e Reuniões

DIA 23, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação — Professor José Leme Lopes.

"Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do cinema e do adolescente".

Hoje, às 20.30 horas, no Ginásio da Associação Atlética do Rio de Janeiro — "Casos curiosos da vida de um professor".

Hoje será criada a seção de Distúrbios da Aprendizagem da Associação de Psicologia, com sede em São Paulo.



Durante um jantar de gala vemos as senhoras H. Devauran e Gerard Bonnet em companhia do sr. Antônio Liberal (Foto Rev. SOMBRA)

Concertos

DIA 19, às 21 horas — Baritone Lawrence Winters, no Municipal.

CLUBE CENTRAL — O Clube Central, de Niterói, comemorando o seu 31.º aniversário de fundação, oferece no dia 18, data aniversária, uma festa de arte, com programa de música clássica e outros atrativos. A festa de arte será precedida de uma sessão comemorativa.

No dia 21, sábado, será realizado o baile de gala, oferecido à sociedade fluminense, sendo o traje de rigor.

TEATRO

AINDA SOBRE O CONGRESSO

SABATO MAGALDI

Quando se fala em Congresso, seja de qualquer natureza, pensa-se sempre que é um pretexto para visita a outra cidade, reunião de oradores impenitentes e debate cujos resultados se destinam ao sono da gaveta. Sem dúvida, muitas vezes essa crença é verdadeira, e ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

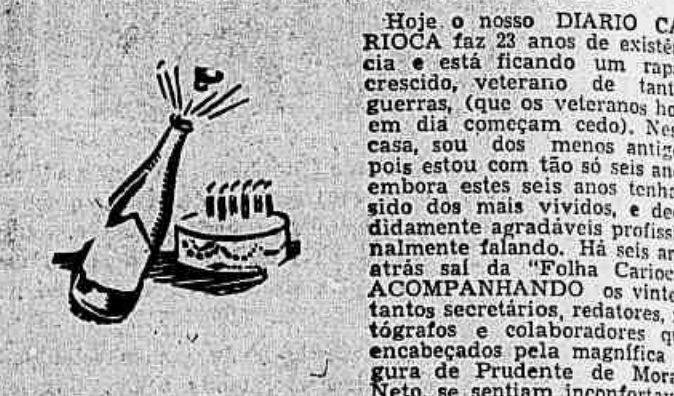
Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

Se, ressaltados, falassem abrem as comportas, satisfazendo-se por um período em que as pessoas podem viver em paz (sesta, ademais, quem quer); e, ainda assim a situação exposta tem um sentido: é ótimo passar, porque se alargam as vistas e se entra em contato com futuros amigos que de outra maneira seria difícil conhecer.

ESTE ANIVERSARIO DE HOJE

Jacinto de Thormes



Hoje o nosso DIÁRIO CARIOCA faz 23 anos de existência e está ficando um rapaz crescido, veterano de tantas guerras (que os velhos hoje em dia começam cedo). Nesta casa, sou dos menos antigos, pois estou com tão só seis anos, embora estes seis anos tenham sido dos mais vividos, e decididamente agradáveis profissionalmente falando. Há seis anos atrás saí da "Folha Carioca", para vir aqui para o DIÁRIO CARIOCA e na Revista "Sombra", graças a Deus.

No dia deste aniversário e depois de ter passado tantas horas, boas e duras, neste jornal, sinto vontade de confessar que em poucos lugares trabalhei de uma maneira tão fraternal. Na antiga casa da Praça Tiradentes (que os outros não conhecem), como aqui nesta nova, fase sempre aprendi a gostar dos meus amigos aqui de dentro, e isso é alguma coisa.

O grande fundador desta Casa, senhor J. E. de Macedo Soares e o nosso querido diretor, senhor Horácio (Horacinho) de Carvalho, são os culpados deste espírito de equipe que já vem de outros tempos, de outras casas, de campanhas memoráveis e intrínsecas, que pertencem à história do jornalismo no nosso país.

Fazem 6 anos que pertencem ao DIÁRIO CARIOCA e hoje, no dia deste aniversário, considero-me do parabéns como todos os que aqui estão.

Quero prestar uma espécie de homenagem camarada aos meus companheiros todos e com a responsabilidade de jornalista social público o nome de alguns dos homens que trabalham e fazem deste jornal um dos melhores e mais modernos do Brasil.

Senhores: Danton Jobim, J. B. Guimarães, Pedro Dantas, Pompeu de Souza, Joaquim Salles, Maurício de Medeiros, Zélio Valverde, Otávio Thyro, Wilson de Oliveira, Jota Efege, Luis Paulistano, Antonio Bento, Carlos Castelo Branco, Paulo ("Primeiro Plano"), Mendes Campos, Otto Lara Rezende, Timbábua, Barnabé, Mario Wilches, Carlos Nunes, Everardo, Everardo Gutierrez, Antonio Filho, Eldio Lorya, Ruy de Mello, Renato de Magaldi, Decio Vieira Ottoni, Mania (Escreve), Jesus Soares Pereira, Dolmar Campos, Raymundo (O' de Souza Dantas, 7 Colunas (Xavier), Cárdea, Monteiro, Darcy, Othon Ribas (o poeta Emmanuel de Moraes), Renato Jobim, Ricardo Galeno, Lauro (do Arquivo), Nestor e José Lauro Costa Pereira (A família do Turfe), O Cabeleira (Luiz Reis), Julio (Arquivo), João Milneiro, Roger Hilce, Edilberto, Bragete, Mello, Renato de Magaldi, Mariano Filho, Fred, Esquerinha do Flamengo, Henrique Liberal, Alvaro Leitão, Sebastião França dos Anjos, Manoel Duarte, Alenão (Leopoldo Schotich), José Fernandes, João Quinto, Amadeu Santos, Paulo P., José Cantalicio, Miguel Galvão, Jairo Barbosa, Renato Portela, Carlos Gomes e Luiz Caetano.

Como no teatro, às vezes os atores gostam de acender a luz da platéia e confraternizar com o público abertamente.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro da Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Palácio Itamaraty, um almoço ao professor Eduardo Couture, diretor do Instituto Uruguaio-Brasileiro de Cultura.

Terminado o almoço, o chanceler João Neves da Fontoura fez entrega ao professor Couture de um exemplar da obra de José Maria Vieira Barreto, "O jantam de Lopo de Vega".

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: ARLINDO SIMÕES PRUDENTE. — Faz anos, hoje, esse nosso antigo companheiro de administração, figura de larga atividade comercial em varias empresas jornalísticas, o aniversariante é muito estimado na imprensa carioca.

Candido Melo Leitão. — Oscar Lisboa de Souza. — Orlando de Lima. — Nelson de Azevedo Brases. — Otávio Ferreira Novell. — José Ferreira Rebouças. — Francisco Pinto de Carvalho Filho. — Leonel Fontoura. — Abraão Assarini. — Clodoaldo Soares de Faria. — Adolfo Gama. — Paulo Pope Girlo. — Adelfino Ferreira dos Reis. — Wilson Palhares Ribeiro. — SENHORAS: Herclia Nogueira dos Santos. — Maria Luiza Lira de Araujo.

Corina Príncipe da Silva. — Amélia Ferreira dos Santos. — Jesé Proença Coelho.

Nasceu a menina Norma, filha do sr. Augusto Rosa e sr. Avelar Rosa. CASAMENTOS

Terá lugar no próximo dia 21, às 17.30 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Riza Maria, filha da senhora e sr. Avelar Rosa, com o sr. Otávio Lourenço Jorge, filho da senhora e sr. professor Alvaro Lourenço Jorge, da Academia Nacional de Medicina. O ato se realizará na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a rua 1.ª de Março, onde os noivos receberão os cumprimentos.

SENHORINHA MARIA JOSÉ PEREIRA DA SILVA-WALTER FALCI — Realizar-se-á, às 18 horas do dia 21 de corrente, na igreja do sagrado Coração de Jesus, a sr. Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhora Maria José Pereira da Silva, filha da viúva Miguel Silva, com o sr. Valtier Fanci, do casal Jorge Fanci e Mariana Monteiro Fanci.

(Conclui na 7.ª página)

INAUGURAÇÃO

RICARDO GALENO

Será inaugurada, hoje, a mais nova estação de rádio do Distrito Federal, a RZV 21, Rádio Relógio Federal, que é dirigida pelos srs. Cesar La deira e Voltaire Leurenvold.

Como já se sabe, a Rádio Relógio Federal funcionará sem interrupção durante as 24 horas, fornecendo de minuto a minuto a hora certa, serviço esse rigorosamente controlado pelo Observatório Nacional que agirá em conexão com a nova "broadcasting" carioca. O ato de inauguração, que será solene e festivo, terá lugar às 22 horas, devendo estar presentes altas autoridades da administração pública, convidadas especialmente, e o serviço regular da hora certa será iniciado às 24 horas.

Este cronista agradece e convite e promete comparecer à solenidade.

SOLDADO DA BATALHA CONTRA A TUBERCULOSE

Dando um sentido humano e social à sua profissão de médico, o dr

Eleições na Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras procederá no dia 9 do próximo mês de agosto às eleições para o preenchimento da vaga aberta com a morte de Oliveira Vianna. Para a cadeira do saudoso acadêmico estão inscritos os srs. Austregesilo de Ataíde, Augusto Acioli Carneiro, Ermelindo L. Rodrigues, Homero Prates, Martins de Oliveira e Sílvio Julio.

COMER BEM? - SIM, TODOS GOSTAM!
Toscana ... é o melhor restaurante...
ALMOÇO • LANCHE • JANTAR RUA SÃO JOSÉ, 56

PARADEIO COPACABANA
ADIA 24-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
FRED ASTAIRE JANE POWELL
PETER LAWFORD SARAH CHURCHILL KEENAN WYNN
Núpcias Reais
"ROYAL WEDDING"
Technicolor
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

HAYWARD LUNDIGAN
UM HOMEM E SUA ALMA
HOJE 2-4-6-8-10
ROXY AVENIDA MONTECARLO CARAI

DESAFIO
ALMAS EM FÚRIA
HOJE
STANWICK COREY HUSTON
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE
7ª SEMANA HOJE
Sansão e Dalila
HOJE 2-4-6-8-10
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

GIULIANO
O BANDIDO DA SICILIA
Vittorio GASSMANN
ERMANNO RANDI
UMBERTO SPADARO
PATHE
2ª SEMANA HOJE

A MAIS CRUEL DAS SUSPEITAS
PRECISO VENCER SUA FASCINAÇÃO...
A Secretária do Malandro — Você Tem Apetito Para o Teatro? — O Espelho das Verdades — Feliz Matrimônio
O Artista Que Não Cria Em Si Mesmo
FALAM OS ATORES — CONFESIONÁRIO DO AMOR — PASSATEMPOS, etc., etc.
Lota o n.º 208 do GRANDE HOTEL, a mágica revista de amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais limitada. Cr\$ 3,00 — Nas bancas.

O Moinho Fluminense
lança rações PRENSADAS
GADOVITA
Co-produção e manutenção
As rações prensadas evitam o grande desperdício e o enrijecimento rápido do alimento. Isto se verifica em rações em estado húmido. Também evitam a sua deterioração, pois uma ração em estado seco é soprada ou espalhada pelo vento ou pela própria ação dos animais, tendo aliada a inconveniente de "escolher", feita cuidadosamente pelo animal, que possa comer a quantidade.

7 tipos e 5 tamanhos em sacos de 45 kg a:

- GADOVITA "A"** - para bezerras de 1 a 4 meses. 20% de proteínas - saco Cr\$ 48,00
- GADOVITA "B"** - para bezerras de 4 a 8 meses. 23% de proteínas - saco Cr\$ 50,00
- GADOVITA "C"** - para engorda de novilhas. 14% de proteínas - saco Cr\$ 50,00
- GADOVITA "D"** - para vacas de baixa produção leiteira. 14% de proteínas - saco Cr\$ 54,00
- GADOVITA "E"** - para vacas de alta produção leiteira. 30% de proteínas - saco Cr\$ 63,00
- GADOVITA "F"** - para reprodutores. 36% de proteínas - saco Cr\$ 70,00
- GADOVITA "Manutenção"** - destinada a perlar de 30 a 40% da ração total diária - saco Cr\$ 38,00

A maior garantia — A maior participação — A maior economia

GADOVITA
SECCAO RAÇAO BALANCEADAS
MOINHO FLUMINENSE S/A.
Avenida Presidente Getúlio Vargas
Tel.: 23-1820

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 2ª página)
Serviço de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Floriano Lemos e sra. Alda Lemos e, por parte do noivo, o dr. Osvaldo Maia e sra. America Maia.
O ato civil será no dia 20 do corrente, às 13 horas, na 11ª circunscrição, servindo de testemunhas por parte da noiva o professor Germinial Romero Farina e sra. Judith Romero Farina, e por parte do noivo, o sr. Maurício Beker e Albina Beker.
HOMENAGENS

Realizar-se-á, no próximo sábado, no restaurante do aeroporto de hidros, o almoço comemorativo do 37º aniversário da fundação do Centro de Matemática de Construção, atualmente presidido pelo sr. Ciríaco José Luiz. A oportunidade servirá para uma confraternização dos associados da tradicional instituição, que congrega comerciantes e industriais desta capital. Vários oradores farão uso da palavra.
BIOLOGISTA CID DE HOLANDA TAVORA — Realizar-se hoje, quarta-feira, às 17 horas, na sede do Instituto de Biologia Animal, a Avenida Maracanã, 222, homenagem ao ex-diretor, dr. Cid de Holanda Tavora, promovida por seus amigos, colegas e admiradores.

Comemorando, a 8 de agosto o dia de Santo Afonso de Liguori, o grande doutor da Igreja e fundador da Congregação dos Redentoristas, a Igreja de São Francisco de Paula, para as Indulgências do Ano Santo, e, às 20 horas, no salão paroquial, uma grande festa da Liga Católica promovida pela Comissão Henrique Belatiale.

Promovida pela nova direção social do Olímpico Clube, realizar-se-á, domingo vindouro, das 19 às 22 horas, uma dança social e do recibo do mês. **EXCURSIONISMO**

O Centro dos Excursionistas, realizará no próximo domingo, um churrasco em homenagem aos srs. Humberto Barrera e Humberto Espinosa, representantes do Andarismo Chileno, que ora nos visitam a convite do Centro de Excursionistas.
FALECIMENTOS

Por motivo do transcurso do aniversário de fundação de "A Noite", será rezada, amanhã, quarta-feira, às 9 horas, missa em ação de graças na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Invalidos, promovida pela Irmandade.
FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento, ocorrido domingo, de seu antigo conselheiro, sr. Antonio Pereira Baltazar.
Associando-se às homenagens prestadas ao antigo jornalista, a

Cavalheiro! Vista-se bem!
VISTA Bem Feita
A ROUPA QUE VESTE BEM
★ 100% ELEGANTE
★ EM TODOS OS TANHOS
EXCLUSIVIDADE DA
a Exposição
AVENIDA ESC. S. JOSÉ
BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

FARMÁCIA MUNDIAL
118 — RUA SÃO JOSÉ — 118
O mais completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias em geral e todos os demais artigos para o tocador
METICULOSO E RÁPIDO AVIAMENTO DO RECEITUÁRIO MÉDICO
FONES: 22-6932 e 22-7208

CRIADO PARA UMA ELITE

usado por mais de 50% dos aviadores de guerra da famosa R.A.F.



AUTOMÁTICO - SUPERPROTEGIDO - À PROVA DE CHOQUES

O novo e notável Omega Seamaster — a versão civil de cronômetro dos aviadores de guerra — foi provado mais resistente nas mais duras experiências por que já passou um relógio. Esteve nas regiões árticas, nos trópicos e nos desertos, enfrentando seu ardente calor e seu vento carregado de finíssima e penetrante poeira. E nada abalou seu mecanismo de alta precisão! Eis por que 50% de todos os valentes pilotos da R.A.F. foram equipados com esse heróico relógio. Fortemente blindado — mas elegante — Omega Seamaster é anti-choque, impermeável e automático: dá corda a si mesmo e, fora do pulso, tem reserva de marcha para 36 horas. E ainda mais: possui a precisão máxima — a Precisão Omega — comprovada oficialmente. Esse é o novo e poderoso relógio que está agora ao seu alcance: Omega Seamaster

A IMPERMEABILIDADE DO OMEGA SEAMASTER é absoluta, desde que se lhe dê o devido cuidado. Somente um relojoeiro concessionário Omega deve abrir sua caixa e substituir seu vidro por outro original da fábrica. E atenção: verifique sempre se a coroa está bem fechada.

Apó..... Cr\$ 1.990,00
Pólianda Cr\$ 2.300,00

OMEGA
AUTOMÁTICO
Seamaster

o MUNDO APRENDEU A CONFIAR EM OMEGA

OMEGA PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE, GENÈVE, SUÍÇA. Tissot

REFORMA POLICIAL

Conclusão da 12.ª página)

venham da sua possibilidade e esperam obter melhorias. No entanto, três pontos bastariam para resolver a situação: a) a atual organização policial atinja a perfeição desejada sem necessidade de profundas modificações que sempre dando causa a criação de novos cargos sem a menor vantagem para o policial em serviço da cidade. Estes três pontos são: extinção do número excessivo de chefias subordinadas diretamente ao chefe de Polícia, aumento da polícia ostensiva ou fardada e aumento do pessoal para as funções que exercem funções estritamente policiais.

O primeiro, que hoje anilha, facilmente será obtido com a subordinação de alguns serviços a outros mais importantes, com a fusão deste com a incorporação de alguns órgãos a outros mais eficientes.

A subordinação dos Institutos Médico-Legal e Felix Pacheco à Divisão de Polícia Técnica, a incorporação dos Serviços de Transporte, Médico e de Censura à Divisão de Administração, a inclusão do Serviço de Registro de Estrangeiros na Divisão de Polícia Marítima, reduziria de seis, desde logo, o número de chefias subordinadas diretamente da intervenção imediata do alto gestor policial.

A criação de uma Divisão de Polícia Judiciária anexando as atuais Delegacias Especializadas que continuariam com as mesmas atribuições perdendo apenas a independência administrativa que têm, a constituição de uma Divisão de Polícia Preventiva que seria organizada com a Guarda Civil, o Serviço de Transporte, a Polícia Especial, a Rádio Patrulha e a Polícia do Câmbio do Pôrto e, finalmente a renovação das três delegacias auxiliares ficando a cada uma subordinadas as delegacias distritais, completaria a extinção das pequenas chefias.

Desta forma o chefe de Polícia se entenderia apenas com as autoridades que seriam o corregedor, os diretores das Divisões de Administração, Polícia Política, Polícia Técnica, Polícia Marítima, Polícia Judiciária, Polícia Preventiva e delegacias auxiliares em vez de o fazer com perto de meia centena.

tenta como acontece atualmente.

Esta nova "arrumação" seria feita sem grandes transtornos. Foi o que fez o sr. João Alberto em 1933 com reais vantagens.

"Arrumação" simples com reações práticas. Que dizem os técnicos?

Negado Aumento...

Conclusão da 12.ª página)

De Caca e Pesca do Ministério da Agricultura.

AUMENTO CONCEDIDO. O sr. Ribeiro da Luz foi designado para relatar o pedido de aumento de preços dos ingressos dos filmes "Le Roi" e "Orfeu", da Art Filmes.

O mesmo sr. Ribeiro da Luz teve um parecer de sua autoria aprovado, concedendo o aumento de dois cruzeiros, líquidos, no preço de ingresso do filme "As Minas do Rei Salomão".

Tal aumento foi concedido, tendo-se em vista o custo da produção, despesas de propaganda e cópias, no valor de três milhões, duzentos e cinquenta dólares, igual ao de "Sansão e Dalila". A duração do filme é de menos de duas horas, mas o sr. Ribeiro da Luz apresentou-se a informar que essa circunstância não deve ter nenhuma influência no aumento, uma vez que foi revogada a portaria que admitia as majorações de preços para filmes de duração superior a duas horas. Além disso, comentou o sr. Ribeiro da Luz, não se deve levar em conta a duração do filme porque um pode ser longo e de qualidade inferior, e outro de qualidade excepcional, com duração normal, como é o caso de "As Minas do Rei Salomão".

OUTROS AUMENTOS. Concluindo seu relatório, o sr. Ribeiro da Luz afirmou, ainda, o estudo de cada pedido de aumento de preços de filmes, isoladamente, não achando que a Comissão deva estabelecer um critério geral, e estranhou que no Distrito Federal os exibidores ainda se sujeitem à Comissão, quando em São Paulo, amparados por decisão judicial, cobram preços superiores aos permitidos.

Adiada Por Oito Meses a...

Conclusão da 12.ª página)

exposição de uma tabela de preços para hora e corridas, nos taxis, onde alguns entenderem que a pressão aos taxis o direito de servir fora do relógio.

Entende, no entanto, o major Cortes, que o Código, feito para todo o Brasil, previu a cobrança por hora, pela corrida, ou sob taxímetro, segundo as necessidades de cada cidade, e não de não servir fora do relógio, e o estabelecimento de um regime especial para o Distrito Federal. Mesmo quando o dispositivo fosse taxativo e não exemplificativo, restaria o recurso de limitá-lo propondo outra lei, o que está dentro da competência da Comissão, cujo escopo não é determinar, mas sugerir medidas.

MUITOS PONTOS. Para o centro da cidade — eis

Renúncia...

Conclusão da 1.ª página)

a possibilidade de que Elnaudi encarregasse da formação do gabinete o próprio Pella, mas em geral, os observadores acham que de Gasperi voltará a receber esse cargo.

O comunicado dado à imprensa pouco depois de terminada a sessão do gabinete, no Palácio Trindade, dizia: "O Conselho de Ministros reuniu-se esta noite, às 6 da tarde, sob a presidência do primeiro ministro Alcide de Gasperi. Depois de examinarem a situação política, os ministros decidiram por unanimidade a renúncia do primeiro ministro de Gasperi, a quem, não obstante, se manifestou a confiança quase unânime da maioria parlamentar. Os ministros deixaram ao arbítrio do primeiro ministro escolher entre as propostas de reorganização e o levantamento da crise. O primeiro ministro de Gasperi decidiu apresentar a renúncia do gabinete ao presidente da República".

PODERA TER GRAVES CONSEQUÊNCIAS. ROMA. 16 (Por Michael Ching, do International News Service) — O primeiro ministro da Itália, sr. Alcide de Gasperi, entregou esta noite ao presidente da República, sr. Luigi Einaudi, a demissão de seu gabinete cristão. Esta decisão foi tomada depois de uma reunião extraordinária do governo, que se debilitara com a deserção de alguns socialistas da ala direita, e que, ultimamente, tinham sido duramente atacados em virtude da questão de Trieste.

A queda do governo de Gasperi, que apoiou a política das potências ocidentais contra a União Soviética, e membro da Organização do Norte do Atlântico, poderá ter graves consequências para o Ocidente.

Alcide de Gasperi exerceu o cargo de primeiro ministro há cinco anos. Uma declaração conjunta dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, pouco antes das eleições gerais de 1948, dizendo que as potências ocidentais eram partidárias da devolução de Trieste à Itália desempenhou papel importante, e talvez decisivo, na vitória de De Gasperi, de seu Partido Democrata-Cristão e seus aliados. Depois que a Jugoslávia rompeu com a Rússia, estabelecendo relações mais cordiais com as potências ocidentais, a oposição italiana fez circular rumores de que o Ocidente se retrataria a respeito de sua declaração de 1948. Esses rumores receberam novo impulso com a declaração recente do governo militar aliado, em Trieste, no sentido de que os tribunais italianos não têm jurisdição sobre os casos ocorridos em Trieste.

a segunda idéia lançada — seriam estabelecidos numerosos pontos de taxis sem telefones, não se permitindo em contraponto a espera de determinado passageiro.

Uma das dificuldades atuais da fiscalização dos taxis reside em que o motorista permanece fora dos pontos, de bandeira arriada, aguardando um freguês cujo conhecido. Por vezes o carro permanece uma hora e mais inutilizado para o público, e a espera de um passageiro certo que ofereça maior comodidade ou melhor remuneração ao motorista.

QUESTÃO DE CONCEITO. Foi o sr. diretor do Trânsito à imprensa que recolheu opiniões, entre os interessados, para saber da conveniência de proibir-se o estacionamento de carros como ocupado, quando, na verdade, não está.

Borghi...

A Degola Seri...

Conclusão da 1.ª página)

extranumerários amparados pelo ato 23 do supremacismo do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, cuja estabilidade, conforme reiteradas vezes tem decidido V. Excia., não se altera quando, após a promulgação daquele Ato, vêm os referidos servidores a aceitar outra função de extranumerário.

"Essa inteligência advém, no entender deste Departamento, pura e simplesmente do fato de se entender a estabilidade como adquirida no serviço público".

contacto com os seus correligionários para em seguida determinar o rumo a tomar.

O descontentamento lava nas hostes e trabalhadores, especialmente entre os elementos anti-ademaráis, que são em São Paulo a maioria.

A COMISSÃO. A nova comissão de reestruturação, integrada pelos membros da antiga e mais os membros das bancadas federal e estadual, vai ser presidida pelo senador Marcondes Filho, tendo como primeiro vice-presidente o deputado Menotti de Pichia. O sr. José Leonel é o secretário geral e o sr. Artur Aurá o primeiro segundo. O grupo do sr. Borghi deu apenas o segundo secretário na pessoa do sr. Nelson Omega.

O "INIMIGO COMUM". A decisão da Comissão Executiva Nacional constitui surpresa sobretudo depois dos debates de sábado, quando se evidenciara uma maioria de proceres trabalhistas hostil ao sr. Ademar de Barros. O sr. Vladimir Toledo Piza, que falou em nome da comissão presidida pelo sr. Euzébio Rocha, fez um relatório em torno da preparação do partido para enfrentar "o inimigo comum". O "grande inimigo" foi a figura com a qual manobrou o sr. Toledo Piza para conculcar os trabalhistas a união.

Também o sr. Hugo Borghi deixou claro que era preciso, para que o PTB retomasse a sua posição em São Paulo, romper com o governador Lucas Garcez.

Outro trabalhista que falou no mesmo sentido foi o sr. Plínio Cavalcanti, antigo deputado do PSD, que criticou de tal maneira a direção nacional do PTB que o seu discurso foi considerado não de um trabalhista, mas de um pessimista.

PROSEGUIRÁ A CRISE. Longe de resolver a crise paulista, a decisão do PTB parece que irá agravá-la, tal o descontentamento que provocou.

O senhor Marcondes Filho, entrando no papel para que foi designado, fez pela imprensa um apelo ao sr. Hugo Borghi para fumarem juntos o cachimbo da paz. "A hora é de somar e não de dividir", frizou o representante trabalhista.

Grilo: Escassês — Osmar: Fatura

Conclusão da 12.ª página)

lecer preços impossíveis de serem mantidos.

MAIS DE UM BILHÃO. Segundo declarou o vereador, agrônomo Osmar Lopes de Rezende, os locatários do Mercado Municipal financiam os lavradores que os abastecem com mais de um bilhão de cruzeiros. São os donos da produção e, portanto, donos dos preços, ditando as cotizações que muito be mentem. E daí sua vitória na luta contra as autoridades municipais, toda vez que estas tentam contrariá-lo. A prova disso foi vista, agora, mais uma vez: a Prefeitura estabeleceu um preço, e os ditadores do Mercado Municipal, outros, superiores. Depois de um mês e meio de luta, com centenas de inocentes feirantes punidos, a Prefeitura recuou, adotando os preços dos locatários do Mercado.

A DESCULPA. As autoridades municipais, justificando sua derrota, alegaram que nesta época, os produtos hortícolas rareiam, sua produção diminuía, sendo justo que os preços se elevem. Entretanto, segundo o agrônomo Osmar Lopes de Rezende, é justamente nesta época fria, que a produção hortícola avulta. Apenas o xuxu, unicamente o xuxu, exclusivamente o xuxu diminui de produção. Tudo mais aumenta.

Foi esse e sentido do discurso do vereador Osmar Lopes de Rezende, ontem pronunciado na Câmara Municipal.

NOTA DO S. DE AGRICULTURA. A Secretaria de Agricultura

Está Sobrando...

Conclusão da 12.ª página)

são de venda livre a qualquer interessado pelos sistemas ambulantes ou fixos; subvenção às associações a granel e a retalho; instalação de postos de venda nos logradouros da cidade; depósito gratuito no câmbio do Pôrto, e adoção dos preços de Cr\$ 2,40 a dúzia, com a laranja classificada em 3 tipos: 1.º Cr\$ 3,00 a dúzia; 2.º Cr\$ 2,40; 3.º Cr\$ 1,20.

Com as providências acima, esperam as autoridades municipais colocar no Distrito Federal 600 mil caixas, restando 700 mil caixas da safra exportável. O plano será executado com o financiamento de um milhão de cruzeiros, por parte do Banco da Prefeitura, para compra ou aluguel de caminhões destinados ao transporte e venda do produto.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Ademar: Vou...

Conclusão da 3.ª página)

biela se digne reservar dia e hora para me ouvir se possível a partir da próxima quarta-feira.

Reafirmo a V. Excia. os meus protestos de alto apreço e distinta consideração.

A Assembleia deliberou marcar a data de segunda-feira próxima, ocasião em que os animais ficarão exaltados naquela Casa e a bancada governista se cindirá com o rompimento de vários deputados do PTB.

Regressa Hoje o...

Conclusão da 12.ª página)

na que passou, a verdade é que tudo continua a se constituir numa incógnita, pois o jogador não chegou, nem o Fluminense recebeu outra qualquer comunicação.

Os próprios círculos tricolores vêm estranhando a ausência de notícias do sr. Mario Fortunato, sobre o dia da chegada de Dimitroff. Por outro lado acreditam que ainda esta semana deverá se apresentar nas Laranjeiras.

No Basquete...

Conclusão da 10.ª página)

AINDA NESTA CAPITAL A EQUIPE DE JUVENIS DE FERNAMBURGO

Embora o Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino e Juvenil tenha sido inaugurado no sábado, em Goiânia, ainda encontra-se no Rio a Delegação de Pernambuco. Os juvenis nordestinos estão alojados no Estádio do Vasco e somente hoje, por via aérea, deverão seguir para Goiás, local onde está sendo realizado o mencionado certame.

FALTA DE INFORMAÇÕES DE GOIÂNIA

Até ontem (três dias após o início do Campeonato Brasileiro Feminino e Juvenil de Basquete) a Confederação Brasileira de Basquete não tinha recebido qualquer comunicação de Goiás a respeito do referido certame. Assim, a C.B.B. não sabe qual a tabela em vigor nem pode informar, aqui na capital, qual os jogos programados para o dia.

Aumento Geral Para Todos os Bancários

Estiveram ontem no Ministério do Trabalho, pleiteando a intervenção do titular dessa pasta em favor de um aumento de salários, comissões de bancários dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Ceará, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia e Santa Catarina.

Preferem os reclamantes um aumento geral de 40% por cento, incidindo sobre os salários percebidos em 30 de junho do corrente ano Cr\$ 50,00 por ano de serviço; Cr\$ 100,00 por filho menor e esposa; Cr\$ 1.500,00 como salário mínimo para os contínuos, porteiros, serventes, estafetas, ascensoristas e funções semelhantes; Cr\$ 2.000,00 como salário mínimo para os bancários e Cr\$ 1.000,00 para os empregados menores de 18 anos.

OUTROS ORADORES. Falarão, ainda, na hora do expediente, os srs. Oscar Fonseca, Pedro Gomes e Helvio Bacelar, este último sobre a assistência social aos trabalhadores da indústria do açúcar no município de Campos.

IMUNIDADES PARA OS VEREADORES. A Assembleia aprovou, ontem, sob regime de urgência, o projeto n.º 112, que concede imunidades aos vereadores do E. do Rio.

A proposição foi aprovada nas duas últimas discussões, sendo prejudicados todos os outros projetos da pauta, por falta de quórum.

CASA GEBARA SEDAS S. A.

Assembleia Geral Ordinária—Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em assembleia geral ordinária que será realizada na sede social, à rua Luís de Camões, 36/38, nesta Capital, às 11 (onze) horas do dia 31 do corrente mês de Julho, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — exame e discussão do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de Março de 1951;

b) — eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Técnico para o exercício a terminar em 31 de Março de 1952, e fixação dos honorários dos membros da Diretoria, do Conselho Técnico e do Conselho Fiscal para o referido exercício;

c) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1951.

CASA GEBARA SEDAS S. A.

Angela Gebara
Diretor-Presidente

RESULTADO DO 195.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das Apólices sorteadas em 16 de julho de 1951
SORTEADAS COM Cr\$ 10.000,00.

SEGURO FAMILIAR

F-06.052 — Maria Silva Araújo
F-04.634 — Gilberto dos Santos Araújo
F-03.781 — Paulo de Souza Lima
F-20.088 — Maria Gomes Davel
F-03.455 — Dr. Sylvio Fernandes Meanda
F-19.572 — Luiz Silveira Teixeira
F-15.964 — Evilaio Souza Cruz

SEGUROS BÁSICOS

315.490 — Walter de Andrade
438.197 — Ana Maria de Araújo
286.698 — Catharina Machado Borges
520.668 — Protasio Ferreira da Silva e Aracy Gomes Ferreira
434.263 — Dr. Gentino Ribeiro e Elci Moraes Ribeiro
514.837 — Eduardo Batista de Oliveira
522.307 — Afonso Fonseca
451.969 — Odila Wadi Sanna
323.687 — Laurimyro Vieira d'Almeida e Carmelita Almeida
306.724 — José Eduardo Garcia Lampreia
276.384 — Brasilino Custódio da Silva
312.004 — Francisco Mazzioti
459.224 — Dr. Manoel Ortega Manzano e Celisa Converso Manzano
324.155 — Waldemar Ribeiro de Oliveira
462.684 — Plus Gorte
524.130 — Antonio da Fontoura Milanes
456.078 — Delvo Rodrigues Valle

SORTEADAS COM Cr\$ 5.000,00

410.010 — Aurelino Paulino
435.226 — Geraldo Maia
NOTA — O Sr. José Eduardo Garcia Lampreia, já teve sua apólice n.º 306.724 sorteadas em 15/4/48, 15/11/47, 16/11/49 com Cr\$ 10.000,00.
O Sr. Brasilino Custódio da Silva, já teve sua apólice n.º 276.384 sorteadas em 17/7/50 com Cr\$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 42.948.000,00
O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE AGOSTO DE 1951

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

Travessa do Ouvidor n.º 22, 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
NOME
ENDERECO
LOCALIDADE ESTADO

Simultaneamente nas 4 lojas DUCAL

As quatro LOJAS DUCAL apresentam simultaneamente a sua última criação — ROUPA DE GABARDINE CAMEL LISA. Uma roupa elegante para os cavalheiros de bom gosto. Corte moderno e acabamento esmerado, aliados a um tecido de qualidade extra, fazem da roupa de GABARDINE CAMEL LISA, a sua roupa.



Este CERTIFICADO DE GARANTIA assegura a qualidade das roupas das Lojas Ducal.

Modelo paletó 3 botões, todo forrado. Nas cores: Oliva, Beije, Azul, e Marron.

cr\$ 1.250,00

roupa em gabardine CAMEL

USE SEU CRÉDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL



lojas DUCAL

DUKAL Independência

Pça. Independência

DUKAL Copacabana

Mr. Copacabana

DUKAL Madureira

Estreito

Marcelo Ranget, 62-5

DUKAL Quitanda

Rua da Quitanda, 10

DUKAL

DUKAL

DUKAL

DUKAL

DUKAL

DUKAL

Tem Nova Estação de Salvas o Porto do Rio de Janeiro

NOVA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

MARINHA

O ministro da Marinha comunicou, por via telegráfica, ao governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul, que a Marinha fará construir no porto do Rio Grande uma nova Escola de Aprendizes, satisfazendo assim o desejo da colônia gaúcha.

O chefe do Estado-Maior da Armada dirigiu rádio-circular informando que a estação de salvas do porto do Rio de Janeiro, que tinha sede no Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, foi substituída, em caráter definitivo, pela do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Ilha das Enxadas.

MELHORIA DE PENSÃO MILITAR

O presidente da República resolveu considerar promovido ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Manoel Pereira Reis Neto, para fins de melhoria de pensão militar, a partir da vigência da lei n. 1.156 de 12 de julho de 1950.

Resolveu, também, mandar arquivar os processos em que os herdeiros dos vice-almirantes Augusto Cesar Burlamaqui e Henrique Felix dos Santos, do contra-almirante Hugo de Roura Mariz, dos capitães de mar e guerra Luiz Perdigão — Hornadas, Maria de Albuquerque — Gastão de Peiva Coelho e Benedito Ferreira Goulart, dos capitães de fragata Vicente Augusto Rodrigues — Antonio Lemos Filho e Edgar Antonio Lins e dos capitães de corveta Pedro Augusto Blitencourt — Luiz Lacé Brandão — Heitor Plaisant — Candido Alberaz Alves — Paulo Sá de Castro Menezes — Wellington de Lemos Vilar e Alvaro Amarante Pelozo de Azevedo solicitavam os benefícios da lei n. 1.156 de 1950, tendo em vista que a referida lei só se aplica aos que tomaram parte na segunda guerra mundial, conforme concluiu o parecer n. 13-T do conselheiro geral da República.

31.º ANIVERSÁRIO DA FLOTTILHA DE SUBMARINOS
A Flotilha de Submarinos sediada na Base "Almirante Castro e Silva", na Ilha do Macaê, levará a efeito hoje várias solenidades comemorativas do 31.º aniversário de sua fundação.

Do programa de homenagem consta:

- Às 10.30 horas, missa em intenção a alma dos oficiais e praças falecidos no cumprimento do dever;
- Visita às dependências da Base e aos Submarinos;
- Almoço, às 12 horas.

Para essas solenidades, o capitão de mar e guerra Jorge Leite, comandante da Flotilha, convitei as altas autoridades navais e civis.

RECEBIDOS PELO MINISTRO
O ministro Renato de Almeida Gullobel recebeu, ontem, em audiência, o adido naval argentino, o almirante Armando Pinto de Lima — Paulo Nogueira Penido — Edgar Santos Rosa e o capitão tenente Osmar Pereira Guimarães.

TORNEIO DE BOX

Terá início hoje, às 9.30 horas, o torneio de box da Marinha, no ginásio do Departamento de Esportes, na Ilha das Enxadas.

CENTRO DE ADESTRAMENTO "ALMIRANTE MARQUES DE LEO"

O chefe do Estado-Maior da Armada designou o dia 19 do corrente, às 14 horas, para efetivar-se a transferência da subordinação do Centro de Adestramento

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Kaser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4178 (antiga Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18K, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 400 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro desde 800 cruzeiros. Conserva e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bonecas. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléias, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

"Almirante Marques de Leão" da Diretoria do Ensino Naval para o comando em chefe da Esquadra.

ESCOLA DE GUERRA NAVAL
O ministro Renato Gullobel deferiu o requerimento do capitão de fragata Edgar Serra do Vale Pereira em que pedira fosse considerado como tendo feito o curso superior da Escola de Guerra Naval, com direito ao respectivo diploma, de acordo com o art. 35 do decreto 29.487.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES DO EQUADOR

A corveta "Camaquã" e o navio tanque "Garcia D'Ávila", ora em viagem de inspeção no rio Solimões, escalaram em Iquitos, na vizinha república do Equador.

Esses navios, arvorando a insígnia do contra-almirante Olavo de Araújo, comandante do 4.º Distrito Naval, permanecerão cinco dias naquela cidade, durante as festas da pátria que se encerrarão no dia 28 do corrente.

OFICINA ELÉTRICA MECÂNICA



ESPECIALIDADE EM
ELETRO-BOMBA
MECÂNICA EM GERAL

SÁ CAMBÔA & CIA.

RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 54
(Ex-Rua do Núncio) — Fone: 43-4257

RESTAURANTE NOVA GRUTA

Gêneros de primeira qualidade. Esta casa é conhecida pelos seus famosos grelhados ao gosto do mais exigente paladar. Vários sortimentos em vinhos nacionais e estrangeiros. Especialidades em massas feitas à vista da nossa distinta clientela, cozinhadas e temperadas por chefe habil de alta competência.

Molinari & Di Marco Ltda.

RUA REGENTE FEIJÓ, 26

Telefone: 22-4838 — Rio de Janeiro



Cavalheiro! Vista-se bem!

VISTA

Bem Feita

A ROUPA QUE VESTE BEM

★ 100% ELEGANTE

★ EM TODOS OS TAMANHOS

EXCLUSIVIDADE DA

Exposição
AVENIDA

AVENIDA
ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Progridem as...

(Conclusão da 2.ª página)

expedir-se a ordem de cessar fogo. Não obstante, esferas autorizadas insistiram em que os delegados estão "agora estudando" tão somente o "temário" para as negociações e, depois que se chegue a um acordo sobre tal ponto, é que se deverá iniciar as verdadeiras negociações sobre a suspensão das hostilidades.

Alguns observadores acreditam que as dificuldades surgirão realmente nessa segunda

etapa dos entendimentos. Um oficial do serviço de Informações do quartel general da ONU declarou que o ambiente da reunião de sábado "foi cerimonioso, porém não da espécie que impediria um acordo". Acrescentou que o acordo sobre o temário constituiria um passo adiante de importância porque então poder-se-iam iniciar as negociações concretas para a concertação da tregua.

PROPOSTAS
Nenhuma das partes revelou oficialmente que propostas fizeram para o temário, porém, emissoras e publicações ver-

lhas esboçaram o seguinte programa, que, em geral, está de acordo com opiniões expressadas pelos dirigentes da ONU:

1.º) — Suspensão imediata das hostilidades.
2.º) — "Zona desmilitarizada" a cerca de 10 quilômetros (6 milhas) ao norte e 10 quilômetros ao sul do Paralelo 38. Essa zona, de 20 quilômetros ao todo, ficaria sob o domínio das autoridades civis — norte-coreanas ao norte do Paralelo e sul-coreanas ao sul.
3.º) — Retirada de todas as forças estrangeiras da Coreia, tão pronto seja possível.

GRANDE Exposição DE VESTIDOS E TAILLEURS DOS ATELIERS DE MODAS D'Exposição CARIOCA!

Silhouette Ovale

Todos bem na moda! Todos... pelos menores preços do Rio!



A - VESTIDO EM GABARDINE

pura lã, fio Inglês. Mangas 3/4. Bolsos laterais, boludos, terminando atrás com duas grandes pregas batidas. Saia justa. Côres: Marinho, Verde-Olive e Cinza. Tamanhos de 40 a 50.

\$ 595,

CHIC E BEM NA MODA!

B - TAILLEUR EM PURA Lã "TWEED"

Gola clássica. Bolsos salientes arredondando os quadris. Moderna sala "Envelope", bem transpassada. Côres: Preto e Cinza-Mescla. Tamanhos de 40 a 50.

\$ 690,

TODA A ELEGÂNCIA DE PARIS!

C - TAILLEUR EM PURA Lã "DIAGONAL"

Cintura fina e bem marcada. Bolsos boludos arredondando os quadris. Sala justa, afunilada, com prega batida atrás. Côres: Preto, marinho, Marron e Cinza. Tamanhos de 40 a 50.

\$ 490,

O MENOR PREÇO DO RIO!

D - TAILLEUR EM PURA Lã "VISON"

Moderna gola com lapela larga. Bolsos de chapô. Com duas pregas e portinhola abotoada. Sala justa com prega tombada atrás. Côres: Preto, Marinho, e Cinza-Mescla. Tamanhos 40 a 52.

\$ 590,

ELEGANTE E MODERNO!

E - VESTIDO EM PURA Lã "CARICIA"

Gola grande e pontuda. Mangas 3/4 raglan. Blusa abotoada em diagonal. Sala justa, Modelo "Envelope". Bolso grande e saliente. Côres: Preto, Marinho, Cinza e Coral. Tamanhos 40 a 50.

\$ 295,

O MENOR PREÇO DO RIO!

NOVIDADE da SEMANA

Cada semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!

CONJUNTO AMERICANO LEGÍTIMO

Shlen Harper

Em malha de 100% Nylon. Casaco e Sweater nas mais lindas e modernas côres. A mais recente e sensacional criação da Moda feminina!

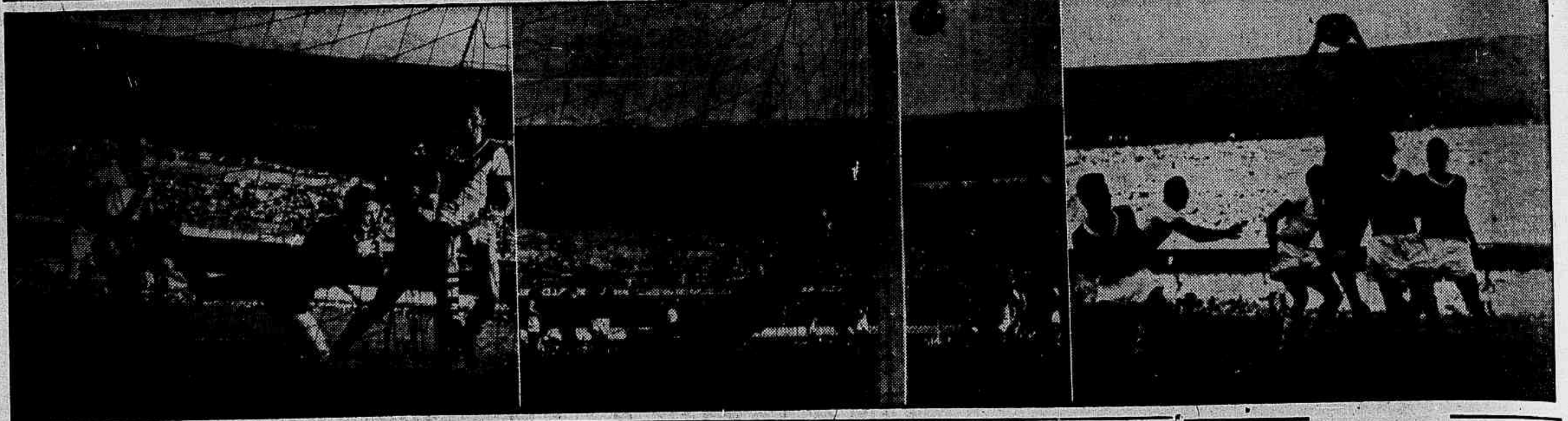
PREÇO "ATRAÇÃO" SOMENTE ESTA SEMANA

CASACO 395, SWEATER 295,

Exposição
CARIOCA

L. CARIOCA — ESQ. G. DIAS

APROVEITE O SEU CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... COMPRANDO MUITO MAIS... PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!



JAIR DA ROSA PINTO:

"CONTAMOS COM O CALOR DOS APLAUSOS DA TORCIDA"

Os "Índios" na Corte do Rei Gustavo

Escreve Esquerdinha

XII — Voando Para o Rio



Bem, devo dizer que o desejo era enorme de regressar ao Brasil. Por isso chegamos ao aeroporto de Lisboa com uma vontade danada de voar o mais rápido possível, desembarcar no Rio, abraçar os parentes e contar as histórias. Mas, infelizmente, assim não pensavam os dirigentes da companhia que, à última hora, estipularam pesos nas bagagens. Foi um corre-corre dos diabos. Valtar querendo trocar de mala (a dele era mais pesada) comigo, Pavão sem saber se trazia a valise de roupa ou uma outra, que tinha cerejas. Optou por esta última, convencido por nós. E eu já pensando no sofrimento que me abate nessa história de andar por cima das nuvens. Sabem, não passo bem, não. Sou frouxo, enjôo como diabo.

Final, os possuidores de malas pesadas tiveram que se conformar com a sorte. Deixaram bagagens que ainda estão viajando. E vamos. Recebi, das senhoras da delegação, um presente estranho: "Tome Esquerdinha, são pilulas contra enjôo. Você não vai sentir nada". Resmunguei e aceitei. E voamos mais alto e muito tempo. Uns comeram alguma coisa, outros comeram tudo. Eu nada comi. Só as cerejas do Pavão. Perto do Recife, senti o estômago embrulhado.

No Recife saltamos para as primeiras homenagens. Muitos abraços, muitos jornalistas e locutores. O nosso Ademir já estava com o seu abraço. Cido, que viajara antes, também foi ao aeroporto e falou que

Déquinha estava em Mossoró em casa de papai.

Finalmente divisamos ao longe a baía de Guanabara. O Cozzi, do avião, já irradiava. Todos falamos ao microfone: Mais tarde, disse-me o Garcia: "Você já viu. Esquerda, como essa história de rádio é esquisita?". E eu "Esquerda por quê?". "A gente, antes de falar, pensa em tanta coisa. Na hora não sai nada". Concordei com a cabeça e fiquei olhando, agora sobre o Galeão, dividindo bandeirinhas do Flamengo e milhares de pontinhos pretos se mexendo.

Nós todos não julgávamos que fosse tão grande a manifestação da "torcida" do Flamengo. Chegou a me dar um nó na garganta vendo aquele povão nos empurrando, nos abraçando, levando os nossos chapéus como recordação. No Largo da Carioca levei um bruto puxão pelo braço. Era um "torcida" "Como é, Esquerda, lá tu acertaste o pé, heim?". Concordei meio amarelo; o carro se arrastava naquele formigueiro humano. Vinha na minha memória as nossas vitórias na Suécia. Não foi à-tôa que tivemos que levar a sério a tenporada. Valera pelo Flamengo, valera pelo povo rubro-negro.

Foi um custo para eu sair da sede. Muita conversa, muitas perguntas. E ainda um milhão de abraços. Cheguei tarde em casa. Mamãe correu para me abraçar, e chorando: "Meu filho, você fez tantos 'goals' que me senti orgulhosa". Meu mano, mais tarde, contava: "Mamãe no rádio era um espetáculo. Quando o 'speaker' anunciava que você pegara a bola e a dizia baixinho 'leva, meu filho; leva, meu filho'. Quase chorei.

O "Capitão" do Palmeiras é Surpreendido Em Casa, Com o Herdeiro — "Só Sou Vigarista Quando o 'Team' Perde"

Jair da Rosa Pinto foi surpreendido, ontem à tarde, em sua casa, em Madureira, pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA. O principal, neste após vitória sobre o Vasco e neste ante-luta contra o Juventus, era ouvir o famoso atacante, o mais discutido "crack" do futebol brasileiro.

Jair da Rosa Pinto é pai. Casado a seis anos, somente agora, coisa de 42 dias, é que e

lar do atacante palmeirense foi enriquecido com a presença do herdeiro. Jair Antonio Pinto é o futuro "crack" da família. E "papai Jair" está babado pelo garoto. Primeiro não queria que se tirasse fotografias porque o clarão do "flash" poderia afetar a vista do bebê. Depois teve mil cuidados para suspender o rebento e botá-lo no colo.

"VIGARISTA QUANDO O TEAM PERDE"

Diz Jair da Rosa Pinto: "Pois é, como você vê, meu amigo. Tenho vida absolutamente normal. Sou chamado de vigarista, sim. Mas isso quando o team perde; quando ganha, não; quando ganha sou o maior...".

Val passando em revista a vários assuntos. Assim como se estivesse recordando uma grande história: "Vocês sabem como eu saí do Rio. Mas tive sempre minha consciência tranquila por isso fiquei imperturbável. Claro que lutei para me adaptar em São Paulo, mas agora não quero voltar, absolutamente".

UM LANCE IGUAL AO CELEBRE LANCE

Val recordando coisas e diz ao reporter que, há pouco tempo, em São Paulo, num jogo qualquer, aconteceu-lhe a mesma coisa daquele jogo com o Vasco, quando estava no Flamengo. A bola lhe passara por baixo do pé quando se preparava para chutar em goal.

"Mas lá não houve, nada, graças a Deus. Os dirigentes e a

torcida do Palmeiras sabem, perfeitamente, que se não fiz o goal, foi porque não era possível".

AGORA, TODOS PELO BRASIL

Jair conversa muito. Val contando histórias e afastando a palestra do jogo com o Juventus.

Retardado o Emprego dos Controladores de Velocidade

Somente em outubro começaram as empresas de ônibus a receber os controladores automáticos de velocidade, procedentes da Alemanha e dos Estados Unidos, e que por exigência do Serviço de Trânsito terão de instalar nos seus veículos. Ao que fomos informados, dificuldades de toda ordem estão sendo criadas para o embarque desses aparelhos destinados a controlar a vertigem de velocidade de que padecem os motoristas cariocas.

tus. Mas não fugiu à pergunta: "Mas, e o jogo, Jair?"

"Que jogo?"

— O jogo com o Juventus. O que você diz?

— "Bem, o jogo com o Juventus vai ser na quarta-feira".

— "Sei, mas quero saber se a jogo duro ou não".

— "Claro. É jogo duro. Não é fácil vencer o Juventus. Um quadro forte com uma defesa homogênea. Em São Paulo, na verdade, não acertamos o pé, naquela noite. Mas acho que agora não será tão fácil ao quadro italiano".

E diz, depois, que a "torcida" carioca fique certa que o team não vai decepcioná-la. Que tudo é Brasil. E que os paulistas querem sentir o calor dos aplausos dos cariocas.

E conclui, Jair da Rosa Pinto:

"Você bem sabe, muita gente não gostou porque o Palmeiras tirou o Vasco do páreo. Mas que diabo, também queremos ter vez. E estamos certos que iremos representar bem o futebol brasileiro".

TRES FLAGRANTES da peleja entre Vasco x Palmeiras, ontem. Em todos, apareceu, empenhado, o goleiro Fábio, figura principal de drama vivido pelo esquadro de São Januário. Fábio pegou todas. Um goleiro imperturbável e de grande firmeza nos punhos. (Fotos de Antônio Monteiro, para o D. C.)



A família Rosa Pinto foi aumentada com o nascimento de Jair Antonio

REGRESSA HOJE O ONZE DO TRICOLOR

Pindaro, Sem Solução;

Dimitroff: Uma Incógnita

A delegação do Fluminense, que no domingo realizou magnífica exibição contra o campeão de Goiânia, está sendo esperada esta manhã no Aeroporto Santos Dumont.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar essa foi a última excursão empreendida pelo grêmio das Laranjeiras, já que segundo opinião de técnicos e dirigentes, o time deve entrar imediatamente nos preparativos pré-campeonato.

PINDARO: SEM SOLUÇÃO

Conquanto o grêmio das Lase e o zagueiro Pindaro, que

conforme se sabe vem trazendo os torcedores em permanente expectativa, ainda não teve o seu epílogo. Isto equivale a dizer que o caso continua em ponto morto, ou seja, sem que as duas partes encontrem uma solução que condiz com os seus anseios.

Conquanto o grêmio das Laranjeiras já tenha recebido comunicação acerca da vinda de "crack" jugoslavo Dimitroff, inclusive o mesmo deveria chegar ao Rio em dias da semana das duas partes encontra uma

(Conclui na 8.ª página)

Danilo: Tudo é Brasil

Jogará em S. Paulo o "Team" Alvi-Negro

SUMULA

Santos e Corinthians os Adversários

UM vespertino saiu-se, ontem com esta: "Assumi o Palmeiras a responsabilidade que caberia ao Vasco". Parece que algum decretou que o Vasco deveria ser o detentor da "Copa Rio".

SOUBE-SE, ontem à tarde, que o Vasco da Gama está interessadíssimo no meio direito Bauer, de São Paulo F. C.

ONTEM, na CBD, foi resolvido: Palmeiras e Juventus jogarão as duas peles finais no Maracanã.

HOJE, às 21 horas, embarca para Viena a equipe do Austria F. C., que tanta simpatia despertou na torcida brasileira.

A F. M. F. aprovou, ontem, o campo do Bonsucesso F. C.

O CONSELHO Arbitral da Federação reúne-se na sexta-feira próxima para aprovação da tabela do Campeonato Carioca de Futebol. Vai começar o barulho.

Os jogos de ontem do Campeonato Carioca de Basquetebol ofereceram os seguintes resultados:

Fluminense, 42 Botafogo 37; Tijuca 38, Grajaú T. C. 15 e Vasco 40, America 32.

RESUMO TÉCNICO DA PELEJA

VASCO, 0 X PALMEIRAS, 0.

QUADROS: Vasco — Ernani; Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Friaça, Amorim, Maneca e Djair (Chico). — Palmeiras: Fábio; Salvador e Juvenal; Tullio, Luiz Vitor e Dema; Liminha (Lima), Ponce de Leon, Richard (Liminha), Jair e Rodrigues.

.....JUIZ Franz Grilli, regular.

RENDA: Cr\$ 1.914.325,00.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Mais Três (3) Cadeiras Para os Nossos Leitores — Para a Peleja Final da "Copa Rio"



Apresentamos, hoje, aos nossos leitores, mais um problema da série "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Como sempre, entre as respostas certas, sortearmos três, cabendo a cada vencedor, uma cadeira para o jogo do próximo domingo, por sinal que o encontro decisivo da "Copa Rio", entre Palmeiras e Juventus.

CUMPRIMENTOS

Deixamos aqui os nossos agradecimentos (aos Correios ou à precaução dos candidatos), pela pontualidade com que nos chegaram as cartas da semana passada. E que já se passaram vários dias e não chegou uma só carta nesse tempo, isto é, depois da sexta-feira. A menos que o atraso seja tão grande

que ainda estejam "viajando" alguns envelopes. Mas não cremos. Nosso apelo parece ter sido bem recebido. Por isso, os parabéns de "Acerte a bola".

REGULAMENTO

Insistimos no regulamento: recortar a gravura e assinalar a bola certa com um (X); a correspondência deve ser encaminhada para a nossa redação ou para a ELAN, à Traversa do Ouvidor, 27 — 1.º andar.

E Acrescenta: "Desejo Felicidade ao Palmeiras" — Richard Com o Pé No Gelo

Danilo não teve palavras amargas com respeito à desclassificação do Vasco na "Copa Rio". O "príncipe" estava no vestiário, após o jogo, a um canto, sozinho, com o olhar perdido ao longe. Nada falou com respeito ao goal anulado de Chico. Disse que o team não se encontrara no decorrer da peleja e que, desta maneira, justo era que se ressaltasse o quadro do Palmeiras que soubera vencer a batalha.

"Tudo é Brasil, meu caro. Desejo felicidades ao Palmeiras. As mesmas que, se fossemos os vencedores, eles desejariam a nós do Vasco. Não se pode recriminar senão ao team pela derrota. Não sabemos vencer. Não tivemos chance".

POVOAS: "MALCHER, FOI IMPEDIMENTO?"

No silêncio do vestiário marcado de tristeza, Povoas, o presidente, falou, baixinho, algumas palavras que não eram de desespero, nem de raiva, mas de decepção. Nisso, o árbitro Malcher vai entrando para o abraço de conforto ao presidente. Torturado por uma dúvida que nasceu dos pés de Chico, Povoas pediu a palavra do entendimento.

— Malcher, foi impedimento, aquele lance do goal?

E a resposta brotou tornando inútil a pergunta: — Infelizmente, não estava em posição capaz de ver, com exatidão. Eu me encontrava, justamente, no lado oposto ao local da jogada.

Um "obrigado" do presidente foi o fim do diálogo que não matou a dúvida triste que ainda martiriza o sr. Otávio Meneses Povoas.

NO BASQUETE:

Verificar-se-á hoje o encerramento do Campeonato da Divisão de Acesso, já definido, com o cetro máximo em poder do Carioca E. C.

Os jogos programados são os seguintes: — JEQUIÁ x CARIOCA — Na quadra da Ilha do Governador. — Juiz: Luiz Marzano e Osmar Pinheiro.

— IMPERIAL x SAMPAIO — Quadra do Imperial. — Juizes: Aladino Astuto e Nelson E. Carvalho.

— AMANHÃ, PELO CAMPEONATO CARIOCA

Prosegue amanhã a disputa do Campeonato da 1.ª Divisão, com a realização dos seguintes encontros:

Vasco x Botafogo — America x Tijuca e Riachuelo x Mackenzie.

Além desses jogos, faltam mais as seguintes peles para a conclusão do certame: Dia 20 — Fluminense x Fla-

Bonipetri é o Artilheiro

As equipes do Juventus e do Palmeiras chegaram à final da "Taça Rio", eliminando os demais adversários. Amanhã será efetuada a primeira peleja final e no domingo a chamada finalíssima.

PERFORMANCES DOS FINALISTAS

JUVENTUS
Estrela Vermelha 3-1
Olimpique 2-1
Palmeiras 3-1
Austria 3-1

PALMEIRAS
Olimpique 3-0
Estrela Vermelha 0-4
Austria 2-1
Vasco 0-0

OS "ARTILHEIROS"
Bonipetri (Juventus) 8
Friaça (Vasco) 5
Stopsgral (Austria) 4
Muccinello (Juventus) 4
Aurednick (Austria) 4
Praest (Juventus) 3
Ipojuca (Vasco) 3
Dejair (Vasco) 3
Richard (Palmeiras) 3
Liminha (Palmeiras) 3
Patolino (Sporting) 3
Aguiles (Palmeiras) 3
Mitic (E. Vermelha) 2
Tesourinha (Vasco) 2
Huber (Austria) 2
K. Hausen (Juventus) 2
Cortaux (Olimpique) 2

AS RENDAS PRELIMINARES
Palmeiras x Nice 654.965,00
Austria x Nacional 552.225,00
Juventus x Estrela Vermelha 780.105,00
Juventus x Olympique 200.998,00
Nacional x Sporting 387.880,00
Vasco x Austria 2.615.830,00
Olimpique x Estrela Vermelha 198.600,00
Austria x Sporting 339.695,00
Palmeiras 1.120.905,00
Vasco x Sporting 2.574.830,00
Vasco x Nacional 1.532.800,00

SEMI-FINAIS
Palmeiras x Vasco 301.520,00
Juventus x Austria 333.685,00
Palmeiras x Vasco 1.914.325,00
Juventus x Austria 776.140,00

RENDA TOTAL: .. 15.702.995,00

(Conclui na 8.ª página)

PONTET CANET CREDENCIOU-SE COMO FORTE CONCORRENTE AO G. P. "BRASIL"

O Filho de Advogado Derrotou o Fairplay Com Relativa Facilidade

Foi o seguinte o resultado da reunião de domingo último, no Hipódromo Brasileiro:

437 - 1ª CARREIRA - Animal nacional de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de 1º lugar no país - Peso: 50 quilos, cavalo e equa 48, com sobrecarga - 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 4.500,00 a 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLOS:
1º MINGUINHO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, King Salmon e Mensageira, do sr. Cláudio Lacerda, 50 quilos, B. Pinheiro	1º 9.719 48,00 12 2.777 540,00
2º Jequitinhonha, 50, C. Moreira	2º 20.764 30,00 13 6.780 30,50
3º Aquila, 48, S. T. Camara	3º 11.122 37,00 14 2.985 69,00
4º Alceim, 52, J. Coelho	4º 1.051 89,00 15 3.384 61,00
5º Estalio, 55, G. Costa	5º 2.703 85,00 16 n.c. 71,00
6º Fegito, 54, J. Tinoco	6º 2.287 179,00 23 5.150 40,00
7º Negra Maria, 48/45, R. Martins	7º 5.637 72,00 24 3.463 70,00
	8º 33 298 69,00
	9º 24 3.858 78,00
	10º 44 709 289,00

Não correram: Arakreon - Escalero e Lutzow. Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, dois corpos. Roteiros: Cr\$ 42,00 em 1ª dupla (23). Cr\$ 20,00: placês: Minguinho, Cr\$ 18,00; Jequitinhonha, Cr\$ 13,00; Tempo: 79" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 832.870,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Estevam Pereira Filho.

438 - 2ª CARREIRA - (7ª Prova Especial de Equus) - Equas de qualquer país, de três a cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00 em prêmios de 1º lugar no país - Peso da tabela (11), com sobrecarga - 2.000 metros - Prêmios: Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00:

PONTAS:	DUPLOS:
1º SINLESS, feminino, alazão, 5 anos, Inglaterra, Lambert, Sun-riel e Little Jess, da sra. D. Zelia G. Peixoto de Castro, 60 quilos, E. Castilho	1º 18.306 20,00 12 7.459 24,50
2º Sorbona, 55, S. Ferreira	2º 3.996 51,00 13 4.889 37,00
3º Victoria Cross, 58, C. Moreira	3º 6.472 51,00 14 2.993 71,00
4º Laurina, 60, L. Diaz	4º 14.702 25,00 23 3.981 46,00
	24 3.128 86,00
	34 1.721 130,00

Não correu: Presteza. Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º, meio corpo. Roteiros: Cr\$ 30,00 em 1ª dupla (14). Cr\$ 24,00: placês: Hanon, Cr\$ 12,00; Duc d'Angou, Cr\$ 12,00. Tempo: 79" 1/5. Total das apostas: Cr\$ 865.610,00. Importador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feljó.

439 - 3ª CARREIRA - Premio "I Congresso Brasileiro de História da Medicina" - Animal nacional de três anos, sem mais de uma vitória no país - Peso da tabela - 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 45.000,00 - Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 a 5 por cento ao criador do animal vencedor:

PONTAS:	DUPLOS:
1º HOMERO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Romney e Car-ran, do sr. C. G. da Rocha Fa-ria, 55 quilos, Luis Alberto	1º 23.414 17,00 12 11.351 24,00
2º Dias, 55, C. Moreira	2º 19.083 29,00 13 4.808 87,00
3º Duc d'Angou, 55, C. Moreira	3º 1.089 531,00 14 3.859 73,00
4º Crosby, 55, E. Castilho	4º 6.392 104,00 23 5.513 49,00
5º Kanibar, 55, S. Ferreira	5º 8.722 64,00 24 4.799 58,00
6º Eracleon, 56, L. Meszaro	6º 3.650 112,00 33 779 345,00
7º Elevi, 55, D. Moreira	34 2.528 119,00
	44 526 81,00

Não correu: Panda. Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 17,00 em 1ª dupla (18). Cr\$ 24,00: placês: Hanon, Cr\$ 12,00; Duc d'Angou, Cr\$ 12,00. Tempo: 79" 1/5. Total das apostas: Cr\$ 1.089.280,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

440 - 4ª CARREIRA - Premio "7º Congresso Brasileiro de Ortopedia" - Animal nacional de quatro anos, sem mais de uma vitória no país - Peso da tabela - 2.000 metros - Prêmios: Cr\$ 48.000,00 - Cr\$ 14.400,00 e Cr\$ 7.200,00 a 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLOS:
1º ORACI, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, King Salmon e Catalpa, do sr. C. G. da Rocha Faria, 57 quilos, Luis Alberto	1º 1.347 64,00 12 14.183 27,00
2º Dingo, 58, C. Moreira	2º 18.917 35,00 13 6.114 62,00
3º Cangapé, 56, E. Castilho	3º 16.431 41,00 14 3.138 121,00
4º Macauba, 54, G. Costa	4º 20.112 33,00 23 3.708 64,00
5º Avante, 56, Om. Reichel	5º 7.235 92,00 24 1.920 39,00
6º Tocantina, 56/53, P. Tavares, ap.	6º 4.615 114,00 33 1.195 317,00
7º Catagá, 56, L. Pinheiro	34 8.755 118,00 44 2.289 186,00
	44 n.c.

Não correram: Freedom - Happy Boy, Comtesse e Chuva. Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, meio corpo. Roteiros: Cr\$ 64,00 em 1ª dupla (14). Cr\$ 121,00: placês: Oraci, Cr\$ 27,00; Dingo, Cr\$ 19,00; Tempo: 126". Total das apostas: Cr\$ 1.390.450,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Nelson Gomes.

441 - 5ª CARREIRA - Grande Premio "Dexesseis de Julho" - Animal de qualquer país, de quatro anos - Peso da tabela (11) - 2.400 metros - Prêmios: Cr\$ 250.000,00 - Cr\$ 75.000,00 e Cr\$ 37.500,00:

PONTAS:	DUPLOS:
1º PONTET CANET, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Advonte e La Cave, do sr. C. G. da Rocha Faria, 57 quilos, Luis Alberto	1º 26.861 23,00 12 8.173 45,00
2º Fairplay, 52, O. Ulloa	2º 4.082 153,00 13 7.802 47,00
3º My Love, 52, J. Ortiz	3º 14.267 44,00 14 8.527 43,00
4º Ondino, 52, B. Costa	4º 16.789 245,00 22 1.789 201,00
5º Presteza, 55, S. Ferreira	5º 16.156 39,00 23 3.708 64,00
6º Four Hills, 57, C. Moreira	6º 16.156 39,00 24 5.444 69,00
7º Honolulu, 52, D. Ferreira	7º 14.267 44,00 33 1.880 182,00
	34 6.287 89,00
	44 784 472,00

Ganho por dois corpos e meio: do 2º ao 3º, paleta. Roteiros: Cr\$ 23,00 em 1ª dupla (12). Cr\$ 48,00: placês: Pontet Canet, Cr\$ 19,00; Fairplay, Cr\$ 69,00; Tempo: 148" 3/5. Total das apostas: Cr\$ 1.301.810,00. Importador: Alípio Iruegui. Tratador: Jorge Morgado.

442 - 6ª CARREIRA - Premio "Congresso de Otorinolaringologia" - Equas nacionais de quatro anos, sem vitória no país - Peso da tabela - 1.000 metros - Prêmios: Cr\$ 40.000,00 - Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 a 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLOS:
1º OLETA, feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Talloy e Bambina, da sra. D. Sarah de Ma-chães Beecher, 56 quilos, Can-dido Moreno	1º 16.384 43,00 11 2.364 164,00
2º Pigalle, 56, D. Ferreira	2º 11.610 64,00 12 4.384 89,00
3º Obélia, 56, R. Martin	3º 3.399 109,50 13 6.036 64,00
4º Colombiana, 56, L. Pinheiro	4º 15.884 45,00 14 5.713 68,00
5º Aquila, 56, D. Moreira	5º 2.984 245,00 22 1.789 201,00
6º Oleta, 56/53, E. Cardoso	6º 2.100 331,04 23 3.708 64,00
7º Oeta, 56, J. Araujo	7º 1.306 645,00 24 6.833 87,00
8º Golden Flight, 56, L. Diaz	8º 20.986 34,00 33 2.330 166,00
9º Palmosa, 56/53, Y. Melrelles, ap.	9º 1.529 466,00 34 9.076 43,00
10º Rosalie, 56/53, P. Tavares, ap.	10º 1.126 627,00 44 4.134 94,00
11º Maratimba, 56, J. Portillo	11º 5.016 142,00
12º Gold Mary, 56, E. Castilho	12º 5.737 124,00
13º Calu, 56, A. C. Ribas	13º 2.052 346,00
14º Ivy, 56, O. Macedo	14º 1.138 627,00
15º Osann, 56, L. Coelho	15º 979 730,50

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, quatro corpos. Roteiros: Cr\$ 43,00 em 1ª dupla (12). Cr\$ 89,00: placês: Oleta, Cr\$ 18,00; Pigalle, Cr\$ 20,00; Obélia, Cr\$ 29,00; Tempo: 80" 3/5. Total das apostas: Cr\$ 1.475.540,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Julio Carrapito. Não correram: Faruana e Ojerisa.

443 - 7ª CARREIRA - (Handicap Especial) - Premio "Quarta-feira de Julho" - Animais de qualquer país, de três anos e mais idade - Handicap - 1.600 metros - Prêmios: Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00:

PONTAS:	DUPLOS:
1º KURDO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Etincelante, do sr. Euvaldo Leal, 53 quilos, Candido Moreno	1º 17.617 39,00 11 3.431 118,00
2º La Corona, 56, O. Ulloa	2º 3.210 179,00 12 7.044 57,00
3º Gata de Ouro, 52, D. Moreira	3º 22.181 26,00 13 6.891 59,00
4º Candile, 58, S. Ferreira	4º 12.818 45,00 22 1.998 202,00
5º Baskilla, 54, O. Macedo	5º 17.617 33,00 23 8.400 48,00
6º Turusero, 52, J. Portillo	6º 12.818 45,00 24 6.558 61,00
7º Saladito, 55, A. Rosa	7º 10.229 86,00 33 2.330 166,00
8º Monaco, 51, E. Castilho	8º 3.431 118,00 34 5.944 69,00
	44 2.231 181,00

Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 33,00 em 1ª dupla (13). Cr\$ 71,00: placês: Kurdo-Baskilla, Cr\$ 18,00; La Corona, Cr\$ 33,00; Tempo: 98". Total das apostas: Cr\$ 1.288.150,00. Criador: José Paulino Corrêa. Tratador: Clau demiro Pereira.

444 - 8ª CARREIRA - Animal nacional de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00 em prêmios de 1º lugar no país - Peso: 50 quilos, cavalo e equa 48, com sobrecarga - 1.400 metros - Prêmios: Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 a 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLOS:
1º CALMETE, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Eu-calipus e Ueda, do sr. Augusto Maria Sisson, 56 quilos, Dario Moreira	1º 2.139 314,00 11 5.272 85,00
2º Frontal, 56, J. Araujo	2º 22.104 30,00 12 13.184 34,00
3º Luarlinda, 52, R. Urbina	3º 4.781 140,00 13 3.401 132,00
4º Linda Dona, 54, J. Tinoco	4º 2.559 341,00 14 2.702 166,00
5º Saratoga, 54, G. Costa	5º 3.246 207,00 22 3.598 125,00
6º Lamego, 52, P. Coelho	6º 19.577 34,00 23 9.947 45,00
7º Irak, 58, L. Meszaro	7º 0 1.112 68,00 33 584 167,00
8º Denbilla, 54, C. Moreira	8º 9.723 86,00 34 4.098 108,00
9º Jurujuba, 56, N. Mota	9º 7.933 86,00 44 3.689 121,00
10º Mana, 50, O. Macedo	

Não correu: Galarin. Ganho por seis corpos: do 2º ao 3º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 314,00 em 1ª dupla (23). Cr\$ 125,00: placês: Calmete, Cr\$ 56,00; Frontal, Cr\$ 20,00; Luarlinda, Cr\$ 33,00; Tempo: 86" 4/5. Total das apostas: Cr\$ 1.477.610,00. Criador: Lauro O. Macedo. Tratador: Pedro Lopes. Total geral das apostas: Cr\$ 9.240.930,00. Total geral dos concursos: Cr\$ 710.650,00. Pista de grama: leve.

O GALOPE DE PONTET CANET

148"3/5—"TROCANDO ORELHAS!"

Os Tempos Parciais do "Gigante" No G. P. "Dexesseis de Julho"

PONTET CANET classificou-se, com a vitória no G. P. "Dexesseis de Julho", como um dos mais prováveis vencedores do "Brasil" deste ano.	1ª. 400 l. met Canet 25"
Destá vez, o filho de Advoca-te, revelou muita classe. É um "frem de luso" e alazão.	800 48"3/5
Animal que galopa sempre no mesmo ritmo, em "brçadas" que valem por meia dúzia.	1.000 60"1/5
OS PARCIAIS	1.200 73"3/5
Nossa reportagem anotou os seguintes tempos parciais de PONTET CANET no "Dexesseis de Julho":	1.400 86"3/5
	1.600 98"3/5
	1.800 111"
	2.000 123"3/5
	2.200 130"
	2.400 148"3/5
	2.600 155"3/5
	2.800 162"3/5
	3.000 175"
	3.200 182"
	3.400 195"
	3.600 202"
	3.800 215"
	4.000 222"
	4.200 235"
	4.400 242"
	4.600 255"
	4.800 262"
	5.000 275"
	5.200 282"
	5.400 295"
	5.600 302"
	5.800 315"
	6.000 322"

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 13,10 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Macauba ... 54	54
2-2 Cangapé ... 56	56
3-3 Candila ... 58	58
4-4 Avante ... 58	58
5-5 Gold Dream ... 56	56
6-6 Comtesse ... 54	54
7-7 Chuva ... 54	54

2º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 13,40 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Staway ... 55	55
2-2 Ancora ... 55	55
3-3 Nave ... 55	55
4-4 Hell Cat ... 55	55
5-5 Little Baby ... 55	55

3º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 14,10 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Blue Dream ... 52	52
2-2 Panico ... 50	50
3-3 Balancim ... 50	50
4-4 Guaranizinho ... 54	54
5-5 Abidin ... 54	54

4º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 14,40 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Nona ... 54	54
2-2 Holso ... 52	52
3-3 Etincelle ... 50	50

5º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 15,50 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Senta a Pua ... 56	56
2-2 Snowstorm ... 56	56
3-3 Cauza ... 56	56
4-4 El Tor ... 52	52
5-5 Lampela ... 50	50

6º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 15,50 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Senta a Pua ... 56	56
2-2 Snowstorm ... 56	56
3-3 Cauza ... 56	56
4-4 El Tor ... 52	52
5-5 Lampela ... 50	50

7º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 17,10 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Senta a Pua ... 56	56
2-2 Snowstorm ... 56	56
3-3 Cauza ... 56	56
4-4 El Tor ... 52	52
5-5 Lampela ... 50	50

8º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - A's 14 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Irizado ... 55	55
2-2 Donoghue ... 55	55
3-3 Fair Prince ... 55	55
4-4 El Garboso ... 51	51
5-5 E. di Savola ... 57	57
6-6 Fair Baby ... 53	53

9º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 25.000,00 - A's 14,30 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Maná ... 56	56
2-2 Darling ... 54	54

10º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - A's 14 horas:

Animais	[Ks.]
1-1 Jacare ... 52	52
2-2 Mujique ... 52	52
3-3 Lacru ... 52	52
4-4 Intrepido ... 58	58
5-5 Jolo ... 58	58
6-6 Quifla ... 58	58
7-7 Ben-Hur ... 52	52
8-8 Jangadeiro ... 52	52
9-9 Cambui ... 54	54
10-10 Calmete ... 52	52
11-11 Hunter ... 52	52
12-12 Brown Boy ... 52	52
13-13 Urucania ... 52	52
14-14 H. Prince ... 56	56
15-15 Malandrinho ... 56	56

11º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 15,40 horas:

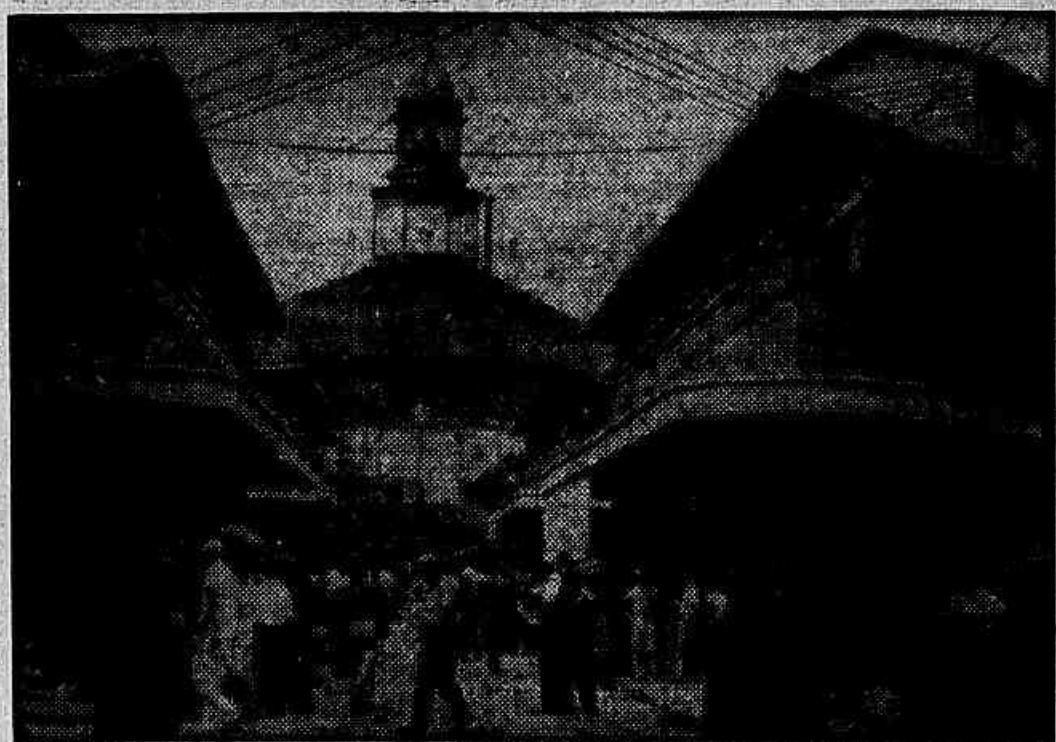
Animais	[Ks.]
1-1 Alvear ... 56	56
2-2 Mutiela ... 56	56
3-3 Toropi ... 56	56
4-4 Normalista ... 56	56
5-5 R. Formoso ... 56	56
6-6 Saluarte ... 56	56
7-7 Egrejous ... 56	56
8-8 Patife ... 56	56
9-9 Don Pancho ... 56	56
10-10 Novio ... 56	56
11-11 Ouro Preto ... 56	56
12-12 Tarascon ... 56	56
13-13 El Matschin ... 56	56
14-14 Thunderbolt ... 56	56
15-15 Descamisado ... 56	56
16-16 Dourado ... 56	56
17-17 Impacto ... 56	56
18-18 Montarias ... 56	56

12º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 15,40 horas:

Animais

NEGADO AUMENTO PARA O "CACHORRO QUENTE"

OS DITADORES DOS PREÇOS



São os homens do Mercado Municipal que ditam os preços para as verduras.
A Prefeitura esperneia, mas acaba cedendo...

GRILLO: ESCASSEZ OSMAR: FARTURA

Os Locatários do Mercado Municipal Financiam os Lavradores Com
Mais de Um Dízimo de Cruzeiros — Ditadores Dos Preços

Em fins da semana passada, publicamos uma nota, mostrando a disparidade dos preços pagos pelo Mercado Municipal com os da tabela oficial da Prefeitura. E mostramos

que os feirantes não podiam continuar obedecendo à tabela oficial, uma vez que eram obrigados a comprar seus produtos no Mercado Municipal, a preços superiores.

MÊS E MEIO DE PUNIÇÕES

E como os feirantes não podiam perder dinheiro apenas para cumprir a tabela da Prefeitura, foram suspensos em número superior a mil, durante o mês e meio. Até que, sábado último, a Prefeitura resolveu modificar a tabela, aumentando os preços dos produ-

tos, para obedecer às cotações do Mercado Municipal. DITADOR DE PREÇOS Rendeu-se a Prefeitura aos ditadores do Mercado Municipal. E continuará se sujeitando a eles, até que modifique totalmente a orientação adotada em relação aos lavradores

cariocas. Isto, porque, enquanto os locatários do Mercado Municipal financiam os lavradores, sobre ele exercendo a influência financeira, a Prefeitura apenas se limita a estabelecer (Conclui na 8.ª página)

Ameaça de Fome em Quitandinha

Oitenta homens que trabalhavam nos serviços de limpeza e conservação do Hotel Quitandinha, ocuparam pacificamente o edifício, aguardando a melhor sorte prometida pelo governo do Estado do Rio. VAI FALTAR COMIDA Passaram, então, a consumir a reserva de alimentos exist-

(Conclui na 8.ª página)

Aceito Para "as Minas do Rei Salomão"

Em sua primeira reunião, a Comissão de Prêços do Distrito Federal recusou o pedido de aumento para o "cachorro quente", de 50 centavos, e concedeu o aumento de dois cruzeiros para o ingresso do filme "As Minas do Rei Salomão". PREÇO DOS OVOS A Comissão deliberou fixar em um cruzeiro a mais o preço dos ovos nas quitandas sobre as feiras livres. Com essa simples providência, acha a Comissão que haverá baixa no artigo, correspondendo à diminuição no preço cobrado pelos produtores.

LIBERAÇÃO Negou o pedido de aumento de cinquenta centavos para uma espécie de "cachorro quente", que seria vendida nas ruas da cidade. A firma Azevedo & Cia. pediu a liberação do preço do camarão descaído, higienizado e congelado. E a Comissão deliberou, a respeito, ouvir a Divisão (Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Julho de 1951

Nada Quer Com a CCP o Sr. Negrão de Lima

Prefere Prestar Serviços Cuidando de Sua Lavoura e do Seu Gado

Em carta a este jornal, declarou o sr. Otacilio Negrão de Lima, apontado como provável substituto do sr. Benjamin Cabello na C.C.P., que não aceitará esse cargo, preferindo reservar os próximos anos às suas atividades particulares.

A CARTA E' o seguinte o texto da carta do sr. O. Negrão de Lima: "Rio de Janeiro, 17 de julho de 1951. Sr. Diretor: O DIÁRIO CARIOCA, de 15 do corrente, sob o título "QUER SUBSTITUIR O SR. CABELLO NA

C.C.P.", teve algumas considerações que me forçam a escrever-lhe esta carta, que confio à sua honestidade profissional.

Como o seu próprio jornal afirmou, fui presidente da C.C.P. e conheço, por experiência própria, o sacrifício que exige o exercício daquele cargo, que não deixa saudades em quem quer que seja.

De outro lado, todos conhecemos a capacidade e o zelo que o sr. Benjamin Cabello põe no exercício da espinhosa tarefa que foi confiada ao seu espírito público. Acresce que desde 1946 estou ausente das minhas atividades profissionais, sendo justíssimo que eu disponha dos próximos anos para impulsionar os meus trabalhos particulares.

Finalmente, penso que já estou colaborando com o governo da República e com o governo de Minas Gerais empenhando esforços no aumento das minhas atividades agrícolas e pastoris, trabalho esse que, no momento, é de alta necessidade e de grande relevância. Gratíssimo pela sua atenção sou pátrio e admirador ass) Otacilio Negrão de Lima".

O FEIJÃO PRETO

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P., solicitou do ministro da Viação providências para solução do transporte do feijão preto destinado a esta capital. O ministro, atendendo à solicitação, expediu ordens à Estrada de Ferro Mogiana, para que concentre todas as composições necessárias no Triângulo Mineiro para transporte daquele feijão.



O Hotel Quitandinha ocupado por 80 empregados com alimentação até hoje

ADIADA POR OITO MESES A ORGANIZAÇÃO DOS TAXIS

TRENS ELÉTRICOS EM F. S. A

Prossiguem as obras de adaptação da estação Fluminense, S. A., para receber os trens elétricos da Linha Auxiliar. Esses trens partem de D. Pedro II, dificultando o tráfego dos combóis da zona suburbana.

SERÃO ESTUDADAS AGORA AS MEDIDAS IMEDIATAS

Discriminação Entre Taxis e Automóveis de Aluguel à Hora — Proibição Para a Espera de Freguês Certo — Horários Determinados Com Serviço Obrigatório — Opinem os Interessados Através da Imprensa

A Comissão encarregada de estudar qual o melhor regime para os serviços de taxis desistiu temporariamente de elaborar um programa de organização definitiva, entrando a examinar quais as medidas imediatamente aplicáveis para atender ao interesse público, sem profundas alterações no sistema atual.

Duas idéias iniciais foram postas em debate, para discussão final na próxima segunda-feira: a discriminação entre taxis e automóveis de aluguel e a obrigatoriedade de serviço dentro de um horário determinado.

A DISCRIMINAÇÃO

A primeira dessas idéias, lançada em debate pelo major Geraldo Cortes, resume-se na diferenciação total dos dois tipos de automóveis de aluguel.

Ficariam os carros munidos de taxímetros obrigados a servir somente pela marcação do relógio e com exclusividade para estacionamento nos pontos.

Os carros de aluguel à hora não teriam direito de estacionamento fora das gerações, permanecendo reservados para os contratos de serviços especiais, como casamentos, enterros, corridas contratadas etc...

O ARTIGO 57 O único óbice possível à adoção dessa idéia reside na interpretação do artigo 57 do Código Nacional de Trânsito, que determina a obrigatoriedade da

(Conclui na 8.ª página)

Reforma Policial Jimbaúba

JUSTIFICANDO ou melhor, explicando sua permanência à frente do Departamento Federal de Seguranc

Ha cerca de seis meses que a nova estruturação policial está sendo estudada, analisada, confrontada, medida e discutida, deixando-se as áreas milha

(Conclui na 8.ª página)

LADRÃO DE BICICLETAS



Tanto pode ser influência do filme italiano como um amor exagerado por bicicletas, dos outros, está claro. O que é fato é que Nilo de Souza, pardo, de 30 anos, não vê um daqueles veículos sem ter desejo, imediato, de possuí-lo. Ultimamente a sua paixão pelas

bicicletas aumentou de tal forma que só na jurisdição do 15.º Distrito Policial, notadamente nas imediações da Praça da Bandeira, ele roubou nada menos de 13. Roubava e carregava para Duque de Caxias onde ficava contemplando até aparecer um comprador não muito exigente. Mas quem não estava disposto a ouvir aquelas diátrias de roubo de bicicletas era o delegado Alcides Ventura. A autoridade destacou os investidores José e Rossi para tratar o caso e o resultado foi a localização de Nilo, em Duque de Caxias, sua prisão, processo no distrito e alguns meses na Casa de Detenção, onde procurou curar

lhe a estranha mania.

AUMENTO ATÉ DE 100% PARA OS MOTORNEIROS

E Condutores de Bondes — Memorial do Sindicato de Carris Urbano ao D. N. T.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos desta capital fez entrega ontem, ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, da cópia de um memorial que encaminhara à Superintendência Geral da Light, solicitando um aumento de salário para condutores e motoneiros.

Concedido o Aumento Aos Motoristas

Foi firmado ontem no Ministério do Trabalho, na presença do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o acordo para o aumento dos motoristas e ajudantes de caminhões de carga. FATO ESTRANHO Causou espécie a quantos assistiram a leitura do texto do acordo, o fato de se convenção ali que o aumento somente beneficiará os sindicalizados ou os que se sindicalizarem até o dia 30 do corrente mês. E' um meio indireto de tornar a sindicalização obrigatória, contrariando o texto da Consolidação das Leis do Trabalho, que a preciza facultativa.

A TABELA Os motoristas que percebem salários até Cr\$ 1.600,00 passarão automaticamente a Cr\$ 2.000,00. Percebendo quantia superior a Cr\$ 1.600,00 terão o motorista um aumento de 20%, não podendo ser o novo salário, em qualquer hipótese, inferior a Cr\$ 2.000,00. Os ajudantes com vencimentos até Cr\$ 1.300,00 passarão a 1.600,00 e os que perceberem salários superiores a Cr\$ 1.300,00 terão um aumento de 20 por cento.

A Tabela de Aumento

Obedecendo ordem decrescente, o pedido vai de 100 por cento de aumento para os que percebem salários até Cr\$ 1.000,00 e daí por diante, guardando a ordem decrescente, até 80 por cento para os que recebem salários de Cr\$ 3.000,00. Desta quantia para cima, a percentagem vai diminuindo 1 por cento de Cr\$ 50,00 em 50,00 até Cr\$ 5.000,00.

SEM PREJUÍZO

Esclarece o memorial dos reclamantes que a aplicação da percentagem acima referida não implicará na diminuição do salário, nem ensejará a compensação de bonificações, prêmios ou gratificações, concedidas seja a que título for. O pagamento do acréscimo percentual terá início a partir de 1 de julho de 1951.

Novo Horário no Mercado Municipal

A Associação Comercial dos Mercados Municipais, em ofício dirigido ao diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, pleiteou a reorganização de novo horário para o Mercado Municipal.

O diretor do Departamento, em resposta, declarou que o novo horário foi estabelecido para atender ao interesse público e não aos interesses dos comerciantes ali estabelecidos. Dessa forma, o novo horário continuará.

Fatos Diversos MORRENDO E APRENDENDO

Luther Weckley, de 50 anos, que assassinou o pai por ter lhe despedido do emprego está aprendendo a conjugar verbos em espanhol. O seu professor é o portorriquenho Oscar Collazo, que tentou liquidar o presidente Truman.

As aulas são ministradas na cadeia onde ambos se encontram em Washington. Acredita-se, todavia, que Luther não chegue a completar o curso, pois no fim deste mês morrerá na cadeira elétrica. Mesmo que a execução seja adiada restar-lhe-á poucas probabilidades de vir a compreender perfeitamente a língua de Garcia Lorca visto que, o seu mestre, tem um encontro marcado com a cadeira no dia 26 de outubro.

ESFRIOU

Maria da Conceição de Jesus não acreditava nesse frio que está fazendo. Salu de sua residência, na rua Conde de Ba-

pendi, 23, vestiu um "maillô" e deu vários mergulhos na Praia do Flamengo. Ao retirar-se da água sentiu frio horrível, Tremendo muito vestiu-se e caminhou para casa, quando estáu morta.

A vítima foi hospitalizada em estado desesperador e o "cortador de rezas" no xadrez.

ESQUISITO Mario Nunes de Almeida, residente na rua Samba, sem nítido, comunicou ao conselheiro de serviço no 1.º Distrito Policial que de uma pedreira existente nos fundos de sua residência, alguém pedira socorro.

Seguiram para o local bombeiros comandados pelo tenente Manuel Luiz da Silva que momentos depois regressavam informando tratar-se de uma brincadeira. A pessoa por ele encontrada declarara estar passeando. Entretanto horas depois o Palácio do Caete recebeu um telefonema do sr. Otávio Andrade Queiroz que seus filhos estavam presos naquela local.

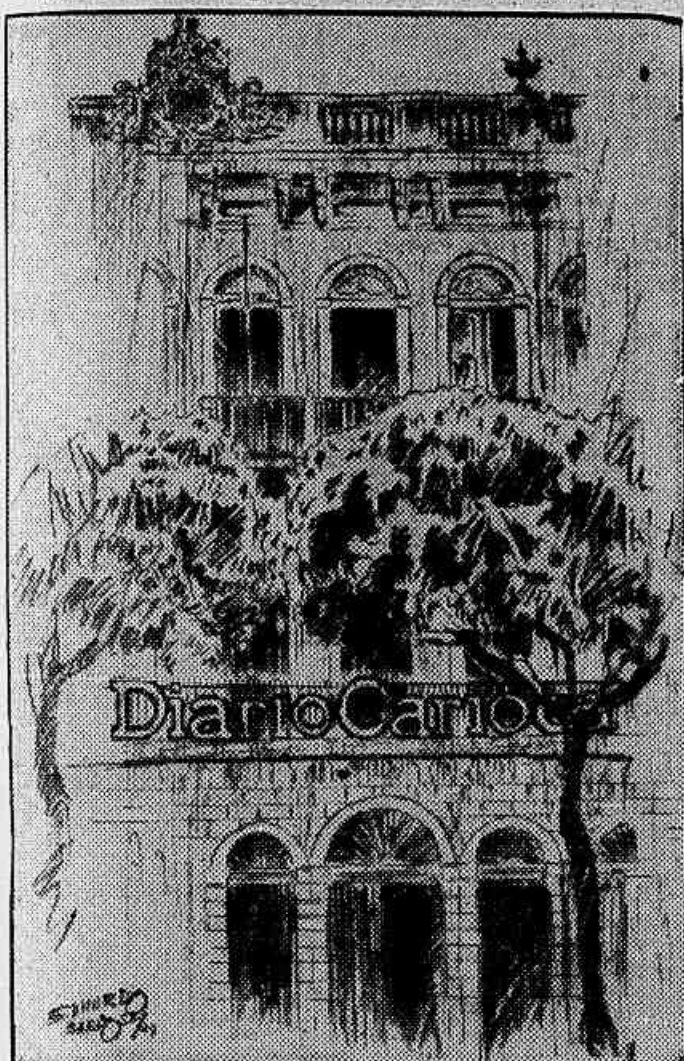
Os bombeiros foram novamente chamados e quando encerramos os trabalhos, eles ainda ali se encontravam procurando as crianças. ESPETACULAR O caminhão da Limpeza Urbana chapa 8-75-78 subia pela estrada da Gávea quando em frente ao número 151 o veículo não aceitou a marcha e desceu pela ladeira, de costas, indo cair num grão com mais de 30 metros de altura. Embora seja difícil de se acreditar os operários que viajavam no caminhão sofreram apenas escorções.

O motorista nem se arranhou, pois ao que se informava, tinha fugido. CORTANDO A "REZA" De São Paulo informa a Assapress que o alagano Pedro Luiz de Souza, residente no bairro de Água Rasa, certo de que sua cunhada Marina Francisca de Jesus estava fazendo "rezas" para lhe atrapalhar a vida amou-se com uma "peixeira" e deu dez facadas na criatura dizendo que assim quebraria o encanto das "rezas".

Quinhentos nudistas terminaram a sua convenção anual em Mays Landing (Nova Jersey) assistindo a um serviço religioso, totalmente despido.

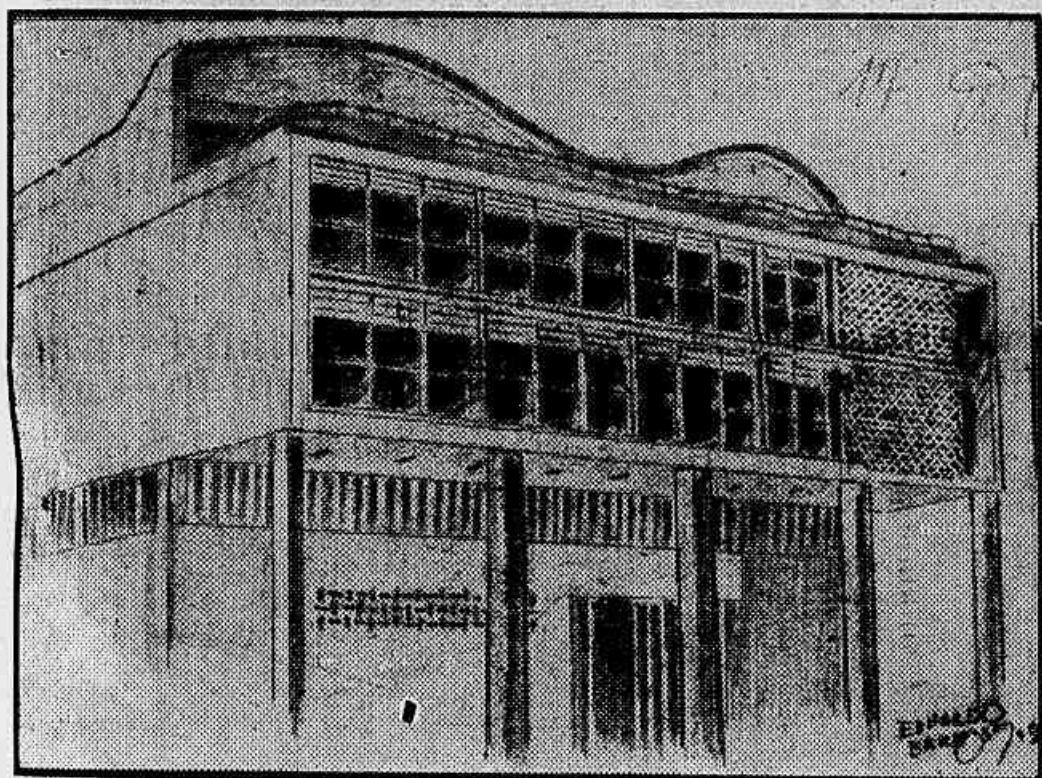
COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

NA PRAÇA TIRADENTES



Na época, não era da Independência: era ainda Tiradentes, a praça. Naquele velho e simpático prédio do fundo da praça, entre duas casas de recreação popular — a "Estudantina Musical" e a "Casa do Sargento" — reuniram-se afinal as partes dispersas do DIÁRIO: redação, administração e oficinas. Conheceu grandes momentos de nossa vida, inclusive o empastelamento

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS



A sede atual, que assinalou o início de uma nova fase na vida do DIÁRIO, que passou por completa reforma gráfica e redacional

No Vigésimo Terceiro Aniversário

ITINERÁRIO DO "Diário Carioca"

Evocação das Sedes desta Folha e de Episódios Que a Elas se Ligaram — Sob o Signo da Política e à Semelhança do Fundador "Barbeiro de Leões" — Onde Nasceu a História do Mineiro Que Comprou o Bonde — Os Antigos e os Novos da Casa — Uma Convenção da Aliança Liberal em Nossa Redação — Recordações da "Geladeira" e das Revoluções de 30 e 32 — Uma Biografia Que Será Escrita...

Reportagem de MARCIAL DIAS PEQUENO
(Redator do DIÁRIO CARIOCA, desde a fundação)

Quando se escrever a história do DIÁRIO CARIOCA o povo brasileiro ficará sabendo que nunca um órgão da imprensa o serviu com maior dedicação, vencendo todas as dificuldades, entre as quais avulta a oposição ao Catete, seu primeiro número circulou em 18 de julho de 1928. Deveria sair no dia 5, em homenagem à grande data, mas houve atraso na montagem das máquinas. A sede era no edifício Fontes, 2.º andar, ali na Cinelândia, onde funcionavam a redação e as linotipias. Não possuía, então, rotativa. Diretor: J.E. de

Macedo Soares. Gerente: Alberto Burle de Figueiredo, Redator-Chefe: Leonidas de Rezende, Secretário Osório Borba. Chefe das oficinas o velho Antenor Guimarães. Entre os colaboradores estavam Evaristo de Moraes, Virgílio de Melo Franco, Humberto Campos, Amarílio Vasconcelos, Campos de Medeiros, Adolfo Bergamini. Na redação havia de tudo, desde o elegante Victor de Carvalho (Marcus André) até o reporter macumbeiro Mauro de Almeida, sem esquecer o Arlindo Prudente, que fazia suas acrobacias pela administração.

UM CLUBE POLÍTICO

O DIÁRIO CARIOCA nasceu sob o signo da política. Era apenas o jornal de Macedo

Soares, esse bravo e culto ex-oficial de Marinha, que revolucionou a imprensa brasileira com o seu antigo "O Imparcial". Ele, quase criança, escreveu um livro sobre o Almirante Saldanha, que ainda hoje é considerado obra clássica na matéria. Demitindo-se da Armada, invadira sensacionalmente o jornalismo, participando, com o seu talento e a sua combatividade, de todos os movimentos de reação contra o aviltamento do regime. Nasceu o DIÁRIO CARIOCA se transformou em verdadeiro Clube político. A sua redação era de fato e de direito o centro onde se debatiam os problemas do dia e se traçavam, em extensão e profundidade, os planos de combates, a situação, o futuro, a política, a situação. Ampla, arejada, mobilizada com bom gosto, plantada no coração da metrópole, não havia ambiente melhor para palestras. Ademais, não faltavam o bom café servido pelo Zeferino e alguns aperitivos lustrados da sacada ainda se tinha o direito de ver o desfile das curvas femininas, havendo sempre lá em baixo, para cada mulher, uma escolta de sete "gaviões"...

A política era tudo para o DIÁRIO CARIOCA, daquela época. E, dentro dela, a figura do sr. Washington Luís, que o jornal apresentava diariamente nas mais estranhas "poses" fotográficas e nas caricaturas geniais do Guevara.

Reagiu à Altura...
Havia também as quadras...

do Heitor Modesto bolando com os nervos do general Sezefero dos Passos. Por sinal que o repórter da Guerra (na época não era o Otávio), sentindo a repercussão dos versos no Ministério, logo se enfeitou com as penas de pavão do poeta. E levou uns bofetões de um oficial amigo do ministro. Desnecessário dizer que o nosso colega agredido, reagiu à altura...

A História da Compra do Bonde.

Apoetamos como ninguém se recorda da origem da história do bonde que comprou um bonde. Pois o fato se passou assim, há vinte anos. Faltava matéria para a última página, então, como hoje, dedicada à reportagem policial. O secretário pediu qualquer coisa interessante ao Mauro de Almeida, o famoso "Pera" das rodas carnavalescas. Ele mandou o Zadir fotografar um "Praça Quinze", em frente ao Odeon. E no dia seguinte a cidade toda se divertiu com a trapalhada da fabulosa segredo, criada pelo Mauro, em algumas colunas escritas com graça, cheias de detalhes pitorescos. Ainda hoje muitos acreditam na veracidade do caso, imaginado por um repórter em crise de assunto...

A Convenção da Aliança Liberal

Mas o DIÁRIO CARIOCA sempre foi Macedo Soares e Macedo Soares sempre foi oposição. Sua fundação tinha evidentemente o propósito de preparar o ambiente para os acontecimentos que explodiram em outubro de 1930. A Aliança Liberal, formada para enfrentar o Catete, contava com a inteligência de Antonio Carlos, em Minas, com a bravura de João Pessoa, na "pequena heroica Paraíba", com as manobras de Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, com os Tavoras, no Ceará, os Lima Cavalcanti, em Pernambuco, o velho Senabre e doutor Moniz, na Bahia, os democráticos, em São Paulo, Café Filho, no Rio Grande do Norte, Bergamini e Evaristo no Distrito Federal, os nlistas, no Estado do Rio, os oposicionistas de todo o país, além da velha guarda de oficiais revolucionários. Toda essa gente se reuniu na metrópole, em memorável convenção realizada na redação do DIÁRIO CARIOCA. E o chefe do estado maior da campanha era o sr. E. M. Macedo Soares, que trabalhava com entusiasmo até o movimento outubrista superando todos os obstáculos, inclusive a prisão no quartel da Polícia Militar. Dall escrevia o seu artigo diário, apesar de incomodável dia sim, dia não, sendo a estranha sentença do Supremo Tribunal, cujos ministros, apertados pelo Governo, vestiram a toga de Salomão para prolar aquela decisão.

Na Praça Tiradentes Com a Revolução de 1930

Depois, o "Diário" adquiriu a sua rotativa. As oficinas foram transferidas para a Praça Tiradentes, 77, juntamente com a redação e a gerência. Neste velho prédio o jornal viveu seus momentos mais altos. A revolução de 3 de outubro de 1930 aqui nos encontrou às 22 horas. Que meio! Um delegado, com três tintureiros, levou todo o pessoal para a "geladeira". O Americo Paiva, com quatro dias de trabalho na casa, ouvindo alguns tiros, como pensava na família! E o novo gerente, o amavel sr. Subtilado, de alguns metros quadrados, cento e cinquenta jornalistas e gráficos meditavam no futuro do Brasil, mais preocupados com eles mesmos do que com a pátria depois de vinte e quatro horas de xadrez. Mas não há nada tão delicado como a Polícia quando sabe que o Governo está per-

NA CINELÂNDIA



Sede dos primeiros tempos. Rua Alcindo Guanabara, esquina da praça Marechal Floriano, bem na Cinelândia. Ai muita coisa se passou, inclusive a Convenção da Aliança Liberal

dido. Salmos dali à francesa, talvez sem ordem superior, embora com certos compromissos morais quanto aos nossos libertadores. Alguns salvaram assim os seus empregos...

Um Episódio de 1930

Ao lado da nossa redação estava, em 1930, o Ministério da Justiça. No dia 24 de outubro, verdadeira multidão para ali se dirigiu, pouco depois do meio dia. A frente, o sr. Candido Passos. Ia tomar posse da pasta. Lá encontrou um correflorário madrugador. Não criou dificuldades. Pode ficar — disse-lhe. Mas este não ficará aqui, trepando sobre uma ca-

deira, retirou da parede o retrato do sr. Washington Luís, arremessando-o no rio Visconde do Rio Branco. O povo aplaudiu delirantemente o gesto revolucionário.

"Necessário Reabrir a Geladeira"

Vitoriosa a revolução, o presépio do DIÁRIO CARIOCA foi imenso. A redação vivia cheia de heróis, pedindo que nos classessem os seus feitos. No dia seguinte, com o jornal de baixo do braço, iam cavar empregos. O nosso companheiro Bergamini, prefeito da capital, nomeara para o seu gabinete

os srs. Dinis Junior e Osvaldo Orico. Macedo Soares redigiu logo a seguinte "manchete", que produziu sensação, comentando a escolha: "decididamente será necessário reabrir a geladeira". Isso ainda quando estava no poder a Junta Militar.

Brigando Com Getúlio

Estava escrito que o "Diário" teria de combater o sr. Getúlio Vargas. Poucos dias após a sua posse Macedo Soares rompia violentamente. E assim aconteceu durante os quinze anos do seu governo, com o interesse criado pelos acontecimentos políticos. Mesmo sob a censura, era difícil impedir as investidas do jornalista, que nasceu para ser mesmo "barbeiro de leões". Um dia, nada podendo escrever, publicou na primeira página o "chiclé" de um abacaxi. Dizem que Getúlio achou graça, mas o censor foi demitido...

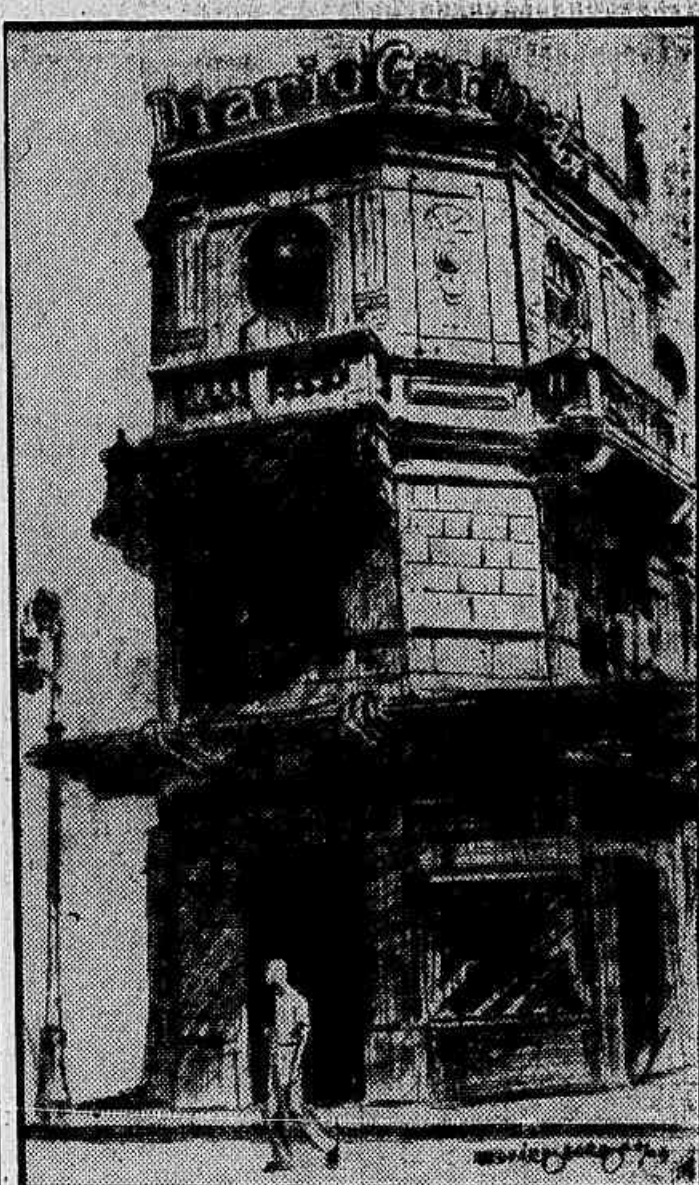
O Tenentismo e o Empastelamento

A princípio, o duelo Getúlio-Macedo Soares foi divertido. Mas logo as coisas se encrespavam. Com energia e uma tenacidade de espantar, o grande jornalista fustigava a situação. A luta chegou ao extremo quando enfrentou o "tenentismo" acudido no Clube 3 de Outubro. O seu artigo "Balaio de Caranguejos", talvez a mais vigorosa página de crítica já escrita no Brasil, não pôde ser publicado no jornal. Mas chegou pela cidade em milhares de provas batidas nas nossas oficinas. Um dia, burlando a censura, ele escreveu: "o sr. Pedro Ernesto acumula a Prefeitura e duas pastas — as duas pastas do seu cabelo não nega". Foi a conta. As 23 horas, em uma noite de agosto de 1932, tivemos o nosso banho de fogo, nesta sede da Praça Tiradentes. Vinte minutos de intensa fúria. Para felicidade geral, Macedo Soares se encontrava naquele momento em Petrópolis, homenageando o seu amigo Afrânio de Melo Franco, que fazia anos.

O Senhor Manda nos Vivos e eu vou Morrer...

Em toda a tragédia há sempre um pouco de comédia. Durante o tiroteio o pânico foi imenso na redação. Alguns estavam feridos. Uma senhora, que nos visitava na ocasião, proferia berros histéricos. A maioria refugiou-se nos fundos do prédio, entre os quais o continuo André. O Hugo Aranha, amigo sempre lembrado, quis acautelar melhor sua personalidade de chefe. E disse ao André que lhe cedesse a posição estratégica o seu modesto auxiliar, com a voz trêmula de tanta bravura, em que se enfiou. Mas (Conclui na 7.ª página)

NA AVENIDA



Uma das antigas sedes: Av. Rio Branco, esquina de Sete de Setembro, naquele prédio de canto, onde havia um café em pé e há atualmente uma casa de loterias Na época, era a "Casa das Fazendas Pretas"

No 23 Aniversário

Os Escritores Falam do DIÁRIO CARIOCA

MANUEL BANDEIRA: "Pode dizer que sou fã do DIÁRIO CARIOCA, da Prudente, do Pampas, de muita gente lá... Diz também que estou agora (no princípio não) gostando muito do suplemento Literário".

ANIBAL MACHADO: "Do DIÁRIO CARIOCA que hoje completa 23 anos, quero destacar o seu suplemento literário, o menos carregado de matéria inútil, e por isso mesmo o mais palpitante de vida. A essa juventude de espírito, que dele transpira, alia-se uma seriedade que não lhe tira a espontaneidade, ao contrário, fixa-lhe uma linha viril sob a aparência despretensiosa".

FERNANDO SABINO: "O DIÁRIO CARIOCA tem uma coisa que me agrada muito: consegue sempre extrair o conteúdo humano dos fatos banais ou insipidos, fugindo à frieza informativa. E exatamente como gostaria que fosse um jornal, tocado de simpatia humana, surpreendente, sem a rigidez de alguns metatextos".

CYRIL DOS ANJOS: "É um jornal vibrante, vivo, que não envelhece, embora faça anos. Assim, está imune de certa filosofia conformista, que assalta os homens e suas instituições, a certa altura da vida. Não precisa acrescentar que é, também, um grande instrumento da cultura política e da inteligência brasileira".

CLARICE LISPECTOR: "Acho o DIÁRIO CARIOCA um jornal bom para leitura, a paginação é agradável, a gente encontra facilmente o que deseja. Sou sobretudo leitora do "Primeiro Plano", das prognósticas astrológicas e do suplemento literário".

RODRIGO M. F. DE ANDRADE: "Encontro no DIÁRIO CARIOCA muitas coisas que gosto de encontrar em um jornal. Sou um leitor contumaz".

CASSIANO RICARDO: "O aniversário do DIÁRIO CARIOCA é um grande motivo de festa não só para a moderna imprensa livre como para a cultura brasileira. As coisas da arte e a causa das letras tem, em suas páginas, e aprêço que merecem como valores fundamentais de uma democracia que se funda, também, nos direitos do coração e da beleza".

DANTE MILANO: "O DIÁRIO CARIOCA tem o melhor suplemento literário do Rio; é um passo à frente sob esse aspecto, sobretudo pela qualidade de seus colaboradores".

MARIO PEDROSA: "É um jornal que traz o nome de um grande jornalista, Macedo Soares, o que não é muito comum no Brasil. Também um jornal que sabe realmente agitar as questões mais candentes do dia. É o máximo que posso dizer antes de dormir. Além de mais, já sei pois um frasear".

LEDO IVO: "O DIÁRIO CARIOCA ocupa um lugar de relevo no jornalismo brasileiro, não apenas pelo prestígio de sua voz opinativa, como também porque representa uma vitoriosa tentativa de fazer de um jornal um objeto gráfico, plástico, atuante. São esses dois elementos que justificam minha posição de leitor diário de suas páginas, onde, entre outros, Décio Otttoni nos mostra o caminho do cinema, Sábato Magaldi o caminho do teatro, Pedro Dentice, o caminho da política e o sr. C. do "Primeiro Plano" o caminho da vida. Só não concordo é com certas sondagens astrológicas de Mirakoff que, às vezes, nos proíbe de fazer aquilo que tínhamos planejado no dia anterior..."

LUIS SANTA CRUZ: "É, sem dúvida, o DIÁRIO CARIOCA um dos matutinos, gráficos e jornalisticamente mais bem feitos da imprensa brasileira. De sua redação têm feito parte grandes nomes do jornalismo carioca. Por ele passou Carlos Lacerda. Nela sempre escreveu um dos maiores jornalistas brasileiros de todos os tempos: J. E. de Macedo Soares. Nela escreveu o maior cronista parlatante do Brasil: Prudente de Moraes, nato, e escritor inimitável que realizou esse coisa raríssima no Brasil entre nós: um redator político que realmente escrevia bem".

É do seu suplemento literário — não o orientasse Prudente — bastaria o fato de nele colaborarem Sérgio Buarque de Holanda, Augusto Meyer, Otto Maria Carpeaux e outros, para cumprir a sua missão de difundir as letras, as artes, por um órgão de grande imprensa diário.

Jornal de paginação viva e de bom gosto gráfico, é o DIÁRIO CARIOCA um dos melhores diários do Brasil".

EUSTAQUIA DUARTE: "Quero saudar, nesta data, aos que fizeram do DIÁRIO CARIOCA um dos maiores órgãos da imprensa brasileira e aos que fazem dele, agora, um dos mais movimentados e, sem dúvida, o mais moderno e bem impresso diário do Rio".

VÃO GOGO: "É! Milor Fernandes? Está falando com ele. Amanhã o DIÁRIO CARIOCA faz anos. Queremos sua opinião."

— Uma frase lapidar? — Naturalmente. — Deixe ver se encontro em Dostoiévski...

E ficando um pouco mais sério: — Parabéns ao DIÁRIO CARIOCA. Espero que ele viva, pelo menos, mais 180 anos, porque, afinal, é o jornal que leio todos as manhãs, sobretudo três ou quatro de seus colunistas.

As Atividades Dos Batalhões Ferroviários no Sul Trêchos de Estradas Construídos — A Inspeção do Ministro da Guerra

Na recente viagem do ministro da Guerra, e sua comitiva, as unidades de engenharia militar aquarteladas no sul do país, foram inspecionadas os Batalhões Ferroviários e Rodoviários do Exército.

O 2.º Batalhão Ferroviário, sediado em Rio Negro, no Paraná, está sob o comando do tenente coronel Rodrigo Otávio, verdadeiro espírito de colaboração.

O ministro da Guerra foi recebido na noite de 27 de junho último. Dia imediato, passou em revista e assistiu ao desfile da tropa, indo, depois, visitar

o envolvimento econômico do interior do Paraná e S. Catarina, onde demonstraram sua insuficiência como artéria econômica. Em 1916, foi feito o primeiro reconhecimento para construção da linha férrea que iniciava em Rio Negro, a atingir a região de Caxias, terminal dos ramais ferroviários gaúchos. O projeto complementar foi elaborado em 1921, pela antiga Inspetoria Federal de Estradas. Não obstante suas condições técnicas consideradas deficientes na época em que se retomou o início de sua construção, em 1938. Preparado novo projeto,

ampliando, ainda, a extensão do TM-7 que passou a denominar-se Tronco Principal do Sul, ligando o Rio de Janeiro à cidade do Rio Grande, através S. Paulo-Eng. Bley-Rio Negro-Barra do Jacaré-Barreto.

Ao 2.º Batalhão, pioneiro dessa construção, veio juntar-se, em 1943, o 1.º Batalhão Ferroviário que tomou o encargo do projeto e construção do trecho Bento Gonçalves-Rio Pelotas. Em 1948, ainda por instâncias do E.M.E. foi determinada a organização, em 1949, de duas novas unidades, o 2.º e 3.º Batalhões Rodoviários, destinados a preparar plataformas em parte dos trechos até então a cargo exclusivo das unidades ferroviárias, de maneira a abranger o trecho Rio Negro-Barra do Jacaré. Para execução desses serviços foram atribuídas as verbas globais de Cr\$ 107.000.000,00, em 1949, Cr\$ 240.000.000,00, em 1950 e Cr\$ 230.000.000,00, em 1951.

Formação de Professores Para Surdos-Mudos CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Em virtude de não ter sido atingido o número de candidatos previstos no limite estabelecido para a matrícula, o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, do Ministério da Educação, resolveu prorrogar até 30 do corrente a data para as inscrições ao curso de habilitação para o curso de formação de professores para surdos-mudos.

Para maiores esclarecimentos, dirijam-se os interessados à Secretaria do citado Instituto, na rua das Laranjeiras, 232.

45 Feirantes Multados

Durante sábado, domingo e ontem os funcionários do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, multaram 45 feirantes.

RADIOLA DE MESA SEM FIADOR

CR\$ 450,00, POR MÊS
ABC, SOM FORMIDÁVEL
TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batidoiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
R. DA ALFANDEGA, 111-A
4.º andar, sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

Psiquiatria Social

Sob o tema "Profilaxia Mental e Organização Racional do Trabalho" terá lugar hoje no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 17.30 horas, a sexta e última conferência do curso de Psiquiatria Social, organizada pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e regido pelo docente livre Nobre de Melo.

Agricultura e Ciências Afins

Disponha-se à disposição do público a Biblioteca do Serviço de Informação Agrícola, instalada no 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, especializada em agricultura e ciências afins. Os livros poderão ser emprestados às pessoas que se registrarem como leitores, mediante exibição de documentos de identidade e a promessa de respeitar as condições da biblioteca e a responder por perdas e danos. O funcionamento, para consultas, é das 11 às 17 horas, nos dias úteis, e das 9 às 12 horas, aos sábados.



Trabalho executado pelo Batalhão Ferroviário no Paraná

TRUMAN E AURIOL

Os Dois Presidentes Têm, Além de Outros, Sete Pontos Semelhantes Verdaderamente Impressionantes

Pelas fotografias, pelo menos, não se pode deixar de admirar os traços comuns físicos entre os dois presidentes que ultimamente se encontraram em Washington: Harry Truman e Vicente Aurioi. Amadores, porém, de ambos os países (França e Estados Unidos) investigaram mais a fundo e descobriram qualidades — em número de sete — particularmente comuns a ambos, para assinalar que não só uma gota de "armagnac" que se confunde com uma gota de "Whisky", pela cor ambarina e pelo teor do álcool; porém nos dois presidentes se encontram pontos morais, intelectuais e artísticos que realmente impressionam pela sua quase perfeita semelhança.

Vamos a ver, pois, esses "sete traços".

Ambos de modesta extração: Vicente, filho de pedreiro, nasceu em Reval, Harry, filho de camponês, veio à luz em Lamar (Missouri) e um e outro adorando o torrão natal, donde passaram a infância, têm o orgulho de suas origens populares.

Têm Truman e Aurioi a mesma idade: 67 anos; o mesmo tamanho: 1m.69; o mesmo peso: 74 quilos; calçam o mesmo número: 41; usam óculos, ainda que com graus diferentes de miopia. Harry tem sobre Vicente a vantagem de ser ambidextro, o que muito o ajuda para os jogos de bolas (bilhar, sinuca, golfe e outros).

A vida de família de um e outro parece modelada na mesma forma. Harry casou-se sete anos depois de Vicente, mas ambos só possuem um único filho: Margaret, filha de Truman; Paulo, filho de Aurioi. Ambos consagram aos pais um verdadeiro culto. Truman fala de sua mãe, como sendo uma santa. Aurioi todos os anos faz celebrar uma missa pelo repouso daqueles que lhe deram a vida.

Os dois vivem uma encantadora vida de simplicidade, calma e tranquila. Têm horror às exhibições e ao protocolo. Distinguem-se pela sobriedade e pela preferência que dão às roupas de moda antiga e um e outro usam chinêloes, sempre guardados ao lado da lebreira. Apenas Harry tem mais oportunidade de fugir às chateações do cargo do que Vicente.

Ambos se levantam cedo: Truman às 5 e meia, Vicente às 6. Este no Eliseu faz ginástica, antes do banho. Aquê preferia dar um passeio a cavalo. Depois ambos caem na trabalheira, com o intervalo apenas das refeições, que em tais ocasiões perdem não pequena e preciosa parte de seu tempo.

Até nas diversões se parecem. A pesca para eles é a distração número um e depois os jogos de bolas. Não podem passar um ano sem que se retemperem na atmosfera da infância, pelo que passam grande parte das férias, gozando-as no torrão natal.

Sétimo e último ponto, endereçado especialmente aos pacifistas do mundo inteiro e não aos "organizadores da Paz de Varsóvia" (satélite): ambos

adoram a música. Vicente Aurioi toca o seu violino assaz passavelmente e muitos o consideram até um valoroso intérprete de Mozart e Debussy. Quanto a Harry Truman, toda a gente sabe ser ele um virtuoso pianista. "O primeiro pianista americano", proclamou-o um crítico benévolo e abalizado.

Haverá outros pontos de contato entre Truman e Aurioi, mas bastam estes sete que aqui estão para mostrar como ambos podem ser apontados como dois perfeitos sócios, daqueles de que falava George Washington, segundo o qual, quando dois sócios tratam um negócio na mais perfeita harmonia, é que só há a vontade de um, prevalecendo sobre a vontade do outro...

Fios de seda para presente
Fios sarmento para trabalhos
Fios Aymoré C-1-2-3
Fios Gladiador
Fios para pesca (Jangada)

Filhos Gaivota
Barbante Castelo e Jangada
Barbante e fios para sapateiro
Cordas de cizal
Carô e algodão

LUIZ SIQUEIRA JUNIOR & CIA.

RIO DE JANEIRO

RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 86-86B — Tel.: 43-7874

(Antiga Rua do Costa)

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS NS. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia Siderúrgica Nacional

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e outras

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHOES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de toa, de tamanhos, marca "PROGRESSO" — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANEIS para cola — COLUNS de ferro fundido para iluminação de jardins — Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.

Comunicam a sua nova rede de telefones a saber:
Mesa tronco: 82-2104

Seção de Vendas: 52-2102 e 22-0409 — Expedição de Vendas: 22-1594
Seção Técnica: 52-2103 — Contabilidade 22-1942 — Gerência 22-2549

Agora o interior de sua casa pode ser pintado por muito menos com PAREDEX!

PAREDEX é uma ótima fosca de emulsão para interiores que apresenta as seguintes vantagens:

- É lavável
- Já vem misturada
- Não exige técnica
- Alegria e higieniza
- e o galão custa quase nada

Um Produto YPIRANGA De CONDORIL TINTAS S. A.

Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio

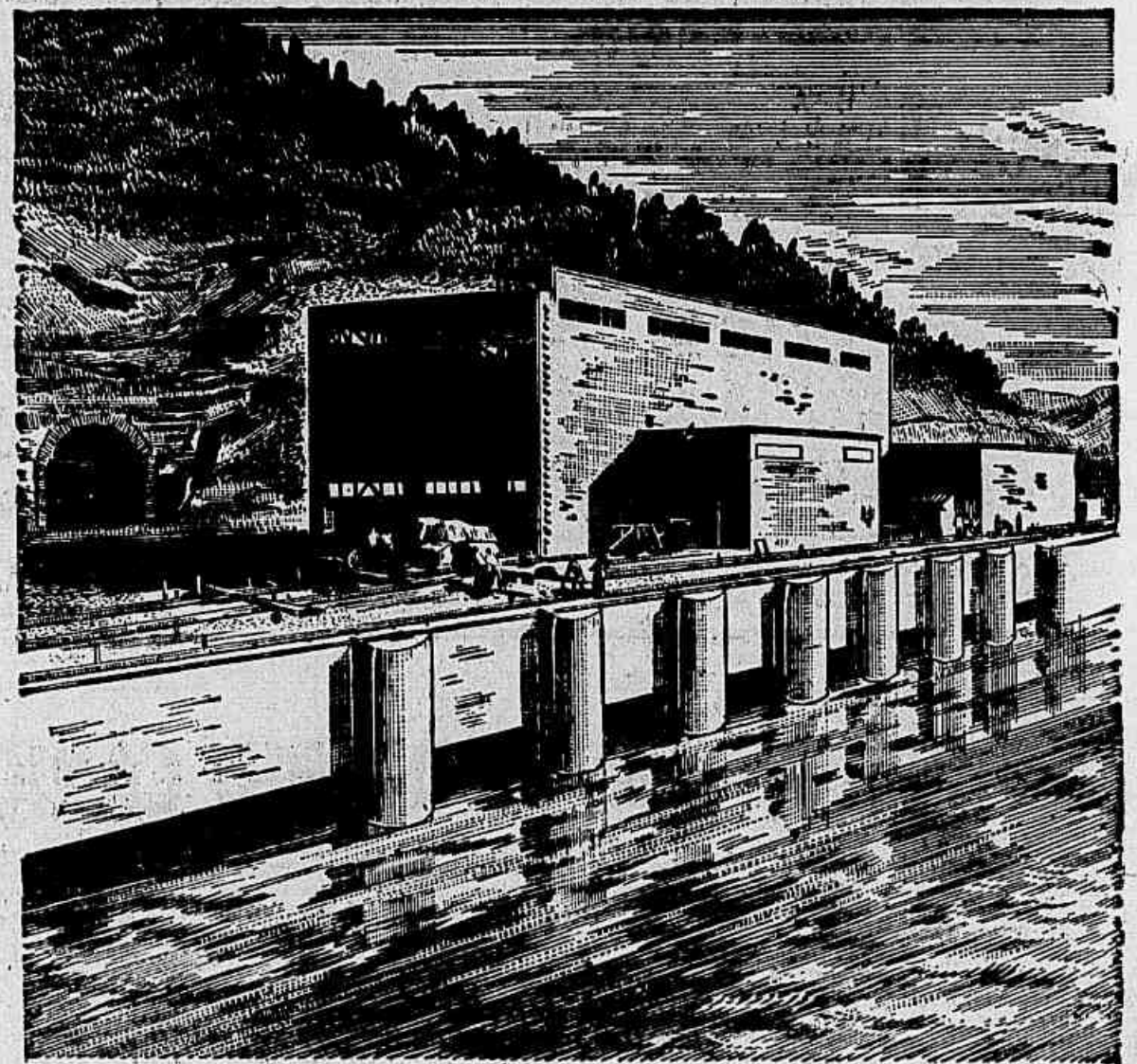
LADRILHOS AZULEJOS MOSAICOS LOUÇA SANITÁRIA

Loja e Escritório: **ALMIRANTE BARROSO, 97**
Fábrica e Depósito: **RUA FRANCISCO MANOEL, 284**
RIO DE JANEIRO

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Cursos Gratuitos de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem

A Escola de Enfermagem "Alfredo Pinto" abriu inscrições para os candidatos aos cursos gratuitos de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem, o primeiro com a duração de três anos, disposto de residência (não obrigatória) com os recursos indispensáveis à vida familiar e à formação profissional dos estudantes, e o segundo de ano e meio, em regime de externato. Os alunos externos têm direito às refeições (no horário escolar) e uniformes e livros didáticos. Informações sobre os cursos serão fornecidas por correspondência ou pessoalmente pela Secretaria da Escola, à rua Ramiro Magalhães, 521-2.º andar — Engenho de Dentro, diariamente, das 9 às 15 horas.



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

UM CAUDAL DE 160.000 LITROS D'ÁGUA POR SEGUNDO ELEVADO A 15 METROS

A Usina Elevatória de Santa Cecília, cuja construção está sendo ativada, é um dos mais importantes complementos das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí. As águas do rio Paraíba, retidas pela Barragem de Santa Cecília, serão desviadas para essa usina onde serão instaladas 4 bombas, cada uma com capacidade para elevar 40 metros cúbicos d'água por segundo. Essas poderosas bombas impelirão a água através de 4 tubos de 4 metros de diâmetro, que passam sob o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Túnel de Santa Cecília. A água será elevada a 15 metros por esse processo. Atravessando o Túnel de Santa Cecília, de 3.311 metros de comprimento, a água passará a um canal de 2.500 metros de extensão até atingir

o Reservatório de Sant'Ana. Daí passará a segunda fase de seu percurso até a Usina de Fontes, depois de ter sido elevada de mais 35 metros na Usina Elevatória de Vigário. O desvio Paraíba-Piraí é um empreendimento de grande vulto, exigindo a perfuração de túneis, a escavação de canais e a construção de barragens e usinas de recalque, e é destinado a aumentar em mais do dobro a capacidade de produção de energia elétrica da Usina de Fontes. Mas, enquanto não se completarem essas gigantes obras, deverá ser evitado o desperdício de eletricidade em vista de continuar ainda em desfalque o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de estarmos na estação das secas.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO
Este mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

Venda	Comp.
Dele...	18,38
Feso uruguaio...	8,22 86
Feso argentino...	1,34 00
Libra suíça...	4,34 81
Libra francesa...	85,41 60
Libra belga...	0,05 35
Libra holandesa...	0,05 35
Libra sueca...	0,05 35
Libra dinamarquesa...	0,05 35
Libra norueguesa...	0,05 35
Libra islandesa...	0,05 35
Libra finlandesa...	0,05 35
Libra japonesa...	0,05 35
Libra coreana...	0,05 35
Libra tailandesa...	0,05 35
Libra vietnamita...	0,05 35
Libra indonésia...	0,05 35
Libra malaia...	0,05 35
Libra filipina...	0,05 35
Libra indonésia...	0,05 35
Libra malaia...	0,05 35
Libra filipina...	0,05 35

grama de ouro-fine na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,31 75.
CAMARA SINDICAL
Em 14 de maio registraram-se as seguintes médias de câmbio:

País	Cr\$
Praga	82,41 80
Londres	0,05 35
Paris	18,72
Portugal	4,34 44
Belgica (francos belga)	0,05 72
Dinamarca	0,05 72
Suécia	0,05 72
Holanda	0,05 72

BOLSA DE VALORES
Funcionou a Bolsa, ontem, em condições ativas e apresentou vendas regulares nos títulos em evidência. Acharam-se fracas as apólices da União e as de Minas, de sorte, regulando firmes as uniformizadas de São Paulo e sustentadas as de sorcio. As mutua-

nicipais do Distrito Federal ficaram estáveis e as Obrigações de Guerra calmas, tudo como se vê adiante.
VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
29 Uniformizadas	880,00
10 D. Emis. Nom.	665,00
10 Idem	675,00
10 Idem	680,00
25 Idem port.	680,00
2 Idem	685,00
10 Idem — Empr. stimos	640,00
5 Aniligos	640,00
22 Idem	730,00
104 Reajustamento	730,00
182 Idem	730,00
8 Idem	735,00
1 Idem Cr\$ 500,00	820,00

Tipos ... 158,00
PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 16,40; Est. de Minas comum Cr\$ 15,90; Idem Cr\$ 19,18.
MOVIMENTO ESTADISTICO
Entradas:
E. de Rodagem ... 7.999
Leopoldina ... 4.528
Central ... 2.868
TOTAL ... 15.395
Desde o 1.º do mês ... 116.188
Idem ano passado ... 143.401
Café ent. por caminhão desde 1.º de junho ... 87.077
Embarques:
América do Norte ... 8.780
Europa ... 3.750
TOTAL ... 12.530
Desde o 1.º do mês ... 86.413
De 1.º de junho ... 66.410
Idem ano passado ... 66.410
Café revertido ... 1.050
Consumo de bordo ... 1.050
Café despachado para em barques ... 91.893
Existência ... 518.222

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

O mais central — O mais cômodo — O mais econômico

Água corrente e telefone em todos os quartos

End. Electr.: "AVENIDA" — Telef.: 22-9800

Avenida Rio Branco, 152/162

— RIO DE JANEIRO —

FURNA DA ONÇA

A Furna da Onça volta a convidar seus amigos e frequentadores para os seus afamados jantares dançantes, com cozinha internacional e com especialidades do Norte.

Assaí chegado nos últimos dias do Pará

Avenida ATLÂNTICA, 458-A

TELEFONES: 37-1322 e 37-1710

E na Matriz: Rua do Ouvidor, 29 — Telefone: 43-2066

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS			
Nova York, 16	Abertura	Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por 1 compra	2,80 13	2,80 13	
Idem venda	2,80 00	2,80 00	
s/ Montreal taxa média por 1 venda	9,12	9,12	
s/ Rio de Janeiro taxa média por 1 venda	5,46	5,46	
Cr\$ Venda	7,25	7,25	
s/ B. Aires taxa média por P. venda	48,50/48,00	48,50/48,00	
s/ Montevideo taxa média por P. v.	0,28 56	0,28 56	
s/ Paris taxa média por 1 compra	0,28 62	0,28 62	
Idem, venda	0,28 62	0,28 62	
s/ Berna taxa média Livre por 1 compra	23,06	23,06	
Idem, venda	23,06	23,06	
s/ Stokholm taxa média por Kr venda	19,35	19,35	
s/ Madrid Oficial por P. Compra	9,18	9,18	
s/ Lisboa Oficial por P. Compra	348,00	348,00	
Idem, venda	348,00	348,00	
s/ Belgica Oficial por 1 compra	1,98 82	1,98 82	
Idem, venda	1,98 87	1,98 87	
s/ Amsterdam Oficial por 1 compra	26,26	26,26	
Idem, venda	26,30	26,30	
Londres, 16	Abertura	Fechamento	
s/ Nova York à vista por 1 compra	2,79 87/2,80 12	2,79 87/2,80 12	
s/ Montevideo Financeiras por 1 compra	2,79 87/2,80 12	2,79 87/2,80 12	
s/ Canadá	12,23/12,26	12,23/12,26	
s/ Berna	10,53/10,55	10,53/10,55	
s/ Amsterdam	979,00/981,00	979,00/981,00	
s/ Paris	1,800	1,800	
s/ Estocolmo	138,90/140,10	138,90/140,10	
s/ Gênova Lira bloqueada	14,47/14,50	14,47/14,50	
s/ Bruxelas	19,98/20,02	19,98/20,02	
s/ Copenhague	10,32/10,38	10,32/10,38	
s/ Oslo	80,35/80,85	80,35/80,85	
s/ Lisboa	39,25	39,25	
Buenos Aires, 16	Abertura	Fechamento	
s/ Londres, à vista por 1 venda	1,402,00	1,402,00	
s/ N. York, à vista por 1 compra	1,402,00	1,402,00	
s/ N. York, à vista por 100 t/ compra	1,400,00	1,400,00	
Montevideo, 16	Abertura	Fechamento	
s/ Londres, à vista por 1 venda	6,20	6,20	
s/ N. York, à vista por 1 compra	6,16	6,16	
s/ N. York, à vista por 100 t/ compra	233,00	233,00	
s/ N. York, à vista por 100 t/ venda	234,00	234,00	

Saída ... 9.405	Contrato "B"	
Santos, 16	Abert. Fech.	
Julho ...	187,90 187,90	
Setembro ...	182,80 182,80	
Dezembro ...	182,80 182,80	
Jan. 1952 ...	182,80 182,80	
Março ...	181,60 181,60	
Maio ...	181,00 181,00	
Vendas ...	181,00 181,00	
Contrato "C"		
(Santos Moia)		
Julho ...	194,20 194,20	
Setembro ...	193,80 193,80	
Dezembro ...	193,80 193,80	
Jan. 1952 ...	193,80 193,80	
Março ...	193,80 193,80	
Maio ...	193,80 193,80	
Vendas ...	193,80 193,80	
Contrato "D"		
(Santos Moia)		
Julho ...	194,20 194,20	
Setembro ...	193,80 193,80	
Dezembro ...	193,80 193,80	
Jan. 1952 ...	193,80 193,80	
Março ...	193,80 193,80	
Maio ...	193,80 193,80	
Vendas ...	193,80 193,80	

Saída ... 9.405	Contrato "B"	
Santos, 16	Abert. Fech.	
Julho ...	187,90 187,90	
Setembro ...	182,80 182,80	
Dezembro ...	182,80 182,80	
Jan. 1952 ...	182,80 182,80	
Março ...	181,60 181,60	
Maio ...	181,00 181,00	
Vendas ...	181,00 181,00	
Contrato "C"		
(Santos Moia)		
Julho ...	194,20 194,20	
Setembro ...	193,80 193,80	
Dezembro ...	193,80 193,80	
Jan. 1952 ...	193,80 193,80	
Março ...	193,80 193,80	
Maio ...	193,80 193,80	
Vendas ...	193,80 193,80	
Contrato "D"		
(Santos Moia)		
Julho ...	194,20 194,20	
Setembro ...	193,80 193,80	
Dezembro ...	193,80 193,80	
Jan. 1952 ...	193,80 193,80	
Março ...	193,80 193,80	
Maio ...	193,80 193,80	
Vendas ...	193,80 193,80	

Saída ... 9.405	Contrato "B"	
Santos, 16	Abert. Fech.	
Julho ...	187,90 187,90	
Setembro ...	182,80 182,80	
Dezembro ...	182,80 182,80	
Jan. 1952 ...	182,80 182,80	
Março ...	181,60 181,60	
Maio ...	181,00 181,00	
Vendas ...	181,00 181,00	
Contrato "C"		
(Santos Moia)		
Julho ...	194,20 194,20	
Setembro ...	193,80 193,80	
Dezembro ...	193,80 193,80	
Jan. 1952 ...	193,80 193,80	
Março ...	193,80 193,80	
Maio ...	193,80 193,80	
Vendas ...	193,80 193,80	
Contrato "D"		
(Santos Moia)		
Julho ...	194,20 194,20	
Setembro ...	193,80 193,80	
Dezembro ...	193,80 193,80	
Jan. 1952 ...	193,80 193,80	
Março ...	193,80 193,80	
Maio ...	193,80 193,80	
Vendas ...	193,80 193,80	

Saída ... 9.405	Contrato "B"	
Santos, 16	Abert. Fech.	
Julho ...	187,90 187,90	
Setembro ...	182,80 182,80	
Dezembro ...	182,80 182,80	
Jan. 1952 ...	182,80 182,80	
Março ...	181,60 181,60	
Maio ...	181,00 181,00	
Vendas ...	181,00 181,00	
Contrato "C"		
(Santos Moia)		
Julho ...	194,20 194,20	
Setembro ...	193,80 193,80	
Dezembro ...	193,80 193,80	
Jan. 1952 ...	193,80 193,80	
Março ...	193,80 193,80	
Maio ...	193,80 193,80	
Vendas ...	193,80 193,80	
Contrato "D"		
(Santos Moia)		
Julho ...	194,20 194,20	
Setembro ...	193,80 193,80	
Dezembro ...	193,80 193,80	
Jan. 1952 ...	193,80 193,80	
Março ...	193,80 193,80	
Maio ...	193,80 193,80	
Vendas ...	193,80 193,80	

CINEMA FOTOGRAFIA



RADIO TELEVISÃO



APARELHOS-FILMES-ACESSÓRIOS
SEM ENTRADA - SEM FIADOR - GARANTIA ATÉ 1 ANO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Cine
FORNECEDORA

TUDO 5.º And. do Ed. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 - TELS. 42-5111 - 52-0828 - RIO

A MAIOR FILMOTECA DE 8 E 16 mm

ESTABELECIMENTOS CH. LORILLEUX S.A. (tintas)

(CAPITAL - CR\$ 15.700.000,00)

NO RIO DE JANEIRO:

RUA PEREIRA DE ALMEIDA, 27 - TEL. 28-2606

EM SÃO PAULO:

DOM FRANCISCO DE SOUZA, 188 - TEL. 4-09-14

trabalham em estreita cooperação com a organização mundial
LORILLEUX, cuja sede existe em Paris desde 1818

QUEBRA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVIE

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 -
14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5208 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6088

BALAS
INSTRUTIVAS
RUTH
UMA JÓIA ENCI-
CLOPÉDICA QUE OFERE-
CE MILHARES DE BRIN-
DES AOS SEUS COLE-
CIONADORES.

CIMENTO - FERRO - ARAME FARPADO - TUBOS GALVANIZADOS - CHUMBO, ETC.

Aos Melhores Preços da Praça — Vendas à Dinheiro

IMPORTADORA E EXPORTADORA
Nascimento Ribeiro Ltda.
Rua da Alfândega, 98 - 7.º andar - Sala 707 — Tel.: 23-5154

COMPANHIA DE ANILINAS, PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO

CASA MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Rua da Alfândega n. 100-102 — Telefone: 23-1640

Fábrica de Produtos Químicos — Cubatão, Estado de São Paulo — Oficina Técnica — Rua Cap. Abdala Chama, 183 — Rio de Janeiro — Filiais em Belém do Pará, Fortaleza, Recife, São Salvador, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Santos, Curitiba, Blumenau, Porto Alegre, Pelotas.

AGENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

TINTAS...

CORREA LEITE & CO.

Com a tinta "Mimosa" qualquer cavalheiro ou dama pode embelezar o seu lar e todos os seus objetos, que ficam deslumbrantes. Peçam explicações.

Matriz: Rua Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana. Filiais: Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores, e rua Maria Freitas, 16, Madureira. Amanhã todos a "Mimosa" que tem preços e qualidades arrasadores. Entrega-se grátis em todos os bairros do Rio.

A Guarnição da Vila Militar Oferecerá Amanhã Um Churrasco ao Chefe do Governo

GUERRA

O presidente da República, a convite dos altos chefes do Exército, visitará amanhã, dia 18, a guarnição da Vila Militar. O presidente Getúlio Vargas será recebido com todas as honras protocolares a partir de Deodoro, de onde iniciará sua revista às tropas que estarão distendidas até o Q.G. da Primeira D. I.

Para recepcioná-lo, foram convidados todos os altos chefes militares, políticos e jornalistas. Encerrando o programa militar será oferecido ao chefe do governo um churrasco.

GENERAIS EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO

O ministro da Guerra passou a manhã de ontem em demorada conferência com os generais Fluzza de Castro, chefe do E.M. 2, e Odilon Denis, chefe do D.G.A. Mais tarde, recebeu também em conferência o general Henrique Ricardo Holl, antigo adido militar do Brasil na Alemanha.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Para tratar das promoções de 25 do corrente, a Comissão de Promoções do Exército esteve reunida.

FORMULÁRIO DE ESTATÍSTICA

De autoria do capitão Gualter G. está circulando nos muros armados do país um trabalho intitulado "Formulário de Estatística", e qual vem tendo grande aceitação por todos aqueles que se dedicam ao estudo de estatística. O autor vem sendo muito cumprimentado por esse motivo.

D. D. E.

O coronel vice-presidente em exercício, convoca a diretoria, membros das comissões desportivas e delegados das Zonas, para uma reunião a realizar-se hoje, às 15 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 18 do corrente.

OFICIAIS DO Q. A. G. INCLUIDOS NO ALMANAQUE DO EXÉRCITO

Foram incluídos no Almanaque do Exército os seguintes tenentes: do Q.A.O., José Correia de Vasconcelos, Homero de Carvalho Lima, Osmar Pato, José Belém da Rocha, Joaquim Bezerra Alves Vandeirlei e Andreino Natividade da Costa.

REASSUMIO O GENERAL DIRETOR DO PESSOAL

O general Otávio Monteiro Ache, por ter concluído suas férias, reassumiu ontem o seu cargo de diretor geral do Pessoal do Exército. Em consequência, reassumiram as funções de chefe de gabinete e coronel Luiz Batista, ficando dispensados: de chefe do mesmo gabinete o coronel Ciro Nole de Aldeide; de chefe da 1.ª Divisão major Petronio Machado Costa e de chefe da 1.ª seção do gabinete e major Diwal Correa Rodrigues.

DESPACHOS DO CHEFE DO Q. A. G.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram arquivados os requerimentos de José Meira de Vasconcelos, Alvaro Aguiar Soares Dutra, José de Castelo Branco, Rogaciano F. Mendes, Máximo Levi, Alípio da Costa Fernandes, Carlos Monteiro da Silva, Lucionela Cesar d'Ávila Lima, Miriam Luiza Sisson Tavares, Augusto Sisson da Silva Tavares, Nubia L. de Barros, Antonio Gonçalves da Silva Corrêa, Inediferido e de Edison Monteiro de Barros e de Edson de Ernesto Gomes de Oliveira, Paulo Guimarães e Souza, e Plínio Guedes Duarte.

I. P. M.

Foi aberto inquérito policial militar na Fábrica Presidente Vargas, segundo comunicação de sua diretoria à Diretoria de Fabricação do Exército.

Cavalheiro! Vista-se bem!

VISTA
Bem Feita

A ROUPA QUE VESTE BEM

★ 100 % ELEGANTE

★ EM TODOS OS TAMANHOS

EXCLUSIVIDADE DA

Exposição
AVENIDA

AVENIDA
ESQ. S. JOSÉ



BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Diretor Interino Para o Conselho Nacional de Petróleo

PRESIDENCIA

O presidente assinou decreto, nomeando o engenheiro de minas Afonso Cesar de Faria Alvim para exercer, interinamente, o cargo de diretor da divisão, do Conselho Nacional de Petróleo, durante o impedimento do respectivo titular, Albino Manoel Rego de Sousa.

AGRACIADO COM A MEDALHA DE DISTINÇÃO

O presidente assinou decreto, concedendo a medalha de distinção, de 2.ª classe, a Milton Costa de Vargas, cabo-aluno da Escola de Sargentos das Armas, com sede em Três Corações, Minas como recompensa ao valioso serviço que prestou no dia 28 de agosto de 1950, quando salvou de morte, por afogamento, nas imediações da parte existente sobre o rio Verde, naquela cidade, Teresa Garcia.

AGRACIADO COM A MEDALHA DE GUERRA

O presidente concedeu a medalha de Guerra, criada pelo decreto-lei n.º 8.795, de 17 de agosto de 1947, ao bacharel Epitácio Pessoa Cavalcante de Albuquerque, por ter cooperado no esforço de guerra do Brasil.

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Educação, Ernesto Simões Filho e o ministro da Justiça, Francisco Negrão de Lima. Em conferência, foi recebido o general Ciro de Resende, chefe de Polícia do Distrito; e, em conferência, o bispo da Belém, provincial de Moçambique, Dom Sebastião Soares de Resende, que se encontra pela primeira vez em país.

nosso país, tendo apresentado cumprimentos ao sr. Getúlio Vargas, com quem manteve longa palestra, comunicando nessa ocasião ao chefe do governo que levará para a Costa Oriental da África a mais grata recordação do Brasil — os professores Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e Declindo Couto, vice-reitor da mesma Universidade e diretor do Instituto de Neurologia, em companhia do ministro da Educação, sr. Simões Filho, que foram convidar o presidente para presidir a solenidade de inauguração das novas instalações daquele estabelecimento, ato esse que terá lugar no dia 28 do corrente; — Francisco A. A. Boron, prefeito de Santo André, em companhia do vereador Artur Albino da Rocha, que foi tratar de assuntos administrativos que interessam aquele município, mormente o que se refere a necessidade de ampliação da rede de iluminação pública, construção de sedes para os Correios e Telegrafos, Coletoria, e Caixa Econômica; — Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que foi agradecer a sua recente nomeação para aquele importante cargo; — João Pinheiro Filho, presidente em exercício do Conselho Nacional de Economia que expôs as mais recentes atividades do Conselho, relativos a estudos, consultas do Poder Legislativo e providências de interesse para a economia do país.

Foram focalizadas diversas mensagens da Câmara e do Senado Federal a respeito da isenção de direitos alfandegários e favores fiscais para nova fábrica de cimento e outras indústrias que desejam se instalar no Brasil ou ampliar suas instalações, tendo feito especial referência ao projeto de lei sobre o reajustamento das dívidas dos pecuaristas, remetendo pelo Senado, para receber parecer daquele Conselho, — dois grupos de escoteiros do Paraná que vieram cumprimentar o sr. Getúlio Vargas e entregar-lhe a mensagem enviada pelo governador daquele Estado, sr. Munhoz da Rocha, e o sr. Odílio Amorim, representante do governador do Paraná.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL
Granado

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO:

Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: SÃO PAULO
PRAÇA ANTONIO PRADO N. 6

CAIXA POSTAL, 789

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "BANESPA"

Depósitos — Empréstimos -- Câmbios — Cobranças
— Transferências -- Títulos -- As melhores taxas —
As melhores condições

SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO:
RUA DA ASSEMBLEIA N. 31

EXPEDIENTE DAS 9 AS 17 HORAS

CASA DO PESCADOR

Importação e exportação de ferragens, tintas, fumos, louças e artigos para lavagem. — **FABRICA DE LINHAS** em Maria Angé, para pesca, tralhas, astrolhos, linhas para giz — **FUMOS** em ról e desfiado — Charutos, rapé e artigos para fumantes. Especialidade em fio para redes, anzóis, arames, etc. — Grande depósito de louça de barro — **PREÇO SEM COMPETIDOR.**

DENTRO DO MERCADO

CASA DE FERRAGENS GOMES IRMÃO LTDA.
Mercado Municipal, 139 a 149 e Rua XII 26 a 36 (Junto ao Cais Pharoux)

SABÃO "MOSSORÓ"...

O MELHOR!



GRILLO, PAZ & CIA.

Importadores, Exportadores e Industriais
MATRIZ EM NITERÓI

Rua S. Lourenço, 75/77

TELS: (Armazém: 5286 e 2-2463)

(Escritório: 2-2452)

TELEGR. "GRILLO"

FILIAL EM CAMPOS

E. RIO

Rua Carlos de Lacerda, 15

TELEF. 532

FILIAL NO RIO DE ANEIRO

64 — Rua Acre, 66

TELS. 23-4939 e 23-3739

TELEGR. "GRILLOPAZ"

Educação de Adultos no Distrito Federal

O professor Batista Pereira, presidente da Comissão Especial da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos no Distrito Federal, acaba de enviar um relatório ao Secretário de Educação e Cultura, professor Mario Brito, historiando as atividades daquela Comissão durante o ano passado.

Diz o professor Batista Pereira no seu relatório que, entre as principais preocupações da Comissão, estavam as da seleção de elementos realmente capazes para a formação de um quadro de professores eficientes. Salienta ainda que, em certas localidades da zona rural foi tão grande a afluência de candidatos à matrícula, que se tornou necessária a instalação de 295 novos cursos, além dos já existentes. Têmpos de educação visitaram esses cursos, orientando os professores no desenvolvimento do serviço. Cooperou também a Campanha da Educação para fins sociais, com uma obra de assistência aos filhos dos tuberculosos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO S. A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a reunião Extraordinária da Assembleia Geral a realizar-se no dia 26 de Julho de 1951, às 14 horas na sede social, à rua Senador Dantas n.º 64 — 6.º andar, a fim de deliberar-se sobre uma proposta de distribuição de dividendos relativos ao 1.º semestre de 1951, além de quaisquer outros assuntos de interesse da Companhia.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1951. — A. J. Peixoto de Castro Junior — Presidente.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Conferência de Joracy Camargo Com Ilustrações Musicais de Hechel Tavares

Quinta-feira próxima, dia 19 às 18 horas, o escritor e teatrólogo Joracy Camargo realizará, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sobre folclore. As ilustrações musicais estarão a cargo de Hechel Tavares.

SÓ PARA CRIANÇAS! Está formidável o número de hoje de **VIDA INFANTIL**! "Lourinho e Remedado" — "Super-Cachorro perseguido pela Polícia" — "Horozimbo Porcolhão numa aventura gozosa" — "Sherlock Boné" — "O Peixinho da Pedra" — "A Página de Armar"! Não percam o número de hoje de **VIDA INFANTIL**! Em todas as bancas de jornais!

Primeiro Congresso de História da Medicina

No auditório do Ministério da Educação foi realizada a solenidade da instalação do Primeiro Congresso de História da Medicina. Representou o titular da pasta o oficial de seu gabinete, sr. Rui Bandeira.

Edmundo Scapin - ARTEFATOS de CONCRETO

CAIXAS D'ÁGUA DE CONCRETO ARMADO



FÁBRICA E DEPÓSITO
AV. AUTOMÓVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422

MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

O PREFEITO VISITOU A COLÔNIA DE CURUPAITI

O prefeito João Carlos Vital em companhia do secretário de Saúde e Assistência, sr. Bandeira de Melo, esteve ontem, em demora visita ao Hospital Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá.

Desse hospital, o prefeito dirigiu-se ao Serviço de Lepre à rua do Rosendo, onde inspecionou o Posto 1 e a sede do Serviço, que é dirigido pelo médico Guilherme Malaquias, onde teve ótima impressão dos serviços.

Em seu gabinete, falando à reportagem, o prefeito declarou que não havia a menor dúvida quanto à volta dos enfermos a Curupaiti e que havia determinado várias providências para maior conforto dos doentes ali internados.

ATOS DO PREFEITO	4254	15333	20602	24193
21901	59020	51890	18240	
25142	17445	14918	18048	
27379	16076	32798	23850	
27384	764	2419	31939	
1114	9236	14487	26121	
10972	9407	61321	27746	
30542	31472	13544	31394	
40916	1389	20070	60245	
26995	26319	17798	56038	
8836	10250	7908	12045	
18182	19779	26232	17409	
3883	4399	14547	1927	
57885	10294	20394	48203	
7863	1797	19246	83805	
32606	14375	83854	19028	
27176	56340	61327	3435	
11203	17353	49050	59177	

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr\$ 16.904.131,30.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Agricultura: Carlos do Nascimento — Indeferido; Luis Teixeira Torres — Autorizado; José Maria Cardoso, Alexandre Frederico Runte — Deferido; Emilio Iunes; Maria de Lourdes Marinho — Concedido o auxílio.

Na Secretaria de Administração: Casa dos Artistas, Teatro Universitário, Sociedade dos Artistas Nacionais e Obra de Assistência à Infância de Bangu — Autorizado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal
Despachos do diretor: Claudio Pereira dos Santos — Indeferido. A vista do parecer da Procuradoria: Avelino Rodrigues Mourão, Ernesto José Nogueira e Antenor de Farias Bastos Guilmar de Magalhães Rebelo, Claudio Manoel de Archanjo, Geraldo Dias dos Santos, Minervina Fernandes Imbiriba, João Domingos Francisco, Francisco de Paula Coutinho, Lúdir da Silva Loureiro, Martinho da Silva Rocha, José Salomão Ioraj, Natalício Severino da Silva, Wilson da Silva Marcon de Miranda — Indeferido; Mamede de Carvalho Conceição — Deferido; Debora Cidade Soares — Indeferido; Alair Vaz e Fanny Aires de Castro — Nada há que deferir; Araripe Rodrigues da Silva — Indeferido; Pepe Jacob Benecrri, José Telles, Clarissa Ramos de Azevedo e Maria Fonseca Machado — Deferido; Sergio Gomes — Arquivado.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Horaci Coutinho Costa, Manoel Ferreira de Castro Filho, Otência de Souza Ribeiro, Maria Luíza da Silva e Lidia Ferreira para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Cristina Amorim e Catarina Gabriel Nassara para o Departamento de Educação Primária, Departamento de Educação Prioritária.

Atos do diretor: Foram designados Carlota Augusta Leite, de Carvalho para a escola Barão de Itacurussá; Ernestina B. de Magalhães Barros para a escola Alagoas; Lidia Souza de Barcelos para a escola Mario Braz; Ieda Navarro de Sales para a escola México; Antonieta de Souza Dantas para a escola Cecília Barceiros; transferido Lea Neiva da Fonseca para a escola Luiz de Camões; Hilda da Costa e Silva para a escola Monsenhor Rocha; Joaquim da Cruz Messeder para a escola Equador e Maria Stella de Freitas para o Setor de Educação Pre-vocacional.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Nádida da Silva Barbosa, para o Departamento de Higiene, Adelaide Caldas de Souza e Ivone Lima Santos para o Departamento de Fisiocultura; Vitorino Lima Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Wilson de Castro Alexandria para o Serviço de Administração e Armando Marques Dias para o Departamento do Tesouro.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Waldemiro Guedes Pinheiro para o Serviço de Administração e Arlete do Carmo Ferreira para a Polícia de Vigilância.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Nádida da Silva Barbosa, para o Departamento de Higiene, José Vieira de Souza para o Departamento de Abastecimento.

Será efetuado amanhã, dia 18 de julho, quarta-feira, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS	21986	40921	42086	41704
23480	40513	8636	43859	
30647	8800	26757	4711	
2480	20455	27172	1741	
4039	8837	29562	13293	
30345	60321	315	848	
49155	46131	4730	22636	

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

HIME - Comércio e Indústria S. A.

52 - RUA TEÓFILO OTONI - 52

FONE: 23-1741 — CAIXA POSTAL: 593 — RIO

Fabricantes — Importadores — Exportadores

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

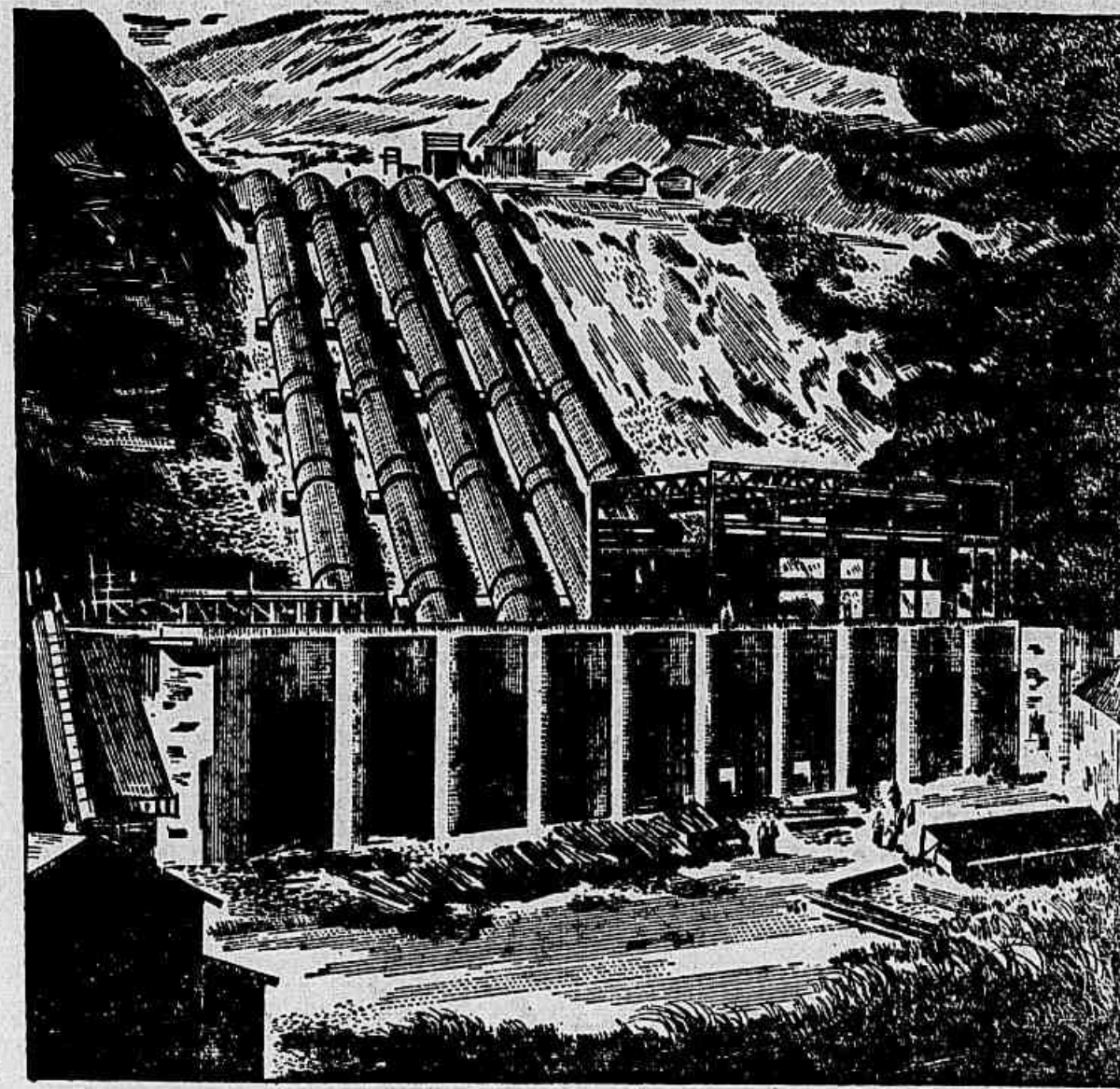
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112

TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

até a presente data, far-se-á à quinta-feira.

DESPACHOS DO DIRETOR
Edson Silveira — "Prove ser efetivo" — Joaquim Dufreiser — "Deferido" — Candido Schettini — "Deferido" — Carlos Rodrigues de Silva — "Deferido" — José Felix Cardoso Filho — José Azevedo — Basílio Camargo da Rosa — José Pedro de Silva — Lucas Feijanha de Barros — Antonio da Costa Faria — Omar Xavier de Oliveira — Antonio Carlos Costa de Oliveira — Marcialino Rodrigues da Costa — João Willemes — Castro e Vieira Ltda. — Organização Olimpia — "Deferido".

Exigência do sr. chefe do Serviço de controle de pensões e concessão de controle de pensões e concessão de pensões — Cecília de Carvalho Mininho — "Junta certidão de casamento da pensionista a que o prêmio se refere".



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piratã, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas elevarão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forquilha.

Na construção dessa Usina de Recalque, no município de Piratã, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material bruto e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das secas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajeia.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por esse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que eles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. É o seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarecimento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Quêiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

12-AAAA 6 9

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

Ouçá, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.



ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8, e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Bicicletas, Etc.

Rua Uruguiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

PROTEJAM

suas madeiras contra a
Podridão e o Cupim pelo



Permitindo o emprêgo das madeiras brancas,
tornando-as tão duráveis quanto
as melhores de lei

Av. Rio Branco 25 - 16.
Tel.: 23-5953

Caixa Postal 79
Telegr.: "MONUMENT"
RIO DE JANEIRO

HILPERT S.A.

Transferência de Imóvel Autorizada Pelo Presidente

O presidente sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando o Instituto Hahnemanniano do Brasil a transferir, gratuitamente, à Escola de Medicina e Cirurgia a plena propriedade de dois quintos do imóvel situado à rua Frei Caneca, 94, nesta Capital.

O DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS

Mantém os seguintes cursos:

Colégio A. C. M. (Ginasial e Científico)

Escola Técnica de Comércio

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

ART. 91

LÍNGUAS

DACTILOGRAFIA

ITINERÁRIO DO "DIÁRIO CARIOCA"

(Conclusão da 1ª página) respondeu heroicamente: "O sr. manda nos vivos e eu vou morrer!"

Isso dito assim, dezessete anos depois, tem realmente a sua graça. Mas, naquele instante, quem tinha jeito de sorrir? Respeitável público: que feia é a cara do panico! Mas os oficiais, após o tiro e o assalto, não trataram bem. Quem se encontrava baleado foi para a Assistência. Os outros, rua. Do DIÁRIO CARIOCA só estava condenado à morte o sr. Macedo Soares, que os imponderáveis do destino — naquela hora em que habitualmente se achava no jornal, revendo o seu artigo — haviam afastado para Petrópolis. Nessa mesma noite o martelo e a machadinha empastelaram tudo...

Mas Houve Protestos, Coragem e Amizade

Mais tarde, chegaram em frente ao DIÁRIO CARIOCA muitos curiosos, alguns amigos e até altas autoridades. O Interventor Flores da Cunha, por exemplo, fez mesmo "meeting" de protesto. No dia seguinte, a grande crise política, com a renúncia dos ministros Maurício Cardoso e Celso de Figueiredo, chefe de Polícia Luzardo. A terrível complicação foi acabar na revolução constitucionalista de São Paulo, em julho de 1933. Mas na madrugada do atentado vimos ainda emocionantes provas de coragem e amizade. Horácio de Carvalho Junior, que ainda não era o diretor do jornal, procedeu com inextinguível senso de dignidade, disposto ao sacrifício da vida pelo amigo ameaçado; José Roberto,

sereno e firme: vários redatores do "Diário" inteiramente leais ao seu eminente chefe. Além para honra desta casa, todos os seus elementos se conduziram decentemente no Inquérito policial. Ninguém traiu, nem vacilou em face dos acontecimentos que se seguiram.

Nova Fase

Um jornal não é apenas a flama dos seus diretores, nem a capacidade dos seus profissionais. É também a técnica, a organização administrativa, o seu complexo mecanismo de rejeição. Era preciso fazer tudo isso depois do colapso. Essa foi a tarefa confiada a Horácio de Carvalho Junior, com o sentido do equilíbrio e da objetividade que caracterizam os homens criados pela civilização da Velha Província. Ao seu lado, o genio de Martins Guimarães, que tem soluções para tudo, até mesmo para as finanças deste país arrebatado que distribui "Festas" de Natal, e o bom senso e a serenidade do Danton Jobim, esse espírito goethiano que é também capaz de pensar na teoria das cores sob um pesado bombardeio de artilharia. A aventura jornalística, sob o aspecto econômico-financeiro, tinha de sofrer uma transição, passando do romantismo para a realidade de um empreendimento cultural moderno. Então veio a reorganização. A redação foi transferida para a Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro. As oficinas e a administração continuaram na Praça Tiradentes. Não deu certo. Mas a experiência ofereceu uma lição proveitosa. A direção compreendeu que era preciso fazer do "Diário"

... E A HISTÓRIA DO "DIÁRIO CARIOCA" ? ...

Essa, aos saltos, chegou até 1932, neste breve crônica. Mas vamos contá-la por inteiro, de 1928 até 1950, quando escrevermos a biografia do seu insigne fundador. Do livro só temos concluído o título, que será este: "Barbeiro de Leões". Mas dele constará grande parte da história da República, especialmente depois de 1928, a Aliança Liberal, a

revolução de 30, o movimento paulista de 33, a Constituição de 34, os golpes de 35 e 38, a jornada de 45, a Carta de 46, o quinquênio Dutra e o que vier por aí, sabe Deus como. E, no meio de tudo isso, este nosso DIÁRIO CARIOCA, que é imortal como alma da liberdade, que sempre defendeu e defenderá sempre.



Cavalheiro! Vista-se bem!

VISTA

Bem Feita

A ROUPA QUE VESTE BEM

★ 100% ELEGANTE

★ EM TODOS OS TAMANHOS

EXCLUSIVIDADE DA

a Exposição
AVENIDA

AVENIDA
ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

UMA SESSÃO DE CINEMA "GRATIS"! Todos os sábados, VIDA INFANTIL, a Revista líder das crianças brasileiras, realiza exposições cinematográficas. Leia o número de hoje de VIDA INFANTIL e leve os gorotos para assistir a um espetáculo VIDA INFANTIL de hoje publica ainda: "Histórias em quadrinhos" — "A Página de Arma" — "Pitaca" — "O Peixinho de Pedra" — "Testes e Brincadeiras" — "Super Coelho". VIDA INFANTIL de hoje já está à venda em todas as bancas de jornais.

Mesmo com a chuva a cair,
sua mercadoria pode seguir...

se houver um encerado
"AYMORE"!



UM PRODUTO DO
MOINHO INGLEZ

CAIXA POSTAL 466 - RIO DE JANEIRO

Edifício ACAPULCO

COPACABANA -- PÔSTO 2

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO VENDEM-SE
APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS,
VARANDA, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO
DE EMPREGADA COM W. C. E TERRAÇO DE
SERVIÇO COM TANQUE.

Frente para o "Play-Ground" de 50 mts. de extensão:

Cr\$ 295.000,00 — Cr\$ 300.000,00

Com financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

Informações e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 --- 4.º ANDAR --- SALAS 410 À 415

APARTAMENTOS DUPLEX EDIFÍCIOS

"MAMANGUAPE" "PIANCÓ"

Propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua Figueiredo Magalhães - Esq. Rua Ten. Maroni de Gusmão

Entrar Pelas Ruas Anita Garibaldi e Décio Vilares

CONSTRUÇÃO A TERMINAR EM NOVEMBRO PRÓXIMO

Preços a Partir de Cr\$ 345.000,00

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

Os Apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada com w. c. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo

Informações e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 -- 4.º ANDAR -- SALAS 410 À 415

ANTES DE COMPRAR UM TERRENO

OU FAZER SUA CASA

PROCURE A

Cia. Brasileira de Terrenos

Avenida Almirante Barroso, 81-6.

Sala 614 — Tel. 52-4420

46 SEGUNDOS... É UM MISTÉRIO FOI DESVENDADO! Eis uma das grandes atrações do hoje de VIDA JUVENIL! E tem mais: "O Cordeiro das Bermudas" — "Chop-Chop numa gozadíssima aventura" — "Grafologia" — "Divertimentos e Diaburas" — "Curiosidades" — "Humorismo"... VIDA JUVENIL de hoje já está à venda em todas as bancadas de jornais!

O uso do cheque proporciona
Controle — Eficiência — Segurança
Abra uma conta no
BANCO FINANCIAL NOVO
MUNDO S. A.



MATRIZ:
71 - RUA DO OUVIDOR - 73
Fone 33-5911 - C. Postal, 919
RIO DE JANEIRO

FILIAL:
37 - R. JOAO BRICOLA - 37
Fone 2-6121 - C. Postal, 159-B
SAO PAULO

Agência:
Fone 53-3112 - C. Postal, 919
Fone: 47-363
COPACABANA

Agência:
R. 15 DE NOVENBRO, 142
Fone 2-5116
SANTOS

V Jogos Desportivos Operários

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — Em solenidade realizada no auditório do Centro das Indústrias teve lugar no dia 3 do corrente a entrega dos prêmios aos vencedores dos V Jogos Desportivos Operários, organizados pelo SESI no dia 1.º de Maio. A sessão foi presidida pelo sr. Amando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente do Conselho Nacional do SESI, e contou com a presença de altas autoridades e dirigentes das classes industriais e do Serviço Social da Indústria.

OS PREMIO
Historiando as atividades do SESI no campo desportivo falou o diretor da Subdivisão de Recreação e Assistência aos Esportes da entidade, seguiu-se com a palavra o operário Virgílio Silva, que ressaltou a atuação do SESI em benefício dos trabalhadores. A parte final do programa consistiu da entrega dos prêmios, constantes de 3 troféus, 2 talas, 526 medalhas e 297 diplomas. Saudando os vencedores dos V Jogos Desportivos Operários falou o prefeito Armando de Arruda Pereira.

GENERAL WALDEMIRO FERREIRA DA CUNHA
Por motivo da sua nomeação ao generalato, será o general Waldemiro Pereira da Cunha, alio, no dia 2 do corrente, nos salões do Clube Piratininga, de expressiva homenagem, de parte de seus numerosos amigos e admiradores. O ilustre militar, que ora presta serviços ao Serviço Social da Indústria — SESI — como diretor da Divisão dos Serviços Gerais do Departamento Regional, tem sido muito cumprimentado pela merecida ascensão.

AS ATIVIDADES DO SESI
Como convidado de especial, compareceu à última reunião do Conselho das Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI. Saudado pelo sr. Edmar do Saigh, presidente daquele Conselho, o ilustre visitante acentuou que a sua presença na reunião reafirmava os seus propósitos de colaborar com os companheiros do comércio. Enquanto que o comércio tem a sua função e a indústria também; ambos se completam em suas atividades. Passou, então, a definir os objetivos dos postos de abastecimento do SESI e a explicar as suas atribuições e funcionamento. Visam eles o fornecimento de mercadorias a preços mais acessíveis, exclusivamente aos industriários, para o que constam regalias legais. Informou que o SESI limitava sua atividade a uma determinada linha de artigos, não dispuña de reservas, não na medida aconselhada pela procura, e restringia suas transações a uma clientela única, que era a dos industriários. Reafirmou, ao finalizar, que o comércio e a indústria devem continuar a lutar sua conduta por uma harmonia de vistas, para a qual estavam prontos a colaborar e a qual tinha a certeza de que não faltaria o apoio dos companheiros do setor comercial.

Expuseram ainda seus pontos de vista os srs. Juventino Ta-

Homenageado Em Ribeirão Preto o Ministro Salgado Filho

Por iniciativa do Aero Clube de Ribeirão Preto, realizou-se, sábado último, naquela cidade do interior paulista, significativa homenagem ao saudoso ministro Salgado Filho, que contou com a presença da sra. Bertha Grandin, do brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, além de altas patentes da Aeronáutica, civis e militares. Faziam parte da comitiva do chefe do Estado Maior, e cel. Av. Jussara Fausto de Souza, ten.-cel. Pinto de Moura e Attila Gomes Ribeiro, oficiais de Gabinete do ministro Nereu Moura.

O programa consistiu de almoço oferecido aos visitantes, inauguração da nova sede do Aeroclube que tomou o nome de "Salgado Filho" e inauguração de várias placas em homenagem a outros vultos da aviação. No dia seguinte, foi celebrada missa, realizando-se, em seguida, o batismo de uma aeronave com o nome de saudoso ministro.

OFICIAIS MÉDICOS
Foram designados para as funções de instrutores de Química Aplicada à Medicina de Aviação do Curso de Especialização para Farmacêuticos e Auxiliar de Instrutor da mesma disciplina, respectivamente, os capitães farmacêuticos Adauto Rodrigues Costa e Euripedes Paiz Torres.

Por necessidade de serviço, o diretor do Pessoal determinou a classificação do cap. int. Pedro dos Santos, na Escola de Aeronáutica.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S. T. M.
Deram entrada, ontem, na seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, diversos processos procedentes desta capital e dos Estados e referentes aos indicados 3.º sargento José Rodrigues de Lima, do 1.º Batalhão de Engenharia, condenado a pena de 1 ano de prisão por crime de morte, por ter quando dirigia uma viatura provocado um desastre, em que perdeu a vida o soldado Almir Lopes Elias; de José Aurelio da Silva, soldado da Base Aérea de Natal, acusado do crime de deserção; de Aluisio Correia da Silva, soldado da Base Aérea do Recife, acusado do crime de deserção; de Elson Gomes de Azevedo, soldado da Base Aérea de São Paulo; de Ramão Santos Fer-

IV Congresso Nacional dos Estudantes Secundários

Com a participação de quinze Estados da Federação, realizou-se no período de 5 a 10 de Julho último, em Salvador, o IV Congresso Nacional da União Brasileira dos Estudantes Secundários. Durante o conclave, foram discutidos inúmeros temas relacionados com os problemas de educação e que no momento mais interessam aos estudantes.

O Congresso foi prestigiado pelas autoridades de ensino da Bahia, sendo seu presidente de honra o governador Regis Pacheco. Na última sessão plenária foram eleitos os seguintes membros da nova Diretoria da U.B.E.S.: presidente, Tibério Cadelha; 1.º vice-presidente, Padilha de Sodré; secretário-geral, Nelva Marz; tesoureiro, Aluisio Lima e Silva; 1.º tesoureiro, Talito Pereira.

vares, Amim Antonio Calli e Mario Pacilio, congratulando-se com o presidente do SESI e oferecendo sugestões acerca do funcionamento dos postos de abastecimento destinados aos industriários.

nandes, soldado do 6.º R. O. 105, em Porto Alegre; de Darci Rodrigues da Silva, soldado do 2.º R. C. Mec. de Lavoura da Silva e Manoel Manegildo da Silva, ambos soldados do 19.º R. I.; todos acusados do crime de insubordinação; e de João Augusto de Souza, soldado do 7.º B. E. e Sizenando Bezerra da Silva, motorista civil, acusados de terem provocado um desastre de veículo no qual faleceu o soldado Cleto Francisco da Silva.

Todos esses processos foram encaminhados ao ministro presidente para distribuição.

LICENCIADO O MINISTRO VAZ
O Superior Tribunal Militar concedeu, ontem, em virtude de requerimento, três meses de licença ao ministro togado Vaz de Melo.

Em consequência esperase que aquela Alta Corte de Justiça convoque um juiz auditor para não interromper o julgamento em casos espaciais.

CONFIRMADA PELO S. T. M. A SENTENÇA

O Superior Tribunal Militar confirmou, as sentenças absolutórias dos oficiais, capitães Edvaldo de Oliveira Santos e Armando Fleury Diniz, 1.º tenente João Machado de Brito, acusados do crime de deserção, do 1.º tenente José Ribamar da Silva, 2.º sargento Nelson Costa e o civil Casemiro Moss, acusado do crime de furto, confirmando as sentenças condenatórias do 2.º sargento José Prado a pena de 8 meses de reclusão e do 3.º sargento Geraldo de Souza a pena de 2 anos de reclusão, acusado do crime de furto.

Os indicados foram denunciados como responsáveis pelo desvio de peças para automóveis, do serviço de Auto Turismo do Exército. O sargento Geraldo, chefe do almoxarifado da seção de Viaturas Motomecanização de cumprimento com seu colega José Prado, vinha de há muito, subtraindo peças com as quais chegou a organizar uma oficina mecânica em Itajaí.

Os prejuízos apurados alcançaram centenas de cruzados.

O Tribunal por maioria de votos confirmou a sentença de prisão em fiança, com exceção do ministro relator Vaz de Melo que votou pela condenação dos oficiais a pena de 3 anos de reclusão por crime de peculato.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença absolutória do soldado Olavo Borges dos Santos, do 6.º Batalhão de Engenharia, no



Cachimbos, Isqueiros, Fumos e Artigos para
Fumantes, das Melhores Procedências

**TABACARIA
LA HABANERA LTDA.**

RUA DO OUVIDOR, 55 - TEL.: 23-5271

RIO DE JANEIRO

VARIEDADES EM ARTIGOS PARA PRESENTES

Rio Grande do Sul, para condená-lo a 7 meses de prisão por crime de deserção; reformou a sentença absolutória de Benedito Olimpio de Souza, soldado do 14.º R. I., para condená-lo a pena de 6 meses de prisão por crime de deserção.

RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS

O juiz auditor Adalberto Barreto recebeu, as denúncias oferecidas contra o assemblheiro militar Deodoro Carneiro da Prefeitura Militar de Deodoro, como incurso no art. 181 do C. P. M., designando o dia 20 do corrente para início da formação da culpa, quando serão ouvidas as testemunhas João Guedes de Oliveira e Francisco Gargão Filho; e bem assim a oferecida contra o civil Augusto Alves dos Santos, também conhecido por Augusto Ferreira da Silva, como incurso nos arts. 188 e 149 do C. P. M., acusado de furto de armamento do Exército e de uso indevido de uniformes, estando designado o

dia 3 de agosto próximo para início do aumário com a audição das testemunhas tenente Arlindo Leães de Jesus e professor Aquiles Leão de Jesus.

SENTENÇA PASSADA EM JULGADO

Transitou em julgado a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional que condenou a pena de três meses de prisão, como incurso no art. 182 do C. P. M., o soldado do Forte Barão do Rio Branco, José Torres Gonçalves Filho.

SENTENÇA APELADA

Subiram ao Superior Tribunal Militar, em cuja Seção Judiciária deram entrada, em grau de apelação, os autos do processo a que responde o sargento José Rodrigues de Lima, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional a pena de um ano de prisão, por ter, num acidente de viatura, dado causa a morte do soldado Almir Lopes Elias.

SIDAPAR S. A.

(Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida)

São convidados os senhores acionistas para a reunião Extraordinária da Assembleia Geral a realizar-se no dia 27 de Julho de 1951, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas n.º 84 — 6.º andar, para deliberar sobre uma proposta de distribuição de dividendos relativos ao 1.º semestre de 1951, bem como de aumento do capital e consequente reforma dos Estatutos, além de quaisquer outros assuntos de interesse da companhia.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1951. — A. J. Peixoto de Castro Junior — Presidente.



PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS, EM BOBINAS E FARDOS -- IMPORTAÇÃO DIRETA - FORNECIMENTO
DE ESTOQUE --- FORNECEDORA DESTE JORNAL

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA

**THE NIAGARA WIRE WEAVING CO. LTD., Niagara Falls,
ONTÁRIO, CANADÁ**

FABRICANTES DE TÉLAS METÁLICAS PARA MÁQUINAS DE PAPEL
CELULOSE, PAPELÃO ASBESTO -- CIMENTO E OUTRAS.
CRIADORES DAS MALHAS "LONGCRIMP" E "MODIFIED LONGCRIMP"

PEÇAM OFERTAS ESPECIFICADAS

S. A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO -- S. PAULO

ESCR. DA MATRIZ, RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELÁRIA, 9 - 6.º AND. - EDIFÍCIO DA
"ASSOCIAÇÃO COMERCIAL" - TELEFONE: 43-0920 (RÊDE)

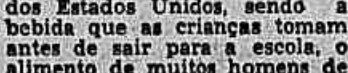
CASA DE MIL ARTIGOS

GRANDE VENDA DE ARTIGOS DE LÃ
Cobertores e mais tecidos - Cretones, Colchas

Toalhas por preços da Baixa
VISITEM A
CASA DE MIL ARTIGOS

E VERIFIQUEM OS PREÇOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

Esquina Av. Tomé de Souza — Tel. 43-670



PARANÁ

MIRAMAR

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

(ANTIGA NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO)

RAMOS:

INCÊNDIOS

TRANSPORTES

ACIDENTES DO TRABALHO

ACIDENTES PESSOAIS

RESPONSABILIDADE CIVIL

RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO, 65 — 71

TELS.: 52-2112 — 52-4013

End. Teleg.: COMIRASEG

SÃO PAULO

RUA JOÃO BRÍCOLA, 37

SANTOS

AV. 15 DE NOVEMBRO, 142

AGÊNCIAS NOS ESTADOS

Nova Diretoria da Banda Portugal

Em reunião do Conselho Deliberativo da Banda Portugal, realizada em 15 de maio último, para eleição da Diretoria que deverá dirigir os destinos da referida Sociedade durante o ano administrativo de 1951/1952, foram eleitos os seguintes associados: Presidente — Alexandre Ferreira; Vice-Presidente — dr. Antonio Bernardino Lourenço; 1.º Secretário — Manuel Miranda de Melo; 2.º Secretário — Telemaco Lima Siqueira; 1.º Tesoureiro — José Coelho Campos; 2.º Tesoureiro — Manuel Gomes Martins; 1.º Procurador — Claudino Carneiro; 2.º Procurador — Manuel Dantas; Bibliotecário — José Dias dos Santos; Diretor Social — Manuel Pinheiro da Silva; Diretor Musical — Felipe Medeiros; Diretor Musical Adjunto — Mário da Costa Lopes; Diretor de Propaganda — Alcino Teixeira Moreira. COMISSÃO FISCAL: Manuel André Rêdes — Joaquim Moreira da Silva — Antonio Lopes — Rubem dos Santos — Bernardino Fernandes Campos — Waldemar José Chibala.



Cavalheiro! Vista-se bem!

VISTA Bem Feita

A ROUPA QUE VESTE BEM

* 100 % ELEGANTE

* EM TODOS OS TAMANHOS

EXCLUSIVIDADE DA

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"ORDEM DO DIA" para a sessão de quarta-feira, 18 de julho de 1951, do TRIBUNAL PLENO.

APelação CRIMINAL — Relator: Mario Guimarães. — Revisor: Nelson Hungria. — Apelante: Justica Publica. — Apelados: Bento Bernardes de Almeida e Orvaldo Barbosa.

QUEIXA-CRIME — N.º 100 — Rio de Janeiro — Relator: Lafaiete de Andrada. — Querelante: Joaquim Vieira Ferreira Neto. — Querelados: Sidemham de Lima Ribeiro.

DENÚNCIA — N.º 103 — Rio Grande do Sul — Relator: Luit Gallotti. — Querelante: Justica Publica. — Querelados: Willy Castro de Freitas e outros.

MANDADOS DE SEGURANÇA — N.º 133 — Espírito Santo (EMBARGOS) — Relator: Nelson Hungria. — Embargante: Desembargador Danton Bastos. — Embargado: dr. Vicente Vasconcelos. — N.º 134 — Distrito Federal — Relator: Macedo Ludolf. — Revisor: Carlos Penna Botto. — N.º 1417 — Distrito Federal — Relator: Matheus Barreto. — Revisor: J. R. Azevedo. — N.º 1419 — São Paulo — Relator: Orosimbo Nonato. — Revisor: Empresa Luz e Força Elétrica de Capivari S. A. — N.º 1425 — Pará — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: Companhia de Cigarros "Souza Cruz". — Recorridos: Recebedoria de Rendas do Estado do Pará. — N.º 1427 — São Paulo (EMBARGOS DE DECLARAÇÃO) — Relator: Barros Barreto. — Embargante: Antonio da Almeida Cintra. — N.º 1460 — São Paulo — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários Estaduais de São Paulo. — Recorrida: Estrada de Ferro Sorocabana. — N.º 1464 — Distrito Federal — Relator: Abner de Vasconcelos. — Revisor: Joaquim Viana Ramalheira. — Recorrente: Viana Ramalheira. — Recorrida: Fazenda do Estado. — N.º 1471 — São Paulo — Relator: Luit Gallotti. — Recorrentes: Manoel Rocha da Silva e outros. — Recorridos: Câmara Municipal de Santa Branca. — N.º 1490 — Dis-

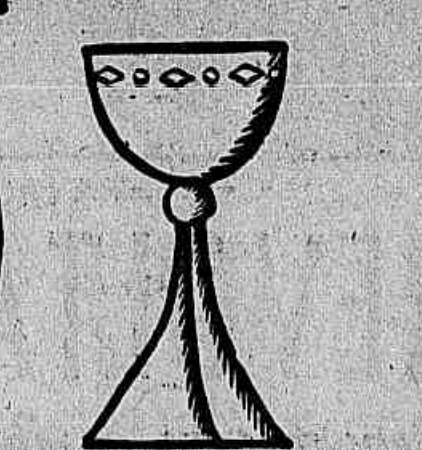
trito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Revisor: Maria de Lourdes Amoroso Anastácio. — N.º 1495 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrentes: Industrias de Papel J. Costa e Ribeiro S. A. — Recorrida — Fazenda Nacional.

SENTENÇA ESTRANGEIRA — N.º 1211 — Alemanha — Relator: Afrânio Costa. — Revisor: Luit Gallotti. — Requerente: Peter Olaf Lodwig.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — N.º 1471 — São Paulo — (EMBARGOS) — Relator: Nelson Hungria. — Embargante: Anna M. S. Jomone, assistida por seu marido. — Embargado: Joaquim de Araújo Cintra Junior.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS (EMBARGOS) — N.º 9.804 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Revisor: Macedo Ludolf. — Embargantes: Joaquim de Oliveira Fernandes & Cia. — Embargado: Cesar Nogueira. — Embargado: Fazenda do Estado de São Paulo. — N.º 14.065 — Rio de Janeiro — Relator: Nelson Hungria. — Revisor: Orosimbo Nonato. — Embargante: Odilon Cesar Nogueira. — Embargado: Banco de Crédito Real de Minas Gerais. — N.º 14.464 — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. — Revisor: Mario Guimarães. — Embargante: Manoel Correia. — Embargado: Alberico Dias. — N.º 14.809 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Revisor: Orosimbo Nonato. — Embargante: José Sugar. — Embargado: Fernando Augusto Vaz de Figueiredo. — N.º 15.540 — São Paulo — Relator: Lafaiete de Andrada. — Revisor: Macedo Ludolf. — Embargante: Prefeitura Municipal de Santos. — Embargada: Cia. Docas de Santos. — N.º 16.317 — Minas Gerais — Relator: Nelson Hungria. — Revisor: Orosimbo Nonato. — Embargante: o Banco do Brasil, S. A. — Embargado: Valdevino Soares Raposo. — N.º 16.333 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Revisor: Orosimbo Nonato. — Embargante: Sociedade Espenhola de Beneficência. — Embargado: dr. Rodolfo do Paço Sabido. — N.º 16.393 — São Paulo (EMBARGADO DE DECLARAÇÃO) — Relator: Mario Guimarães. — Embargante: Em-

LICORES GIN SECO VERMOUTH GENEBRA



BOLS

FAMOSOS DESDE 1873

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — boletim social da União Brasileira de Compositores; Síntese Jornal, recortes de jornais de todo o Brasil, editado pela União de Imprensa Brasileira Ltda.; jornais — Gazeta de Limeira, o Comércio, Gazeta de Bebedouro, o Município, O Monitor, de São Paulo, O Imparcial, A Estrela Polar, Folha do Povo, O Triângulo, Gazeta de Leopoldina, Folha de Ituituba, Correo de Uberlândia e Terra do Ouro, de Minas Gerais; Tribuna de Petrópolis, Jornal do Povo, A Nova Fri-

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urológicas — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

burgo, Jornal do Povo, do E. do Rio de Janeiro; Anapolis, de Goiás; O Progresso, do Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 30.º dia útil, Monteple da Viação, n.º 7.927 a 7.939.

préss Imobiliária Lutfalla Ltda. — N.º 17.913 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria. — Embargante: Messias Pereira & Cia. — Embargada: Empresa Nacional de Transportes Ltda. — N.º 17.923 — Minas Gerais — Relator: Rocha Lagoa. — (AGRAVADO ART. 47 DO REGIMENTO INTERNO) — Agravantes: Michel Abras & Filhos. — N.º 18.086 — Minas Gerais (AGRAVADO ART. 47 DO REGIMENTO INTERNO) — Relator: Macedo Ludolf. — Agravante: Navantino Alves e sua mulher. — N.º 18.126 — Distrito Federal — Relator: Luit Gallotti. — Revisor: Rocha Lagoa. — Embargante: Cia. Hotels Palace. — Embargados: Carmem de Souza e outra. PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" — Comunica a Corregedoria da Justiça, que conhecerá dos pedidos de "Habeas-Corpus". "URGENTES" domingo próximo, dia 15 de julho, o dr. Oduvaldo José Abras. — Juiz Substituto, residente na rua Almirante Alexandrino n.º 778, Santa Teresa.

DEPOSITE SEU DINHEIRO NA

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Os Depósitos Populares são impenhoráveis e até a importância de Cr\$ 50.000,00

RENDEM JUROS DE 4 1/2 % AO ANO, CAPITALIZADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO

Depósitos a prazo fixo:

- 5 % ao ano, pelo prazo de seis meses.
- 5 1/2 % ao ano, pelo prazo de doze meses.
- 6 % ao ano, pelo prazo de vinte e quatro meses.

Os Depósitos Mínimos a prazo fixo são de Cr\$ 10.000,00

MATRIZ: Avenida 13 de Maio, 33/35
Agências em todos os bairros da Cidade

A DECLAMADORA MARIA SABINA:



"As comunistas querem acabar com minha vida"

"Vamos Reformar o Código"

rias cautelosas para a proteção de terceiros. Esta medida será decisiva no sentido de melhor proteger a mulher. Evitaremos inúmeros desquites.

E depois, ligeiramente sangrentas: "Muitas patriotas nossas preferem viver na mais passiva ignorância dos seus direitos!"

Profissão: Casamento

Nesta ocasião a doutora Romy atinge um ponto muito sensível da vida feminina:

"Vivemos num país em que conseguir marido, para muitas mulheres, ainda é a melhor profissão."

Afasta o pensamento negro e continua:

"Não nos iludamos com a ideia de que seja possível coagir a mulher depois de casada, a modificar o regime de bens estabelecido anteriormente em proveito do marido. Isto é bem mais fácil antes do casamento. Faça essas declarações com a experiência de quem conhece bem a situação de inúmeras mulheres casadas."

Divórcio?

A pergunta é visivelmente indiscreta; comprometedor, mesmo. A doutora Romy teme responder, em nome das colegas, se o divórcio é ou não uma medida essencial para a emancipação da mulher.

"A conveniência ou inconveniência da admissão do divórcio no Direito Positivo divide as opiniões e dá lugar às maiores divergências. Solucionar o pro-

Casamento, Profissão de Muitas Mulheres

filhado à Organização dos Estados Americanos. No campo dos direitos políticos somente quatro países não reconheceram direitos de representantes do nosso sexo. A Colômbia, Honduras, Nicarágua e Paraguai são anti-feministas. Quanto aos direitos civis, grande é o número dos países que já os concedem às mulheres: — Cuba, República Dominicana, Costa Rica, Panamá, Uruguai, etc. O Chile e a Argentina devem fazê-lo este ano.

"O Brasil, entretanto, — revolta-se a doutora Romy — país líder da América do Sul, continua com sua legislação de 1917!"

Dezesseis Dias

A jovem advogada trabalhou dezesseis dias na 73.ª Assembleia da Comissão Interamericana de Mulheres que se reuniu, a 30 maio, em Santiago do Chile.

A presidente da Comissão é a sra. Amélia de Castilho Ledon, ministro plenipotenciária da república do México.

"Por ser advogada e única representante do meu país na conferência, — diz a doutora Romy — desdobrei-me até a fadiga."

Outra Líder

A doutora Leontina Lialle Cardosa é outra líder feminista. Ela é guardada por dois negros postados logo à entrada (e de direitos com um cachê de banana e de esquerda em posição de sentinela) que decoram os portões do edifício.

"O Código Civil Brasileiro — pondera a consultora jurídica da Comissão Interamericana de Mu-

Ameaçada de Morte

na pontada da poeira e declamadora. Seu trabalho continuará florescendo, apesar das ameaças.

E o pretexto é grande: "A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que preside, nada tem a ver com a Federação das Associações Femininas. Trata-se de um plano diabólico para confundir ambas as sociedades. Não posso consentir nestas barbaridades."

Razões de Sobre

Aos poucos vamos concordando em que a doutora Maria Sabina, formada por universidade inglesa, tem toda a razão em não se querer confundir com uma papalona comunista. Ela gosta de presidir uma associa-



A DRA. ROMY, LIDER

REVOLTA: ESPOSAS x MARIDOS

Reportagem de Renato Jobim

Líderes feministas elaboram um longo projeto que concede direitos civis à mulher brasileira, principalmente à mulher casada. Este projeto é uma verdadeira bomba porque diminui sensivelmente a autoridade do marido sobre os bens do casal.

"Quando me casou, — começa a Romy — eu pretendia divulgar minhas ideias sobre a separação de bens. Mas meu marido sentenciou que no Brasil a tradição é outra."

"Estamos ao lado da doutora Romy, Martins Medeiros da Fonseca, presidente do Conselho Nacional de Mulheres, líder de cinco entidades feministas, nossa representante em quatorze comissões e convênios no Exterior, e advogada de centenas de senhoras que se batem pela reforma do Código Civil."

Liberdade, Liberdade

A doutora Romy (como ela gosta de ser chamada) é uma jovem senhora que, embora não usando anel de grão, está sempre disposta a mostrar sua autoridade de líder feminista. Perguntamos-lhe em que se baseia a reforma do Código Civil.

"Não é preciso ir longe — começou ela, com sua costumeira agilidade. — A mulher casada é uma presa indefensável do marido. O exercício de qualquer profissão, pela mulher, não

ficará sujeito ao arbítrio do marido se vencermos na nossa campanha."

Diz que os homens, segundo a reforma, terão de associar mais diretamente a mulher à administração dos bens comuns e conceder-lhe plena liberdade

Fotos de Antônio Monteiro



blema é quase uma questão de partido, havendo feministas esclarecidas que defendem a medida."

Ela diz que discursará, na próxima semana, diante de um auditório católico, "para esclarecer os padres" sobre o assunto.

Com Olho no Congresso

"Veja só! — lamenta a doutora Romy — De quase noventa candidatas à vereança carioca, foi mínima (não chegou a dois por cento) a incidência de mulheres. Por enquanto não temos muito sucesso entre os parlamentares eleitos. Mas no dia em que nós, mulheres, soubermos defender nossos direitos, todos eles compreenderão nossa campanha."

Exclusivismo

A Academia Brasileira de Letras, não permitindo a eleição de mulheres, criou desde os tempos de Machado de Assis uma forte reação entre as escritoras.

A doutora Romy encara do seguinte modo o preconceito do homem sobre a mulher:

"Há certos espíritos dominados por ideias do século passado. Uma das instituições culturais que ainda mantêm este preconceito é a Academia de Letras, que já há muitos anos não dá ingresso a mulheres ilustres e evoluídas. É chocante que não tenha julgado digno, receber uma brasileira."

Equiparação!

"Considera a doutora Romy que há um movimento universal de apoio à Comissão Interamericana de Mulheres, órgão

livres — está em estudo durante quarenta anos, mas ainda não corresponde ao grau de cultura em que se encontra a mulher brasileira, emancipada economicamente ao homem, formada e ingressar no trabalho, ocupando cargos de destaque até mesmo na carreira diplomática."

Conquista

Neste sentido, conforme acentua, coube à Comissão Interamericana de Mulheres uma vitória na Conferência de Bogotá: — faz aprovar a concessão dos direitos civis e políticos da mulher. A Câmara foi favorável aos direitos políticos, convertendo a matéria em decreto legislativo de 20 de setembro de 1949.

Finalmente um desabafo: "A mulher brasileira não pode continuar equiparada, por efeito do matrimônio, aos menores de 18 anos, aos mendigos e aos silvicultores!"

Funciona nesta cidade o Sorer Otimista (entidade que reúne mulheres de projeção em todo o mundo). Particular o Sorer Otimista é uma honra para o mundo intelectual feminino. Estas senhoras, embora não se ocupem de reformas feministas, apóiam sua iniciativa.

Em Perigo

As mãos de dona Maria Sabina parecem desenhadas, de tão agilizadas, um gesto de declamação épica. Sua voz acostumada da mulher da poesia adquire um timbre exaltado e incontrolável. "Diversas vezes fui ameaçada de morte pelas mulheres comunistas!"

A morte total, a perspectiva de abandonar o mundo por sete palmos de terra fria, não cabem

em cujo programa, é defender os direitos femininos.

"Qual é principal diferença entre a Federação pelo Progresso Feminino e a Federação das Associações Femininas?"

A doutora Maria Sabina responde:

"A principal diferença entre a Federação pelo Progresso Feminino e a Federação das Associações Femininas é que esta entidade tem 28 anos de existência, promoveu cinco congressos, sendo os dois últimos sob minha presidência, desde 1932 vem lutando pelos direitos políticos da mulher. A Federação das Associações Femininas não tem programa, defendendo apenas a causa masculinista e se compõe de um grupo de fanáticas."

Agradecendo a objetividade da resposta, pedimos-lhe que fizesse um histórico das atividades da Federação (então damos a Federação. Pleiteamos

O Início

A poética, recordando com satisfação o seu passado, declara:

"Em 9 de agosto de 1922 fundamos a Federação. Pleiteamos logo os direitos de cidadã para a mulher, o direito de votar e ser votada, a ter na Constituição do país os mesmos direitos dos homens. Rui Barbosa e Clóvis Bevilacqua foram favoráveis ao voto feminino. O Instituto da Ordem dos Advogados manifestou-se ao lado das mulheres."

Foi apresentado pelo senador Justo Chermont o projeto de lei concedendo expressamente à mulher direito de voto. Mas os antifeministas eram teimosos e o projeto levou dez anos entre a primeira e a segunda discussão.

Depois do golpe de 1930, as feministas realizam um congresso e conseguem que o novo Código Eleitoral permita expressamente o voto da mulher.

"Conseguimos mais ainda! — exclama a doutora Maria Sabina — Por exemplo,

estavam em andamento, o golpe de Estado fechou o Congresso. Vencer a barreira do Senado do Brasil, do DASP e do Itamaraty, foram outras realizações da entidade."

"Estão atualmente as mulheres de posse dos seus direitos políticos, — acentua a poética Maria Sabina — embora alguns casos dependam de interpretação. Mas elas não têm direitos civis. Urge uma reforma no Código Civil, principalmente em relação à mulher casada."

Cavalheiro! Vista-se bem!

VISTA

Bem Feita

A ROUPA QUE VESTE BEM

★ 100% ELEGANTE

★ EM TODOS OS TAMANHOS

EXCLUSIVIDADE DA

A Exposição AVENIDA

AVENIDA

ESQ. S. JOSÉ



BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Coroação do Novo Rei dos Belgas

Transcorrerá no próximo dia 31 a data nacional da Bélgica. Em Bruxelas, será comemorada com a coroação do rei Baudouin I, sucessor de Leopoldo III.

Nesta capital, será celebrada um Te Deum, no Convento de S. Bento. À noite, na Embaixada, será oferecida recepção à colônia belga.

VAI ACABAR

Liquidamos tudo para entrega das chaves só até agosto — Aproveitem os preços — Tudo remarcado — Faça sua visita

JÓIAS — RELÓGIOS E PRATARIAS

JOALHERIA ROBERTO

RUA URUGUAIANA, 39



Entre cadeiras vazias, a presidente da Academia Feminina de Letras

★ ★
A NOVA MARAVILHA
PARA OS
PALADARES APURADOS!
GORDURA DE COCO
CRISTAL



Gostosa!
Diferente!
Cristalina!

★ ★